



Release de Resultados **4T24**



125
ANOS

EFICIÊNCIA QUE
TRANSFORMA.

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,8 BILHÃO NO 4T24 E R\$ 7,3 BILHÕES EM 2024, 17% ACIMA DE 2023, EXCLUÍDOS EFEITOS NÃO RECORRENTES

Volume de Vendas

+6% YoY

Incremento do volume de vendas no período, reflexo principalmente da continuidade do *ramp-up* da MP27 e MP28.

Alavancagem

3,9x

Alavancagem finalizou o ano dentro dos parâmetros estabelecidos pela Política de Endividamento da Companhia ([link](#)) e estável em relação ao 3T24.

Custo Caixa

R\$ 3.173/t

Continuidade na disciplina de custos levando a um Custo Caixa total alinhado à projeção ("*guidance*") formalizada pela Companhia em 2024.

Projeto Plateau

Parceria Florestal

Recebimento da primeira parcela de ~R\$ 800 milhões em fevereiro de 2025. Acesse o Fato Relevante [aqui](#).

Investimentos

R\$ 3,3 bilhões

Avanço na gestão de investimentos no ano, com montante total desembolsado conforme a projeção ("*guidance*") formalizada pela Companhia em 2024.

Proventos

6,2% dividend yield

A Klabin distribuiu R\$ 1,5 bilhão em proventos em 2024, totalizando um *dividend yield* de 6,2%, 0,4 p.p. acima de 2023. A Política de Proventos está disponível neste [link](#).

Klabin

Valor de mercado

R\$ 28 bilhões¹

¹baseado na cotação KLBN11 em 30/12/2024

KLBN11

Preço de Fechamento

R\$ 23,20/unit¹

Volume Médio de Negociação Diária 4T24

R\$ 122 milhões

Teleconferência

27/02/2025 (5ª feira)

11h00 (Brasília)

Link: [Webcast](#)

Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br

Klabin Invest:

[Vídeos e Podcasts](#)

Destaques Financeiros

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023
Volume de Vendas (mil t) ¹	1.016	938	961	8%	6%	3.870	3.666	6%
% Mercado Interno	55%	60%	54%	- 5 p.p.	+ 1 p.p.	57%	56%	+ 1 p.p.
Celulose	400	321	412	24%	-3%	1.454	1.546	-6%
Papéis	340	340	297	0%	15%	1.341	1.095	22%
Embalagens	273	271	247	1%	11%	1.053	1.006	5%
Receita Líquida ²	5.268	4.999	4.500	5%	17%	19.645	18.024	9%
% Mercado Interno	63%	68%	64%	- 5 p.p.	- 1 p.p.	65%	65%	+ 0 p.p.
Celulose	1.644	1.471	1.373	12%	20%	6.040	5.693	6%
Papéis	1.712	1.635	1.436	5%	19%	6.397	5.408	18%
Embalagens	1.755	1.686	1.542	4%	14%	6.575	6.368	3%
EBITDA Ajustado ³	1.823	1.805	1.683	1%	8%	7.333	6.322	16%
Margem EBITDA Ajustada	35%	36%	37%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes	1.823	1.805	1.620	1%	13%	7.333	6.259	17%
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes ³	35%	36%	36%	- 1 p.p.	- 1 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	543	729	370	-26%	47%	2.047	2.847	-28%
Endividamento Líquido	33.297	29.503	20.193	13%	65%	33.297	20.193	65%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,5x	4,1x	3,2x	+ 0,4x	+ 1,3x	4,5x	3,2x	+ 1,3x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,9x	3,9x	3,3x	+ 0,0x	+ 0,6x	3,9x	3,3x	+ 0,6x
Investimentos	794	767	1.011	3%	-21%	3.343	4.307	-22%
Dólar Médio	5,84	5,55	4,96	5%	18%	5,39	5,00	8%
Dólar Final	6,19	5,45	4,84	14%	28%	6,19	4,84	28%

¹ Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

² Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*

³ EBITDA Ajustado conforme resolução CVM 156 - Art. 4. Exclui o efeito de não recorrente de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23.



Mensagem do Trimestre

O quarto trimestre marca o encerramento de um ano com entrega de resultados sólidos em todos os negócios e avanço no ciclo de “colheita” dos investimentos realizados nos últimos anos pela Companhia. No 4T24, a receita líquida consolidada cresceu 17% quando comparada ao 4T23 e o EBITDA Ajustado, excluindo efeitos não recorrentes, foi 13% maior, totalizando R\$ 1,8 bilhão.

No negócio de **celulose**, a demanda permaneceu estável nos segmentos como *tissue*, papéis especiais, cartões e embalagens, enquanto os papéis gráficos registraram um desempenho mais modesto. Os estoques nos principais portos internacionais permaneceram relativamente estáveis no período. Os preços de celulose seguiram em processo de retração nas diferentes regiões, em continuação a tendência do trimestre anterior. Nos mercados que adotam o índice referência de preços FOEX (inclusive o Brasil), houve queda em relação ao 3T24, mais acentuada na Europa e EUA e em menor escala na China. Na Klabin, a celulose fluff se destacou ao longo do ano pela estabilidade, tanto em volume como em preço, mantendo o sólido desempenho dos trimestres anteriores. Neste contexto, o preço líquido médio no 4T24 apresentou queda de 10% na comparação com o 4T23, a despeito de um mercado mais desafiador na fibra curta.

No negócio de **papéis**, o papel-cartão continuou demonstrando a sua solidez no 4T24, atingindo volume de vendas na Klabin 3% superior ao 4T23. Apesar do efeito da parada geral de manutenção da unidade de Monte Alegre-PR, que ocorreu no 4T24 *versus* no 3T23 no ano anterior, o volume demonstra crescimento pela continuidade do *ramp-up* da MP28 e pela expansão do portfólio de produtos. Ainda em papéis, a demanda por kraftliner manteve a trajetória observada desde o início do ano, com destaque para o crescimento de 50% do volume de exportação, apoiado pelo fortalecimento da demanda, *ramp-up* das novas máquinas e retomada mercadológica das operações de reciclados. No mesmo período, o preço líquido de kraftliner cresceu 26%, contribuindo para o avanço de 74% da receita líquida neste negócio.

Passando para o negócio de **embalagens**, de acordo com informações divulgadas pela Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), o volume de expedição de papelão ondulado no 4T24

medido em m² apresentou aumento de 4,7% na comparação com o 4T23, ao passo que na Klabin cresceu 9,3%, alcançando 425 milhões de m² no mesmo período. O crescimento acima do mercado reflete a maior exposição do portfólio da Companhia a segmentos com demanda especialmente forte nesse período, como alimentos industrializados, frutas e e-commerce.

Ainda em embalagens, o volume de vendas de sacos industriais do 4T24 foi 25% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento é explicado principalmente pelo aumento do despacho de cimento no Brasil de 4,2% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), além de aumento de demanda no mercado externo.

O custo caixa total por tonelada, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, totalizou R\$3.402/t no 4T24, crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. No trimestre foi observada a redução do custo florestal, decorrente das sinergias advindas do Projeto Caetê e a diluição trazida pelo maior volume de vendas no período, contudo, estes efeitos foram mais do que compensados por: (i) inflação de serviços e depreciação do real frente ao dólar no CPV; (ii) maiores despesas logísticas; e (iii) incremento do dispêndio com serviços de TI, consultorias e aumento de escopo (Projeto Figueira e Caetê).

No quarto trimestre, a Klabin consolidou também o cumprimento das estimativas (“*guidances*”) anunciadas para o ano de investimentos futuros (CAPEX), que totalizou R\$ 3,3 bilhões e do custo caixa total de produção, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, que totalizou R\$ 3.173/t, destacando seu compromisso de transparência com o mercado e a previsibilidade do modelo de negócio da Klabin. [Clique aqui para acessar o documento.](#)

Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o 4T24 com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado, em US\$, de 3,9x, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia e em linha com o 3T24.

Em sustentabilidade, a Klabin foi incluída, pelo 5º ano consecutivo, na carteira global do índice Dow Jones e retornou para a carteira de mercados emergentes. Além disso, a Companhia teve novas metas SBTi aprovadas, onde a Companhia se compromete a reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 1, 2 e 3 em 42% até 2030, tendo 2022 como ano base¹. Além disso, a Klabin aprovou meta de descarbonização de longo prazo (net-zero) fundamentada pelos critérios científicos da SBTi. O compromisso considera uma redução de emissões absolutas de GEE de escopo 1, 2 e 3 em 90%, até 2050, também tendo 2022 como ano base. Os movimentos reforçam a posição da Companhia como uma das empresas mais reconhecidas no mundo pela sua atuação sustentável.

Outro importante marco que vale destaque é a evolução do projeto de implantação do SAP S/4Hana em todas as unidades da Klabin ao longo de 2024, com “*go live*” em 01 de janeiro de 2025. Com a

¹ As fronteiras da meta incluem emissões e remoções relacionadas a produção e uso de matérias-primas para Bioenergia. A meta considera as emissões relacionadas a energia e indústria (E&I), tendo sido excluídas as emissões FLAG (*Forest, Land and Agriculture targets*). A Companhia incluirá estas emissões em uma meta FLAG assim que estiver disponível a metodologia para o setor florestal e de fibra de madeira (*timber and wood fiber*).

nova ferramenta, a Companhia busca trazer maior eficiência na operação e inteligência nos processos analíticos e decisórios.

A Klabin inicia o ano de 2025 com um direcionamento claro de avanço em sua estratégia de desalavancagem. Esse momento é orientado pela busca por eficiência operacional e disciplina em custos e investimentos. Convidamos todos a ler a Mensagem da Administração, parte do Relatório da Administração de nossas Demonstrações Financeiras, disponível no [link](#).

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Paradas Programadas de Manutenção

No quarto trimestre de 2024, conforme previsto, foi realizada a parada geral para manutenção, durante o mês de outubro, da unidade Monte Alegre-PR (kraftliner e papel-cartão). A parada transcorreu conforme planejado. Os custos foram de R\$ 109 milhões, aumento de 7% em relação a última parada realizada no 3T23.

Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção 2024											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹							ORT					
Monte Alegre (PR)										MA		
Correia Pinto (SC)								CP				
Otacílio Costa (SC)	OC											

¹Celulose e Papéis

Legenda:

Executada

A executar

Ainda, conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 11 de dezembro de 2024, a unidade de Monte Alegre segue a periodicidade média de manutenção a cada 15 meses, e portanto, não passará por parada geral de manutenção em 2025, conforme cronograma abaixo:

Unidade Fabril	Cronograma Previsto de Paradas de Manutenção 2025											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹											ORT	
Otacílio Costa (SC)					OC							
Correia Pinto (SC)												CP

¹Celulose e Papéis

Legenda:

Executada

A executar

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Celulose	399	320	405	25%	-1%	1.505	1.556	-3%
Fibra Curta	282	225	282	25%	0%	1.060	1.100	-4%
Fibra Longa/Fluff	117	95	123	24%	-4%	445	456	-2%
Papéis	658	664	632	-1%	4%	2.681	2.342	14%
Papel-Cartão	214	221	225	-3%	-5%	887	772	15%
MP28	53	29	37	87%	44%	166	49	n/a
Containerboard ¹	445	444	407	0%	9%	1.794	1.570	14%
Kraftliner	232	237	218	-2%	7%	948	867	9%
MP27	109	93	102	17%	7%	415	374	11%
MP28	41	50	49	-18%	-16%	194	113	71%
Reciclados	62	63	38	-2%	63%	238	217	10%
Volume Total de Produção	1.058	984	1.037	7%	2%	4.186	3.898	7%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

O **volume total de produção de celulose e papéis** foi de 1.058 mil de toneladas no 4T24, aumento de 2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2024, o volume total de produção foi de 4.186 mil toneladas, crescimento de 7% quando comparado com 2023.

No quarto trimestre, o volume total de produção de **celulose** foi de 399 mil toneladas, em linha com o 4T23. No acumulado do ano, a produção foi de 1.505 mil toneladas, redução de 3% em relação à 2023, explicada principalmente pelas paradas não programadas ocorridas no 1T24 e 3T24, conforme comentado nos releases dos respectivos trimestres.

A produção de **papéis**, por sua vez, foi de 658 mil toneladas no trimestre, um incremento de 4% *versus* o 4T23, favorecido pelo *ramp-up* da MP27 e MP28 e pelo aumento de produção nas plantas de kraftliner e reciclados. Esse crescimento mais do que compensou os impactos da parada geral de manutenção na unidade de Monte Alegre-PR, que ocorreu no 4T24 *versus* no 3T23 no ano anterior.

Desde o início de 2024, a Klabin retomou as operações das máquinas de containerboard que estavam paradas por questões mercadológicas: MP1 (Monte Alegre), que produz kraftliner, retomada em janeiro de 2024 e MP17 (Goiana), que produz reciclado, reativada em junho de 2024. As máquinas de reciclado, MP29 (Paulínia) e MP30 (Franco da Rocha), seguem paradas.

No acumulado do ano, o volume total de produção de papéis cresceu 14% *versus* 2023, explicado pelos motivos comentados anteriormente.

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Celulose	400	321	412	24%	-3%	1.454	1.546	-6%
Fibra Curta	291	224	298	30%	-2%	1.020	1.128	-10%
Fibra Longa/Fluff	109	98	114	11%	-5%	434	418	4%
Papéis	340	340	297	0%	15%	1.341	1.095	22%
Papel-Cartão	203	207	198	-2%	3%	821	705	16%
Containerboard ¹	137	133	99	3%	38%	520	390	33%
Embalagens	273	271	247	1%	11%	1.053	1.006	5%
Embalagens de P.O.	234	236	215	-1%	9%	911	863	6%
Sacos	40	35	32	14%	25%	143	143	0%
Outros	2	6	5	-63%	-59%	22	19	15%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)²	1.016	938	961	8%	6%	3.870	3.666	6%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

No 4T24, o **volume total de vendas (ex-madeira)** foi de 1.016 mil toneladas, um avanço de 6% em relação ao mesmo período do ano passado. No ano, o volume total de vendas (ex-madeira) foi de 3.870 mil toneladas, aumento de 6% em relação a 2023.

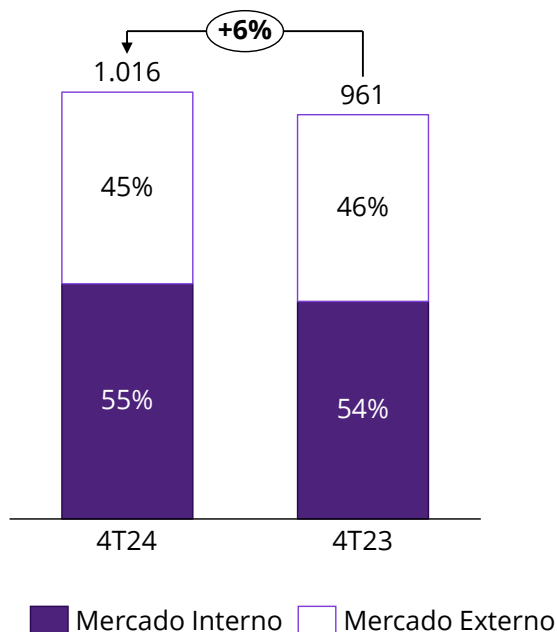
Em **celulose**, o volume comercializado foi de 400 mil toneladas no 4T24, menor em 3% na comparação com o 4T23. No acumulado de 2024, o volume comercializado ficou 6% menor quando comparado a 2023, dado o impacto da redução do volume produzido. Destaca-se, no entanto, o desempenho da fibra longa e fluff, que registrou um crescimento de 4% nas vendas neste mesmo período.

Em **papéis**, o volume de vendas no 4T24 foi de 340 mil toneladas, um aumento de 15% quando comparado ao 4T23, favorecido pelo *ramp up* dos volumes de produção e retomada mercadológica de operações de containerboard, com aumento de vendas tanto de papel-cartão, quanto de kraftliner de 3% e 38% na mesma base de comparação, respectivamente. Esses efeitos mais do que compensaram os impactos trazidos na produção pela parada geral de manutenção na unidade de Monte Alegre-PR, que ocorreu no 4T24 versus no 3T23 no ano anterior. O negócio de papéis encerrou o ano com aumento no volume vendido de 22% em relação a 2023, também apresentando bons avanços no mercado externo (+32% versus 2023), impulsionado pelos mesmos motivos mencionados anteriormente.

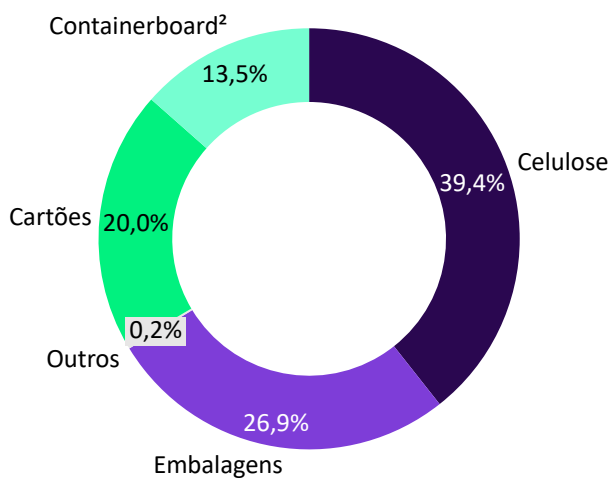
Em **embalagens**, o volume de vendas no 4T24 foi de 273 mil toneladas, um aumento de 11% em relação ao mesmo período de 2023. Além do bom desempenho dos indicadores de consumo, os segmentos em que a Klabin possui participação tiveram desempenho favorável, ocasionando um resultado positivo no período. Já no segmento de sacos, o trimestre foi marcado principalmente pelo aumento de vendas no mercado interno, com crescimento do despacho de cimento no Brasil. Diante disto, o volume total de vendas em embalagens foi de 1.053 mil toneladas no ano, aumento de 5% versus 2023, reflexo também dos efeitos que impactaram este trimestre.

Para mais detalhes sobre as operações dos negócios, favor se referir a seção de “Evolução dos Negócios” deste documento.

Volume de Vendas¹ (excluindo madeira – mil t)



Volume de Vendas por Produto¹ 4T24



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023
Dólar Médio	5,84	5,55	4,96	5%	18%	5,39	5,00	8%
Dólar Final	6,19	5,45	4,84	14%	28%	6,19	4,84	28%

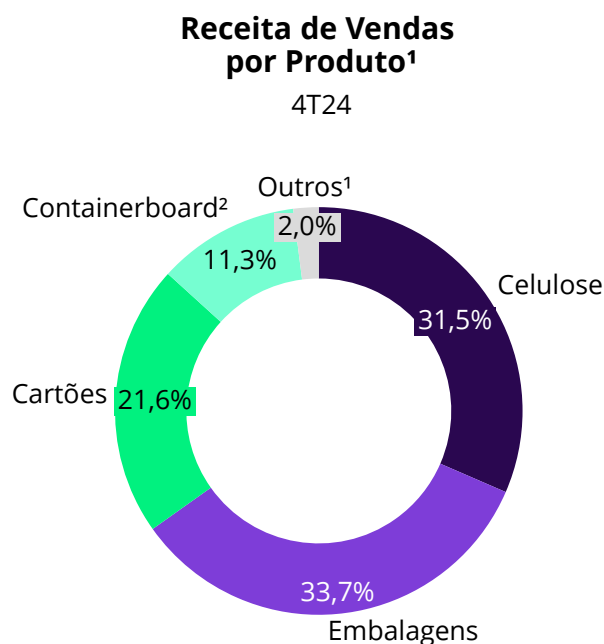
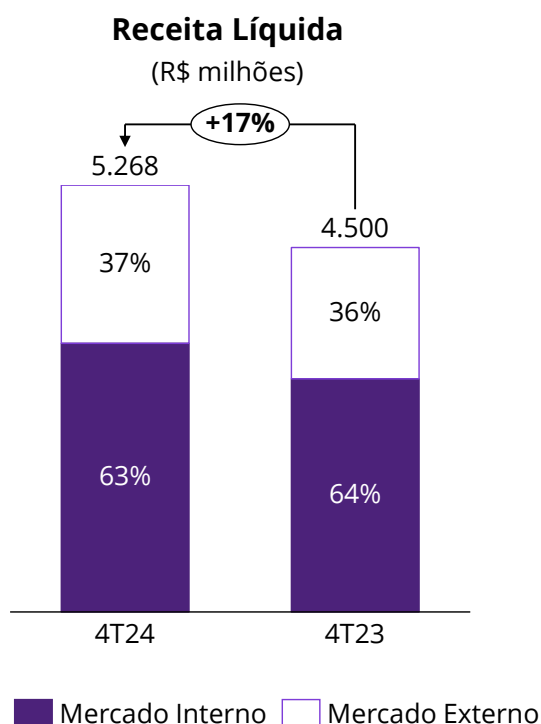
Fonte: BCB

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ	
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023	
Madeira	145	128	46	13%	n/a	420	184	n/a	
Celulose	1.644	1.471	1.373	12%	20%	6.040	5.693	6%	
Fibra Curta	1.034	925	862	12%	20%	3.765	3.557	6%	
Fibra Longa/Fluff	609	547	511	11%	19%	2.275	2.136	7%	
Papéis	1.712	1.635	1.436	5%	19%	6.397	5.408	18%	
Papel-Cartão	1.125	1.128	1.099	0%	2%	4.479	3.931	14%	
Containerboard ¹	587	507	337	16%	74%	1.918	1.478	30%	
Embalagens	1.755	1.686	1.542	4%	14%	6.575	6.368	3%	
Embalagens de P.O.	1.396	1.367	1.254	2%	11%	5.290	5.079	4%	
Sacos	359	319	288	13%	25%	1.284	1.290	0%	
Outros²	13	79	103	-84%	-88%	214	370	-42%	
Receita Líquida Total	5.268	4.999	4.500	5%	17%	19.645	18.024	9%	

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Preço Líquido (R\$/ton)	4T24	3T24	4T23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Celulose	4.112	4.576	3.331	-10%	23%	4.155	3.683	13%
Fibra Curta	3.558	4.134	2.892	-14%	23%	3.691	3.154	17%
Fibra Longa/Fluff	5.592	5.585	4.476	0%	25%	5.247	5.114	3%
Papéis	5.031	4.807	4.836	5%	4%	4.770	4.937	-3%
Papel-Cartão	5.533	5.452	5.556	1%	0%	5.454	5.574	-2%
Containerboard ¹	4.285	3.807	3.401	13%	26%	3.689	3.786	-3%
Embalagens	6.421	6.231	6.241	3%	3%	6.242	6.331	-1%
Embalagens de P.O.	5.973	5.802	5.824	3%	3%	5.808	5.884	-1%
Sacos	9.060	9.125	9.058	-1%	0%	9.012	9.036	0%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 5,3 bilhões no 4T24, registrando crescimento em todos os negócios, o que representou uma alta consolidada trimestral de 17% em comparação ao 4T23.

O negócio de **celulose** apresentou crescimento da receita de 20% *versus* 4T23, explicado pelo aumento de preços em todas as fibras, bem como pela valorização do dólar frente ao real, que mais do que compensaram a queda de volume no período. O desempenho do negócio reforça a estratégia da Companhia de otimização de rentabilidade por geografias e mix de fibras.

No negócio de **papéis**, o 4T24 apresentou crescimento de receita líquida de 19% em relação ao 4T23, resultado principalmente do segmento de containerboard (especialmente kraftliner), com aumento de 38% no volume de vendas e 26% em preços, fruto de melhores condições nos mercados interno e externo, além da valorização do dólar frente ao real no período.

Por fim, o negócio de **embalagens** trouxe crescimento de 14% de receita líquida no período, suportado pelo incremento da demanda e reajuste de preço do segmento de papelão ondulado. Além disso, o incremento da demanda de sacos, reflexo de condições mercadológicas do trimestre, também contribuiu para o avanço da receita no período.

No acumulado do ano, a Receita Líquida somou R\$ 19,6 bilhões, um crescimento de 9% em relação a 2023, explicado principalmente pelo maior volume de vendas de kraftliner, papel-cartão e embalagens, aumento do preço de celulose, e pela apreciação do dólar frente ao real. Maiores detalhes sobre as variações trimestrais de cada negócio podem ser encontrados nos releases de resultados publicados nos períodos.

Custos e Despesas Operacionais

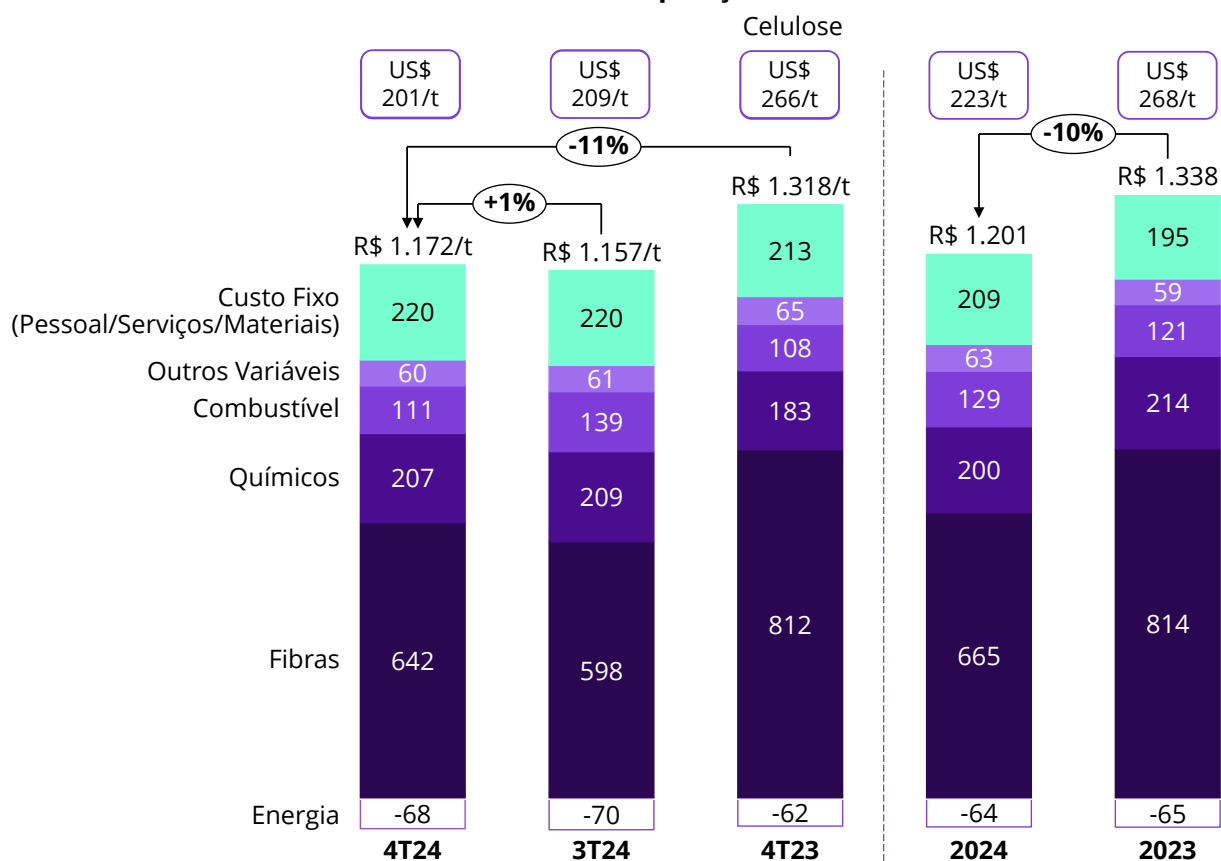
Custo Caixa de Produção de Celulose

Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de celulose de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O custo caixa de produção de celulose no trimestre foi de R\$ 1.172 por tonelada, queda de 11% (-R\$146/t) em relação ao 4T23, principalmente explicada pela captura das sinergias advindas do Projeto Caetê, que levou à redução do custo de fibras (-R\$170/t). Além disso, a maior receita de energia, devido ao maior preço médio no período, e o menor custo atrelado a outros variáveis, mais do que compensaram o aumento do preço de químicos, principalmente da soda cáustica.

Em 2024, o custo caixa de produção de celulose foi de R\$ 1.201 por tonelada, uma redução de 10% em relação ao ano anterior, favorecida principalmente pela captura das sinergias advindas do Projeto Caetê, que levou à redução do custo de fibras (-R\$149/t). Além disso, a otimização de processos e menor perda no consumo de químicos, somada à redução do preço da soda cáustica ao longo dos nove primeiros meses de 2024, compensaram o maior custo de combustíveis e menor diluição de custos fixos, ambos efeitos trazidos pelas intervenções operacionais realizadas em razão das paradas não programadas ocorridas no 1T24 e 3T24.

Composição do Custo Caixa¹



¹Exclui o custo de parada de manutenção programada

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(2.584)	(2.454)	(2.229)	5%	16%	(9.381)	(9.077)	3%
Custos Variáveis	(1.625)	(1.518)	(1.303)	7%	25%	(5.924)	(5.325)	11%
Gastos com Pessoal	(749)	(710)	(706)	5%	6%	(2.768)	(2.638)	5%
Manutenção ²	(255)	(351)	(145)	-27%	76%	(914)	(839)	9%
Outros	45	126	(74)	64%	n/a	225	(276)	n/a
CPV/t ³	(2.437)	(2.411)	(2.322)	1%	5%	(2.339)	(2.403)	-3%
Despesas com Vendas	(482)	(379)	(384)	27%	26%	(1.606)	(1.542)	4%
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	9,2%	7,6%	8,5%	+ 1,5 p.p.	+ 0,6 p.p.	8,2%	8,6%	- 0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(330)	(274)	(266)	20%	24%	(1.112)	(1.001)	11%
Outras Líquidas	(60)	(68)	(1)	-12%	n/a	(181)	(135)	-35%
Custo Caixa Total	(3.455)	(3.174)	(2.880)	9%	20%	(12.280)	(11.755)	4%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)³	(3.295)	(3.179)	(3.000)	4%	10%	(3.089)	(3.133)	-1%
Custo Caixa/t (incluindo efeitos da PG)	(3.402)	(3.384)	(3.000)	1%	13%	(3.173)	(3.206)	-1%

¹ Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. Inclui custo de parada geral de manutenção

² Rubrica na qual os custos de parada geral de manutenção são classificados

³ Exclui os custos de parada geral de manutenção

O **custo caixa total** foi de R\$ 3,5 bilhões no 4T24, 20% superior ao mesmo período do ano passado. Os detalhes da variação são apresentados abaixo. No ano de 2024, mesmo com a redução do custo florestal, reflexo das sinergias advindas de Caetê, e da diluição trazida pelo maior volume de vendas, o custo apresentou crescimento de 4% versus 2023, principalmente impactado pela maior despesa logística ao longo do ano, além da desvalorização do real frente ao dólar na base de custos e maior inflação no período.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,6 bilhões no 4T24, 16% superior ao 4T23, explicado pelo maior custo de manutenção, efeito da parada geral na unidade de Monte Alegre-PR que ocorreu no 4T24, além dos maiores custos variáveis, reflexo do efeito da valorização do dólar frente ao real na base de custos e inflação de serviços no período. Adicionalmente, a linha de gastos com pessoal apresentou crescimento de 6%, refletindo também o impacto da inflação, em linha com a sazonalidade do trimestre. Já o CPV por tonelada, desconsiderando os efeitos da parada geral de manutenção, foi de R\$2.437/t, um incremento de 5% na mesma base de comparação.

No ano, o CPV foi de R\$ 9,4 bilhões, 3% acima de 2023, devido aos maiores custos variáveis e com pessoal, pelos mesmos efeitos apresentados acima. Contudo, em meio à maior diluição de custos pelo aumento do volume, o CPV por tonelada apresentou queda de 3% no mesmo período, finalizando o ano em R\$ 2.339/t.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 482 milhões no 4T24, equivalente a 9,2% da receita líquida, aumento de 0,6 p.p. em relação ao 4T23. Este aumento é principalmente explicado pela despesa logística mais alta devido ao mix de vendas e termos comerciais utilizados no período. Contudo, ao longo de 2024, a renovação de contratos de frete marítimo via contêineres realizado em abril, que levou à despesa de R\$ 1,6 bilhão no ano, equivalente à 8,2% da receita líquida, 0,4 p.p. abaixo de 2023.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 330 milhões no 4T24, aumento de 24% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em razão principalmente de maior dispêndio

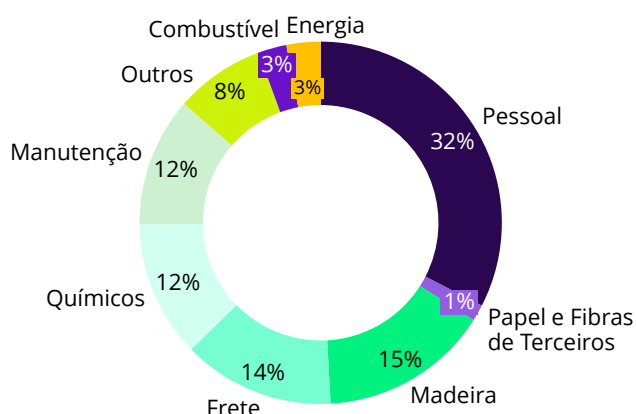
com serviços de TI e consultorias, além do efeito da inflação no período, já comentado anteriormente, e aumento de escopo (Projeto Figueira e Caetê). No ano, o aumento foi de 11%, pelos motivos comentados anteriormente.

O **custo caixa total por tonelada**, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.402/t no 4T24, 13% superior ao 4T23, em decorrência da combinação do incremento de custos e despesas do período conforme detalhado anteriormente, que compensaram a diluição trazida pelo maior volume de vendas no período, além dos ganhos provenientes das sinergias trazidas pelo Projeto Caetê.

Contudo, no acumulado do ano, a redução do custo florestal decorrente das sinergias advindas do Projeto Caetê e a diluição trazida pelo maior volume de vendas no período compensaram os impactos trazidos por maiores custos e despesas, levando ao custo caixa total por tonelada, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, de R\$ 3.173/t no ano, **confirmando o guidance divulgado** via [Fato Relevante](#) em 10 de dezembro de 2024.

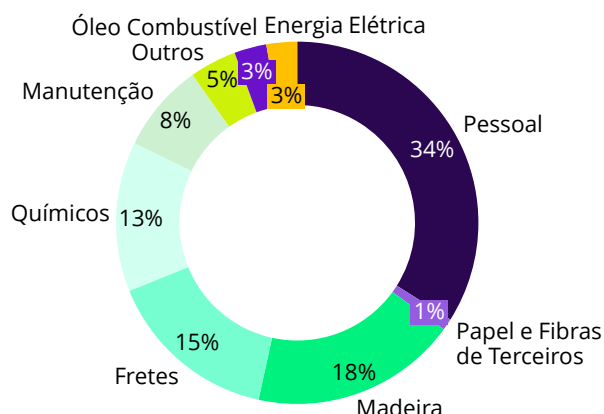
Composição do Custo Caixa

4T24



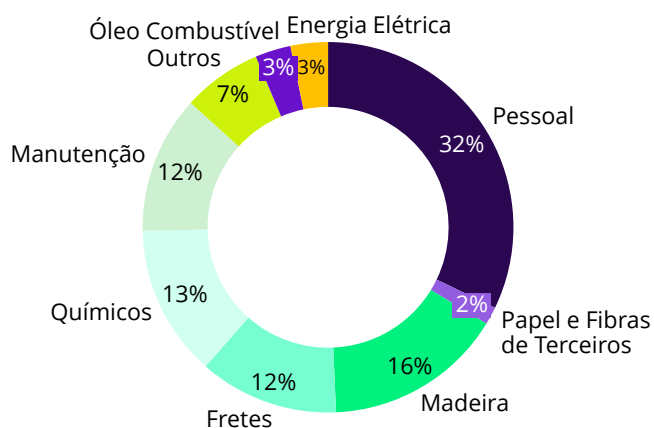
Composição do Custo Caixa

4T23



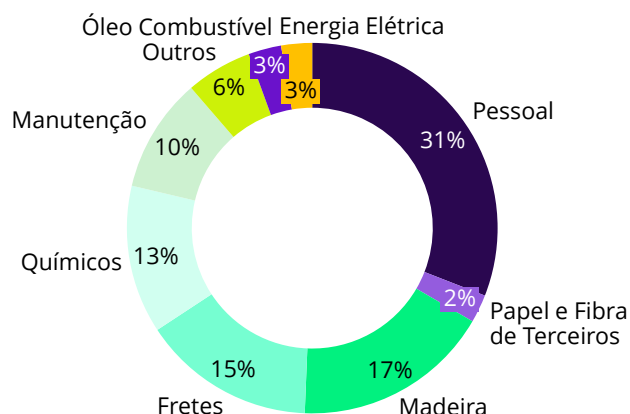
Composição do Custo Caixa

2024



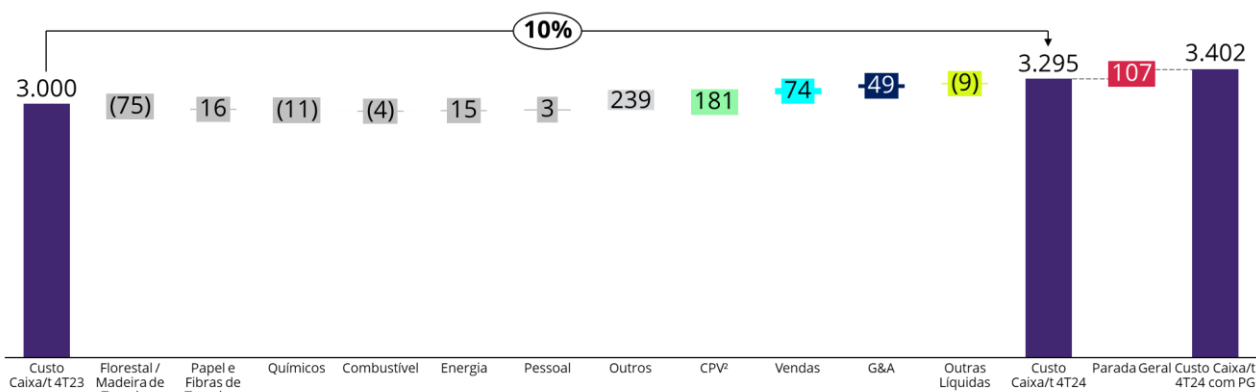
Composição do Custo Caixa

2023



Evolução do Custo Caixa Total¹

R\$/ton

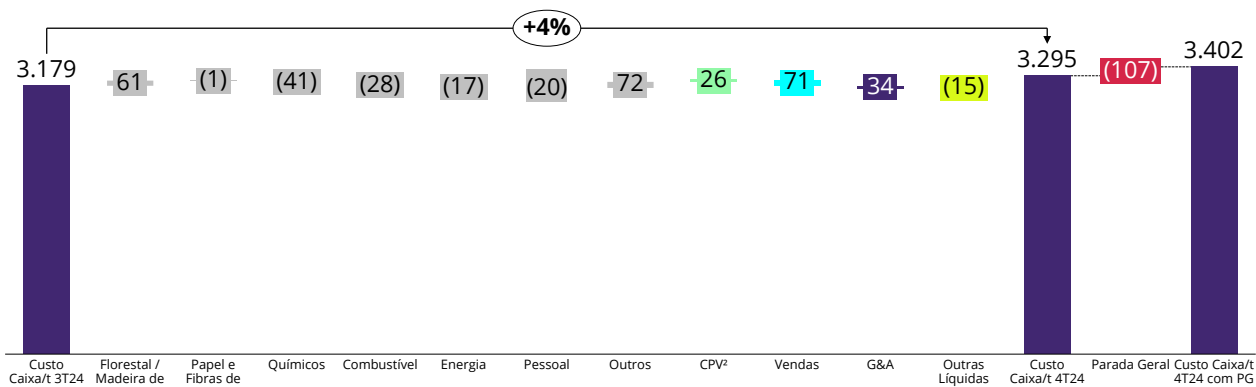


¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal + Outros

Evolução do Custo Caixa Total¹

R\$/ton

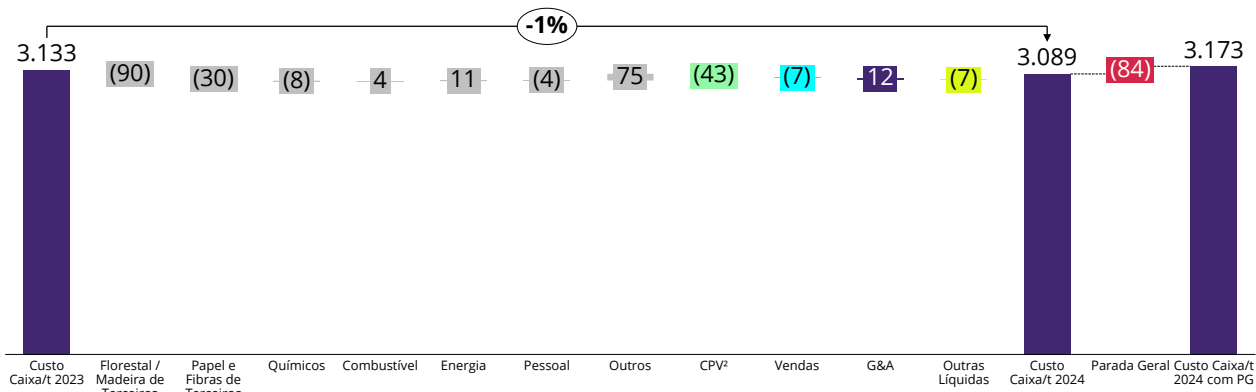


¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal + Outros

Evolução do Custo Caixa Total¹

R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal + Outros

Efeito da variação dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ	
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023	2024/2023
Saldo Inicial	12.313	9.106	9.244	35%	33%	9.178	8.109	13%	
Plantio e Compra de Floresta em Pé	1.009	3.702	536	-73%	88%	5.939	2.090	n/a	
Exaustão	(986)	(902)	(732)	-9%	-35%	(3.300)	(2.251)	-47%	
Custo Histórico	(689)	(845)	(388)	18%	-78%	(2.433)	(1.171)	n/a	
Ajuste ao Valor Justo	(297)	(57)	(344)	n/a	14%	(867)	(1.080)	20%	
Variação de Valor justo	551	408	130	35%	n/a	1.071	1.229	-13%	
Preço	970	111	31	n/a	n/a	1.062	1.533	-31%	
Crescimento ¹	(419)	297	99	n/a	n/a	8	(303)	n/a	
Saldo Final	12.887	12.313	9.178	5%	40%	12.887	9.178	40%	

¹ Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não-caixa nos resultados da Companhia. Diante dos impactos do Projeto Caetê no segundo semestre de 2024, que podem afetar a análise trimestral, a Companhia destaca neste período o comparativo anual.

O saldo dos ativos biológicos encerrou o ano de 2024 em R\$ 12,9 bilhões, R\$ 3,7 bilhões acima do saldo final de 2023, majoritariamente devido ao aumento na linha “Plantio e Compra de Floresta em Pé” com a incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, que teve o *closing* realizado em 16 de julho de 2024, conforme Fato Relevante.

Além dos impactos do Projeto Caetê, a variação do valor justo dos ativos biológicos positiva em R\$ 1,1 bilhão em 2024, reflexo do resultado positivo de R\$ 1,1 bilhão na linha de preço, também foi favorecida pelo aumento do valor dos ativos biológicos (madeira em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas.

A exaustão foi de R\$ 3,3 bilhões no período, 47% acima de 2023, em função da maior colheita de madeira própria. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do ano de 2024 foi positivo em R\$ 204 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023
Lucro (prejuízo) Líquido	543	729	370	-26%	47%	2.047	2.847	-28%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(149)	88	171	n/a	n/a	223	967	-77%
(+) Financeiras Líquidas	884	403	325	n/a	n/a	2.228	435	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	1.104	1.014	953	9%	16%	3.964	3.327	19%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(551)	(408)	(130)	-35%	n/a	(1.071)	(1.229)	13%
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	10	(19)	(0)	n/a	n/a	(33)	(10)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(18)	(1)	(5)	n/a	-288%	(25)	(15)	-71%
EBITDA Ajustado	1.823	1.805	1.683	1%	8%	7.333	6.322	16%
Margem EBITDA Ajustada	35%	36%	37%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	-	(63)	n/a	n/a	-	(63)	n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	1.823	1.805	1.620	1%	13%	7.333	6.259	17%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes	35%	36%	36%	- 1 p.p.	- 1 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.222	1.290	1.068	-5%	14%	5.159	4.331	19%
Geração de Caixa/t² (R\$/t)	1.203	1.376	1.111	-13%	8%	1.333	1.181	13%

¹ Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23

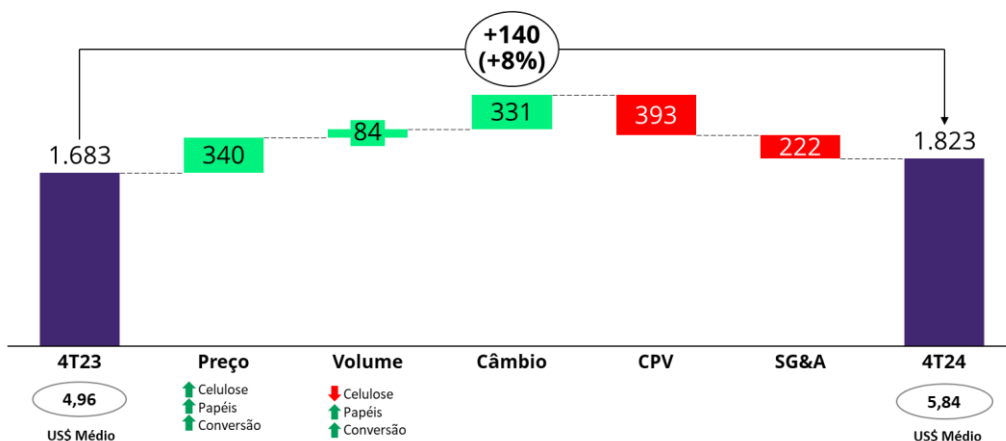
² Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado**, excluindo efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 1,8 bilhão no quarto trimestre de 2024, 13% maior na comparação com o 4T23. O aumento é explicado pelo maior preço de celulose e kraftliner, maior volume vendido no negócio de papéis e embalagens e pela valorização do dólar frente ao real. Esses efeitos mais do que compensaram o maior custo caixa no período, considerando o impacto da inflação de serviços, depreciação do real frente ao dólar na base de custos, maiores despesas com frete, serviços de TI, consultorias e aumento de escopo (Projeto Figueira e Caetê). Ao longo do ano, a captura de sinergias do Projeto Caetê, somada aos ganhos em volume, câmbio e preço de celulose levaram ao EBITDA Ajustado de R\$ 7,3 bilhões em 2024, um avanço de 17% em relação à 2023, excluindo efeitos não recorrentes.

A **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o CAPEX de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.203/t no 4T24, 8% superior ao 4T23. O aumento é explicado substancialmente pelo desempenho do EBITDA, que mais que compensou o maior investimento em continuidade operacional no CAPEX de manutenção, devido ao *ramp-up* da MP27, MP28 e Unidade Piracicaba II (Projeto Figueira). Em 2024, a Geração de Caixa por tonelada foi de R\$ 1.333/t, avanço de 13% em relação à 2023 pelos motivos comentados anteriormente.

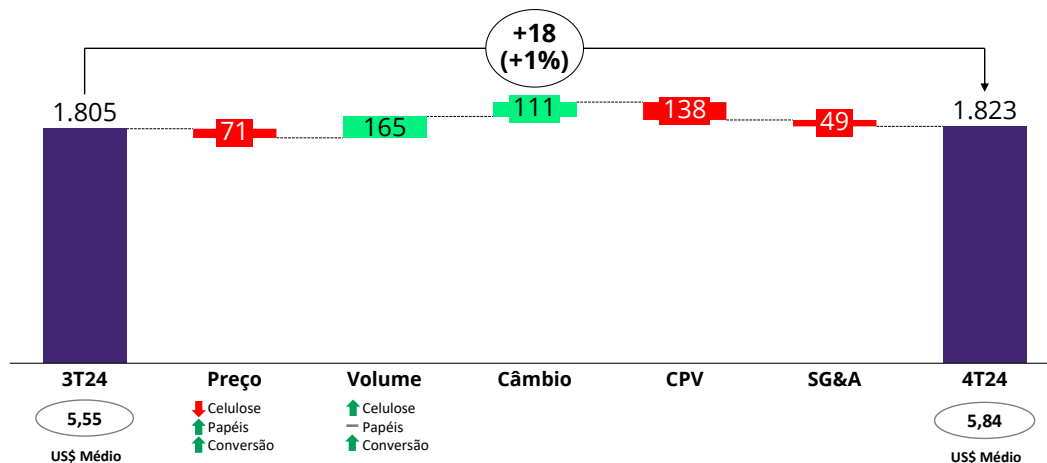
Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



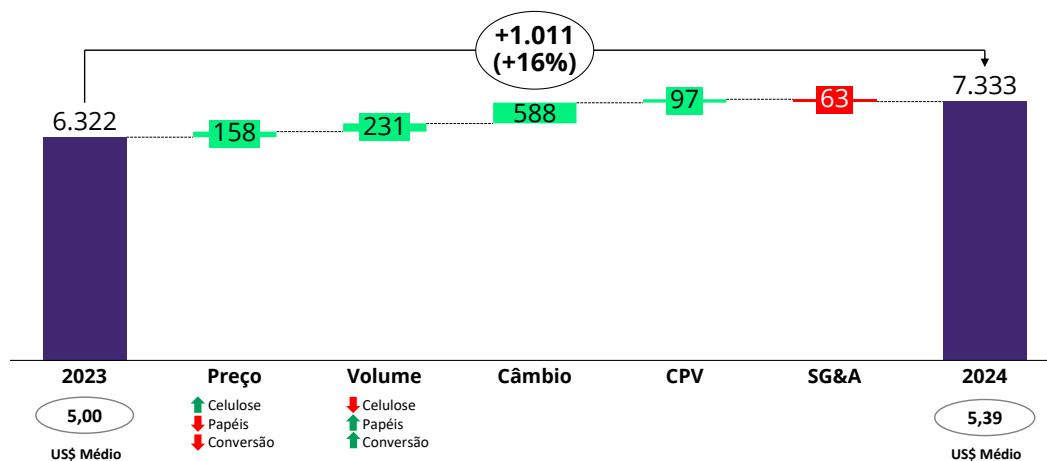
Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



EBITDA por Segmento	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023
EBITDA Ajustado	1.823	1.805	1.620	1%	13%	7.333	6.259	17%
Celulose	796	708	495	13%	61%	3.023	2.268	33%
Margem EBITDA ¹	48%	48%	36%	+ 0 p.p.	+ 12 p.p.	50%	40%	+ 10 p.p.
% Participação no EBITDA	44%	39%	31%	+ 5 p.p.	+ 13 p.p.	41%	36%	+ 5 p.p.
Papéis e Embalagens	1.027	1.098	1.124	-6%	-9%	4.310	3.990	8%
Margem EBITDA ¹	30%	33%	38%	- 3 p.p.	- 8 p.p.	33%	34%	- 1 p.p.
% Participação no EBITDA	56%	61%	69%	- 5 p.p.	- 13 p.p.	59%	64%	- 5 p.p.
EBITDA Ajustado/t² (R\$/t)	1.795	1.925	1.684	-7%	7%	1.895	1.707	11%
Celulose	1.992	2.201	1.202	-9%	66%	2.080	1.467	42%
Papéis e Embalagens	1.668	1.781	2.047	-6%	-19%	1.783	1.882	-5%

¹ Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios e o resultado da "Florestal" em "Papéis e Embalagens"

² Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O **EBITDA Ajustado/t** do negócio de celulose foi de R\$ 1.992/t no 4T24, aumento de 66% na comparação com o mesmo período de 2023, favorecido principalmente pela valorização do dólar frente ao real somado a redução de custos, além do mix de produtos e regiões geográficas. Pelos mesmos motivos, no ano, o EBITDA Ajustado/t apresentou evolução de 42% em relação à 2023, com um total de R\$ 2.080/t.

No negócio de papéis e embalagens, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 1.668/t no 4T24, 19% de redução em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao impacto em custos relativo à parada geral de manutenção em Monte Alegre – PR, realizada no 4T24, além do incremento dos custos variáveis e das despesas com vendas e administrativas, conforme detalhado anteriormente, que compensaram a melhora de faturamento no período.

No ano, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 1.895/t, aumento de 11% em relação ao ano anterior, em decorrência da performance dos negócios, além do ganho de eficiência trazido pelo menor custo por tonelada no período.

Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	dez-24	Part. %	set-24	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	563	1%	625	2%
Moeda Estrangeira	1.138	3%	1.020	3%
Total Curto Prazo	1.701	4%	1.645	4%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.609	11%	4.778	13%
Moeda Estrangeira	34.517	85%	30.578	82%
Total Longo Prazo	39.126	96%	35.356	96%
Total Moeda Local	5.172	13%	5.404	15%
Total Moeda Estrangeira ¹	35.655	87%	31.597	85%
Endividamento Bruto²	40.827		37.001	
(-) Disponibilidades	7.530		7.498	
Endividamento Líquido	33.297		29.503	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,9x		3,9 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,5x		4,1 x	

¹ Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

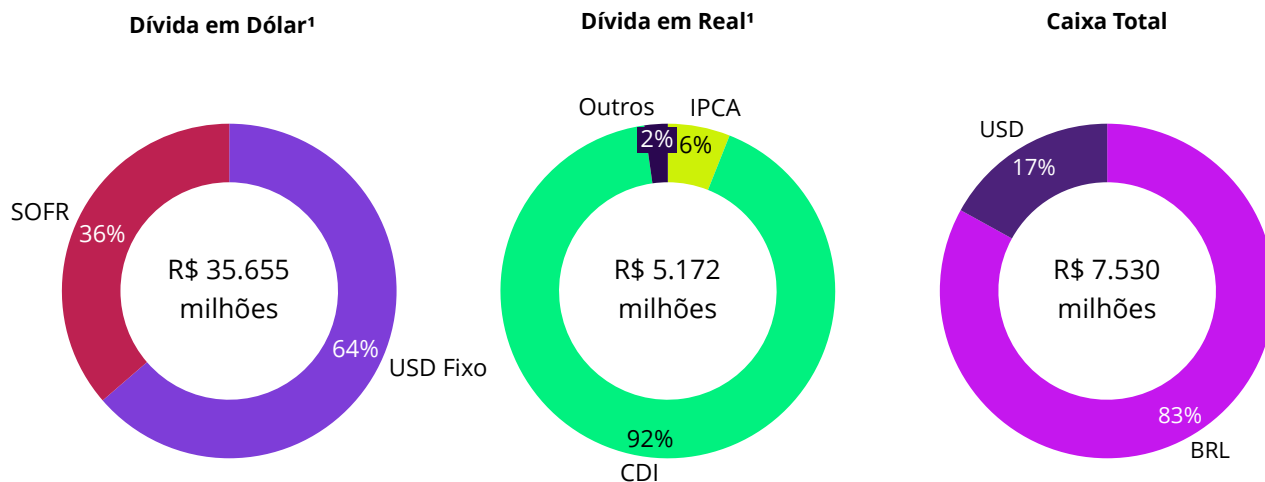
² Para conciliação com as Demonstrações Financeiras, deve-se excluir linhas de "comissões" e "hedge" exposição líquida de caixa

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 40,8 bilhões, aumento de R\$ 3,8 bilhões em relação ao final do 3T24. Este aumento é explicado, majoritariamente, pelo efeito da valorização do dólar frente ao real sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida ¹	4T24	3T24	4T23
Custo moeda local	10,1% a.a.	8,8% a.a.	9,2% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,7% a.a.	5,7% a.a.	5,7% a.a.
Prazo médio	87 meses	90 meses	94 meses

¹Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o quarto trimestre de 2024 em 87 meses, sendo 101 meses para as dívidas em moeda local e 85 meses para moeda estrangeira. Já o custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, mantém-se estável em relação ao trimestre anterior, encerrando o 4T24 em 5,7% ao ano.

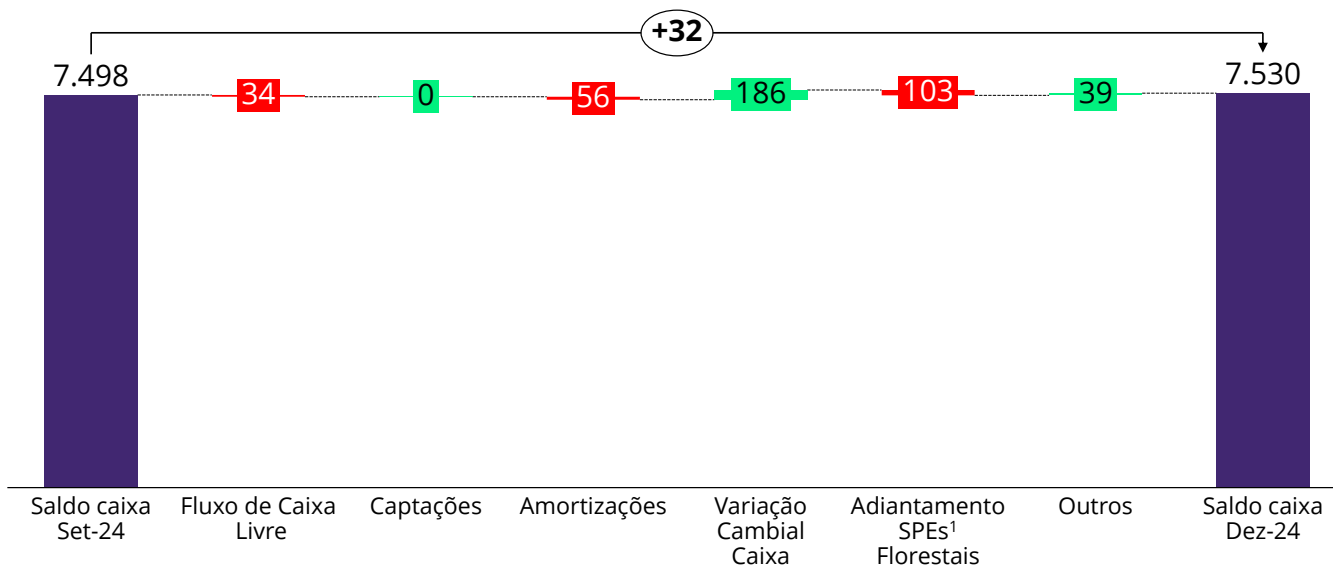


¹Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o quarto trimestre de 2024 em R\$ 7,5 bilhões, praticamente em linha com o trimestre anterior. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), não sacada, caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 3,1 bilhões) e com vencimento em outubro de 2026.

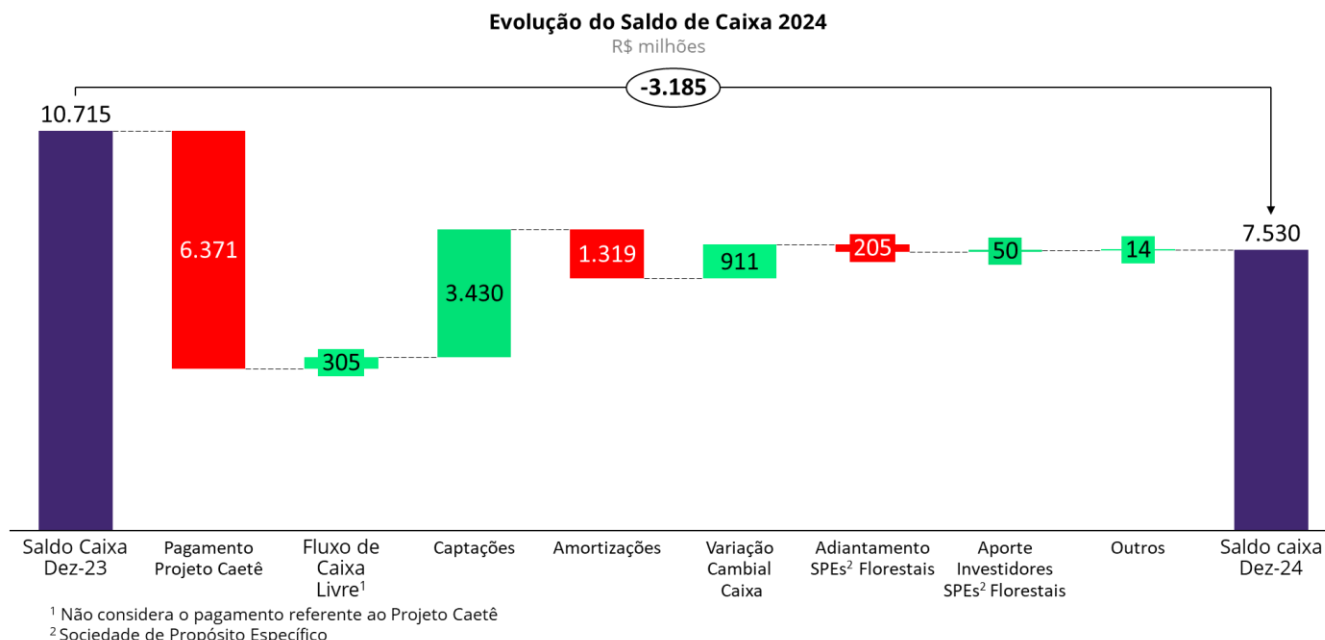
Evolução do Saldo de Caixa 4T24

R\$ milhões



¹ Sociedade de Propósito Específico

Já em 2024, a variação frente a 2023 foi uma redução de R\$ 3,2 bilhões, principalmente explicada pelo pagamento do Projeto Caetê, que ocorreu no 3T24, no valor de R\$ 6,4 bilhões.



O **endividamento líquido**, consolidado em 31 de dezembro de 2024, totalizou R\$ 33,3 bilhões, aumento de R\$ 3,8 bilhões em relação ao final do 3T24. Assim como na variação do endividamento bruto, considerando que houve estabilidade no saldo em caixa, a variação no endividamento líquido é explicada principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar de 14% sobre o endividamento em moeda estrangeira.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 4T24 em 3,9x, em linha com o trimestre anterior e dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia**, aprovada em 29 de outubro de 2024 ([clique aqui](#) para acessar).

Hedge Accounting

A Klabin utiliza o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas saem do Resultado Financeiro, sendo alocadas no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado em “Receita Líquida”.

No resultado financeiro, o efeito do *hedge accounting* contrapõe-se aos seguintes impactos: (i) variações cambiais líquidas, que se referem as variações cambiais dos ativos e passivos financeiros da Companhia; e (ii) instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) refletindo o *accrual* e o pagamento de juros dos contratos de *swaps* de inflação e de taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* apresentaram uma variação cambial negativa acumulada desde a data da designação, no valor de R\$ 5,2 bilhões. Esse valor, registrado no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a sua designação.

No período acumulado de 2024, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 375 milhões, que era objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização da receita de R\$ 33 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de “Receita líquida”.

A adoção do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício ([link](#)).

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 2,090 bilhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 4,580 bilhões em contratos derivativos de juros, conforme tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 2,178 bilhões ao final do período, sendo classificada de acordo com o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

Hedge	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	4T24	3T24	4T24	3T24
Fluxo de Caixa (ZCC)	655	633	(356)	(51)
Fluxo de Caixa (NDF)	-	25	-	(3)
Dívida (SWAPs Cambiais)	1.435	1.435	(1.594)	(651)
Total	2.090	2.092	(1.950)	(705)

Hedge	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	4T24	3T24	4T24	3T24
Dívida (SWAPs Juros)	4.580	4.623	(228)	(27)

Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de dezembro de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 1,435 bilhões em contratos derivativos (*swaps*) cambiais e R\$ 4,580 bilhões em contratos derivativos de juros conforme a tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 1,823 bilhão ao final do 4T24.

Swaps cambiais

Hedge de Dívida	Instrumento	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							Dez/24		Dez/24	Set/24
Debêntures	Proteção cambial	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266		(566)	(433)
Nota de Crédito à Exportação	Proteção cambial	114% CDI	USD + 4,70%	13/05/2019	13/05/2026	USD	283		(559)	(360)
CRA IV	Proteção cambial	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189		(110)	12
CRA Continuoado	Proteção cambial	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230		(130)	9
CRA VI	Proteção cambial	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467		(229)	121
Total							1.435		(1.594)	(651)

Swaps de taxas de juros

Hedge de Dívida	Instrumento	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							Dez/24	Set/24	Dez/24	Set/24
BNDES	Proteção de taxa de juros	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	3.055	3.123	(48)	25
Debêntures	Proteção de taxa de juros	IPCA + 6,05%	99,48% CDI	15/08/2024	15/08/2039	BRL	1.525	1.500	(180)	(52)
Total							4.580	4.623	(228)	(27)

Hedge Cambial de Fluxo de Caixa

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a fórmula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais; e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. A política estipula que a exposição cambial líquida da Companhia deve ser parcialmente protegida (mínimo de 25% e até 50% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos padrão, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

Em 31 de dezembro de 2024, o valor em aberto das operações (valor nocional) de “*Zero Cost Collars*” (ZCC) e “*Non-Deliverable Forward*” (NDF) relacionados a Fluxo de Caixa era de US\$ 655 milhões, com vencimentos dos ZCCs distribuídos entre janeiro de 2025 e dezembro de 2026. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 356 milhões negativos ao final do trimestre. Durante o 4T24 as operações de Hedge Cambial de Fluxo de Caixa apresentaram resultado negativo em R\$ 35 milhões em ZCC e R\$ 15 milhões em NDF.

Zero Cost Collars (ZCC):

Prazo	Put	Call	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
				Realizado	Câmbio Fechamento 4T24 ¹	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação ²
4T24	-	-	-	-35	-	-
1T25	5,18	5,67	97	-	-50	10
2T25	5,23	5,82	89	-	-33	9
3T25	5,30	5,96	100	-	-23	10
4T25	5,36	6,10	79	-	-7	8
1T26	5,49	6,29	106	-	-	11
2T26	5,82	6,65	50	-	-	5
3T26	6,06	6,87	101	-	-	10
4T26	6,50	7,32	34	-	38	3
Total	5,53	6,23	655	-35	-75	65

¹ Câmbio Fechamento do 4T24: 6,1923 R\$/US\$ (Fonte BCB)

² Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike da put/call, definidas a cada trimestre.

Non-Deliverable Forward (NDF):

Prazo	NDF	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Câmbio Fechamento 4T24	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação
4T24	-	-	-15	-	-
Total	-	-	-15	-	-

Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ	
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023	
Receitas Financeiras	146	200	288	-27%	-49%	756	966	-22%	
Despesas Financeiras	(848)	(667)	(554)	27%	53%	(2.691)	(1.314)	n/a	
Variação Cambial	(181)	64	(58)	n/a	n/a	(293)	(87)	n/a	
Resultado Financeiro	(884)	(403)	(325)	n/a	n/a	(2.228)	(435)	n/a	

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 146 milhões no 4T24, uma redução de R\$ 142 milhões quando comparado com o 4T23, principalmente pelo efeito do menor saldo de caixa (R\$ 7,5 bilhões no 4T24 *versus* R\$ 10,7 bilhões no 4T23), além do impacto da variação da marcação a mercado dos títulos públicos no período. No ano, as receitas financeiras foram de R\$ 756 milhões, uma retração de R\$ 210 milhões em relação à 2023, refletindo os impactos comentados anteriormente.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 848 milhões no 4T24, aumento de R\$ 294 milhões em relação ao 4T23, explicado prioritariamente pelo: (i) maior saldo de dívida bruta no período; (ii) impacto trazido pelos instrumentos financeiros. Diante disto, em 2024, as despesas financeiras somaram R\$ 2,7 bilhões, um aumento de R\$ 1,4 bilhão quando comparado ao ano anterior, reflexo dos mesmos impactos dos itens (i) e (ii) acima, além do menor montante de juros capitalizados do Projeto Puma II em 2024 *versus* 2023.

A **variação cambial** totalizou o efeito negativo de R\$ 181 milhões no 4T24 em decorrência da depreciação do real frente ao dólar na dívida em moeda estrangeira. Em 2024, o impacto total de variação cambial foi de R\$ 293 milhões negativos, um aumento em R\$ 206 milhões *versus* 2023, pelo mesmo motivo.

Para maior detalhamento, acesse as informações trimestrais do exercício ([link](#)).

Investimentos

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023	Guidance 2024 (R\$ bilhão)
Silvicultura	195	220	248	-11%	-22%	845	808	5%	0,9
Continuidade Operacional	313	200	252	56%	24%	988	879	12%	1,0
Compra de madeira em pé / Expansão Florestal	21	70	44	-70%	-53%	200	290	-31%	0,2
Projetos Especiais	123	174	273	-29%	-55%	802	785	2%	0,8
Modernização de Monte Alegre	73	25	7	n/a	n/a	144	7	n/a	0,1
Projeto Puma II	69	78	186	-11%	-63%	365	1.539	-76%	0,4
Total	794	767	1.011	3%	-21%	3.343	4.307	-22%	3,3

Para efeitos comparativos, a análise trimestral pode apresentar efeitos calendário que impactam a análise. Sendo assim, avaliando o ano de 2024, a Klabin investiu R\$ 3,3 bilhões em suas operações e em projetos de expansão, uma redução de 22% *versus* 2023 e em **conformidade com o guidance previamente fornecido pela Companhia** em [Fato Relevante](#) publicado em 10 de dezembro de 2024. Este montante não considera o pagamento do Projeto Caetê, no valor de R\$ 6,4 bilhões, realizado no segundo semestre de 2024. Do montante total investido, R\$ 845 milhões foram destinados a silvicultura, 5% superior frente a 2023, devido ao maior desembolso com manutenção de novas florestas advindas do Projeto Caetê. Adicionalmente, R\$ 988 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 12% superior a 2023, devido ao avanço do *ramp-up* das máquinas MP27, MP28 e Piracicaba II (Projeto Figueira) e inflação.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Companhia em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPEs.

Em 2024, os investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal totalizaram R\$ 200 milhões, uma queda de 31% frente ao mesmo período de 2023, diante da aquisição de ativos florestais do Projeto Caetê.

No ano, R\$ 802 milhões foram destinados para projetos especiais, um aumento de 2% em relação a 2023, principalmente devido aos desembolsos com o Projeto Figueira. O projeto de modernização da unidade de Monte Alegre no Paraná contou com desembolso de R\$ 144 milhões em 2024. Os investimentos no Projeto Puma II totalizaram R\$ 365 milhões em 2024, redução de 76% *versus* 2023, pela entrada em operação do mesmo, confirmando assim o encerramento do investimento neste projeto.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
EBITDA Ajustado¹	1.823	1.805	1.683	7.333	6.322
(-) Capex ²	(794)	(767)	(1.011)	(3.344)	(4.307)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(91)	(91)	(85)	(359)	(288)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(624)	(333)	(423)	(1.816)	(1.174)
(-) Imposto de Renda e CS	(129)	(175)	(46)	(489)	(168)
(+/-) Variação no Capital de Giro	404	464	269	733	418
Capital de Giro/Receita Líquida (%)	3,3%	6,9%	8,7%	3,3%	8,7%
(-) Dividendos & JCP	(460)	(410)	(319)	(1.563)	(1.358)
(+/-) Outros	(138)	(9)	(27)	(189)	(87)
Fluxo de Caixa Livre	(8)	485	42	305	(643)
Fluxo de Caixa Livre com Projeto Caetê	(34)	(5.860)	42	(6.066)	(643)
Dividendos & JCP	460	410	319	1.563	1.358
Projeto Puma II	69	78	186	365	1.539
Projetos Especiais e de Expansão	123	174	273	805	840
Pagamento Projeto Caetê	26	6.345	-	6.371	-
Fluxo de Caixa Livre ajustado³	644	1.147	820	3.038	3.095
FCL Yield ajustado⁴				11,8%	13,3%

¹ Inclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23

² Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico). Não inclui o pagamento do Projeto Caetê no valor de R\$ 6,345 bilhões realizados no 3T24 e R\$ 26 milhões no 4T24

³ Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão.

⁴ FCL Yield Ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O **Fluxo de Caixa Livre** encerrou o quarto trimestre com queima de R\$ 8 milhões, embora no ano tenha apresentado geração de R\$ 305 milhões. No 4T24, os sólidos resultados operacionais e as iniciativas de eficiência de capital de giro foram compensados por um maior pagamento de impostos, decorrente do maior resultado da Companhia, bem como pelo impacto da variação cambial no pagamento de juros de dívida em moeda estrangeira no período. No ano, a Companhia apresentou uma queima de caixa de R\$ 6,0 bilhões, explicada pelo pagamento do Projeto Caetê no montante total de R\$ 6,4 bilhões no 3T24.

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R\$ 644 milhões no 4T24. Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,0 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 11,8%.

ROIC - Return on Invested Capital (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	4T24	3T24	4T23
Ativo Total	58.165	57.176	51.918
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(10.304)	(10.131)	(9.781)
(-) Obras em Andamento	(2.213)	(2.528)	(4.772)
Capital Investido	45.649	44.517	37.365
(-) Ajustes Contábeis ²	(3.584)	(3.654)	(3.896)
Capital Investido Ajustado	42.064	40.863	33.469
EBITDA Ajustado	7.333	7.192	6.322
(-) Capex de Manutenção ³	(2.533)	(2.476)	(2.216)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(489)	(220)	(168)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	4.311	4.496	3.938
ROIC⁴	10,2%	11,0%	11,8%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

² Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) CPC 06: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras). Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados.

³ Exclui os efeitos do CPC 06, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao capex de manutenção.

⁴ ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 10,2% no 4T24, redução de 1,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 4T24, a Klabin apresentou incremento de R\$ 373 milhões na geração de caixa operacional pelos motivos apresentados ao longo deste release de resultados. O efeito positivo trazido pela melhora operacional da Companhia no período foi mais do que compensado pelo aumento do capital investido dada a incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, além da capitalização dos Projetos Puma II e Figueira, que iniciaram operação entre os períodos, resultando na imobilização destes ativos.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 4T24:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	241	569	972	1.590	(54)	3.318
Mercado Externo	-	1.069	742	139	-	1.951
Receita de terceiros	241	1.639	1.714	1.729	(54)	5.268
Receitas entre segmentos	631	21	923	17	(1.593)	-
Vendas Líquidas Totais	872	1.660	2.637	1.747	(1.647)	5.268
Variação valor justo ativos biológicos	702	-	-	-	-	702
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.249)	(731)	(1.896)	(1.452)	1.640	(3.688)
Lucro Bruto	325	929	742	295	(7)	2.282
Despesas e Receitas Operacionais	(36)	(289)	(254)	(186)	(88)	(854)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	289	639	487	109	(96)	1.429

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Informações consolidadas por unidade em 2024:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	588	2.441	3.597	6.114	(41)	12.700
Mercado Externo	-	3.593	2.858	494	-	6.946
Receita de terceiros	588	6.035	6.455	6.609	(41)	19.645
Receitas entre segmentos	2.751	95	3.626	66	(6.538)	-
Vendas Líquidas Totais	3.338	6.130	10.081	6.675	(6.579)	19.645
Variação valor justo ativos biológicos	1.222	-	-	-	-	1.222
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(4.660)	(2.792)	(7.030)	(5.584)	6.721	(13.344)
Lucro Bruto	(100)	3.338	3.052	1.091	142	7.523
Despesas e Receitas Operacionais	2	(898)	(913)	(713)	(352)	(2.874)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(98)	2.440	2.139	378	(210)	4.649

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023
Madeira	741	579	202	28%	n/a	1.983	771	n/a
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	145	128	46	13%	n/a	420	184	n/a

No 4T24, foram comercializadas 741 mil toneladas de madeira para terceiros enquanto em 2024 o volume totalizou 1.983 mil toneladas, um crescimento quando comparado aos mesmos períodos do ano anterior, em decorrência da maior disponibilidade de sortimento de madeira à venda, consequência do Projeto Caetê.

Além disso, somado aos efeitos do mix de vendas, no 4T24 a Klabin apresentou receita de R\$ 145 milhões no 4T24 e R\$ 420 milhões em 2024.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ 2024/2023
				4T24/3T24	4T24/4T23			
Fibra Curta MI	79	80	65	-1%	21%	336	305	10%
Fibra Curta ME	212	144	233	47%	-9%	685	823	-17%
Fibra Curta	291	224	298	30%	-2%	1.020	1.128	-10%
Fibra Longa/Fluff MI	49	54	55	-10%	-10%	217	227	-5%
Fibra Longa/Fluff ME	60	43	60	38%	1%	217	191	14%
Fibra Longa/Fluff	109	98	114	11%	-5%	434	418	4%
Celulose Total	400	321	412	24%	-3%	1.454	1.546	-6%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	1.034	925	862	12%	20%	3.765	3.557	6%
Fibra Longa/Fluff	609	547	511	11%	19%	2.275	2.136	7%
Celulose Total	1.644	1.471	1.373	12%	20%	6.040	5.693	6%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.558	4.134	2.892	-14%	23%	3.691	3.154	17%
Fibra Longa/Fluff	5.592	5.585	4.476	0%	25%	5.247	5.114	3%
Celulose Total	4.112	4.576	3.331	-10%	23%	4.155	3.683	13%

No 4T24, o volume comercializado de celulose alcançou 400 mil toneladas, redução de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, ainda impactado pela redução do volume produzido. Em 2024, a contração foi de 6%, influenciada principalmente pelo menor volume de produção no ano, devido às paradas não programadas ocorridas na produção no 1T24 e 3T24.

A demanda por fibras permaneceu estável na maioria dos segmentos como *tissue*, papéis especiais, cartões e embalagens, enquanto os papéis gráficos registraram um desempenho mais modesto. Os estoques nos principais portos internacionais permaneceram relativamente estáveis no período. No entanto, com a entrada já prevista de novas capacidades no mercado, os preços continuaram apresentando redução, refletindo os movimentos observados no trimestre anterior.

O preço líquido médio no 4T24 apresentou retração de 10% na comparação com o 4T23, a despeito de um mercado mais desafiador na fibra curta. É importante ressaltar a maior exposição do negócio celulose da Klabin nos mercados maduros e vinculados ao índice referência de preços FOEX, dada a relevância no abastecimento de fibras para o mercado brasileiro, cujo custo de servir é menor.

Neste mesmo período, os preços, em dólar, da Klabin apresentaram incremento de 4% na fibra curta e 6% na fibra longa e fluff. Diante deste cenário, a receita líquida do negócio celulose foi de R\$ 1,6 bilhão no 4T24, representando um aumento de 20% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento é atribuído ao maior preço médio em todas as fibras e à valorização do dólar frente ao real, mais do que compensando o menor volume de vendas no período, evidenciando a habilidade comercial da Companhia em maximizar a gestão da receita e a margem do negócio por meio da flexibilidade nas vendas entre regiões e tipos de fibra. Destaque para o sólido desempenho da celulose fluff, que segue com preços em patamares elevados, acima de demais *grades* de celulose, seguindo a tendência apresentada ao longo do ano.

Em 2024, a receita líquida foi de R\$ 6,0 bilhões, 6% superior ao mesmo período de 2023, explicada pelos mesmos motivos comentados acima.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ 2024/2023
				4T24/3T24	4T24/4T23			
Papel-Cartão MI	143	138	129	3%	11%	535	463	15%
Papel-Cartão ME	60	69	69	-12%	-12%	286	242	18%
Papel-Cartão	203	207	198	-2%	3%	821	705	16%
Containerboard MI	28	31	26	-9%	6%	111	108	4%
Containerboard ME	109	103	73	6%	50%	408	283	44%
Containerboard¹	137	133	99	3%	38%	520	390	33%
Papéis	340	340	297	0%	15%	1.341	1.095	22%
Receita (R\$ milhões)								
Papel-Cartão	1.125	1.128	1.099	0%	2%	4.479	3.931	14%
Containerboard ¹	587	507	337	16%	74%	1.918	1.478	30%
Papéis	1.712	1.635	1.436	5%	19%	6.397	5.408	18%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papel-Cartão	5.533	5.452	5.556	1%	0%	5.454	5.574	-2%
Containerboard ¹	4.285	3.807	3.401	13%	26%	3.689	3.786	-3%
Papéis	5.031	4.807	4.836	5%	4%	4.770	4.937	-3%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

Papel-Cartão

No 4T24, o segmento de papel-cartão se manteve sólido, impulsionado pelo consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis e biodegradáveis de fontes renováveis. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, principalmente alimentos e bebidas, contribui para os resultados neste mercado.

No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, o consumo aparente de 2024 *versus* 2023 aumentou 8,9%. Em 2024, as vendas da Klabin no mercado interno totalizaram 535 mil toneladas, crescimento de 15% quando comparado a 2023.

O segmento de papel-cartão na Klabin atingiu volume de vendas de 203 mil toneladas no 4T24, 3% superior ao 4T23, refletindo principalmente o *ramp-up* da MP28. Em 2024, o volume de vendas foi de 821 mil toneladas, 16% superior ao mesmo período de 2023 pelos motivos destacados anteriormente.

A receita líquida no 4T24 foi de R\$ 1,1 bilhão, 2% superior ao 4T23. No acumulado do ano a receita líquida totalizou R\$ 4,5 bilhões, crescimento de 14% *versus* os 2023, ambos os aumentos são explicados pelo maior volume vendido, fortalecido pela exposição da companhia aos segmentos essenciais mencionados acima.

Containerboard

No mercado de kraftliner, a demanda manteve a trajetória de crescimento observada desde o início do ano, com destaque para o *ramp-up* das novas máquinas, bem como a retomada mercadológica de operações de containerboard. Neste período, o volume de vendas total foi de 137 mil toneladas, 38% superior ao 4T23. No acumulado do ano, o volume de vendas totalizou 520 mil toneladas, aumento de 33% comparado a 2023, impulsionado principalmente pelo *ramp-up* da MP27 e MP28, retomada da operação da MP1 e aumento do volume da produção de reciclados.

A receita líquida do 4T24 aumentou 74% frente ao 4T23, com aumento de 38% no volume de vendas e 26% em preços, fruto de melhores condições nos mercados interno e externo, além da valorização do dólar frente ao real. No ano, o incremento foi de 30% em relação a 2023, resultado do maior volume vendido, implementação dos aumentos de preços anunciados ao longo do ano no mercado interno e externo, bem como pela apreciação do dólar frente ao real sobre as exportações.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ	
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023	2024/2023
Embalagens de P.O.	234	236	215	-1%	9%	911	863	6%	
Sacos	40	35	32	14%	25%	143	143	0%	
Embalagens	273	271	247	1%	11%	1.053	1.006	5%	
Receita (R\$ milhões)									
Embalagens de P.O.	1.396	1.367	1.254	2%	11%	5.290	5.079	4%	
Sacos	359	319	288	13%	25%	1.284	1.290	0%	
Embalagens	1.755	1.686	1.542	4%	14%	6.575	6.368	3%	
Preço Líquido (R\$/ton)									
Embalagens de P.O.	5.973	5.802	5.824	3%	3%	5.808	5.884	-1%	
Sacos	9.060	9.125	9.058	-1%	0%	9.012	9.036	0%	
Embalagens	6.421	6.231	6.241	3%	3%	6.242	6.331	-1%	
Volume (milhões de m²)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ	
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023	2024/2023
Embalagens de P.O.	425	425	389	0%	9%	1.642	1.545	6%	

Papelão Ondulado

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 4T24, medido em m², apresentou aumento de 4,7% na comparação com o 4T23, enquanto na Klabin cresceu 9,3%, alcançando 425 milhões de m². Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve crescimento de 4,1%, enquanto na Klabin o aumento foi de 8,6% no mesmo comparativo, totalizando 234 mil toneladas. A diferença da variação entre m² e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

No acumulado do ano, em m², o volume de vendas da Klabin aumentou 6,3% na comparação com o mesmo período de 2023, enquanto a Empapel teve um aumento de 5,3%. Já em toneladas, a Companhia atingiu um crescimento de 5,5% no volume de expedição versus crescimento de 4,9% apresentado pela Empapel.

Além do bom desempenho dos indicadores de consumo, os segmentos em que a Klabin possui participação tiveram desempenho favorável, ocasionando um resultado positivo no período e um crescimento acima do mercado.

A receita líquida no 4T24 foi de R\$ 1,4 bilhão, 11% superior ao 4T23 favorecido pelo maior volume e preço. Enquanto em 2024 a receita líquida totalizou R\$ 5,3 bilhões, crescimento de 4% *versus* 2023, explicado pelo maior volume vendido, uma vez que o preço se manteve em linha com o ano anterior.

Sacos

De acordo com dados preliminares do SNIC, o despacho de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais, apresentou aumento de 4,2% em 2024 na comparação com 2023.

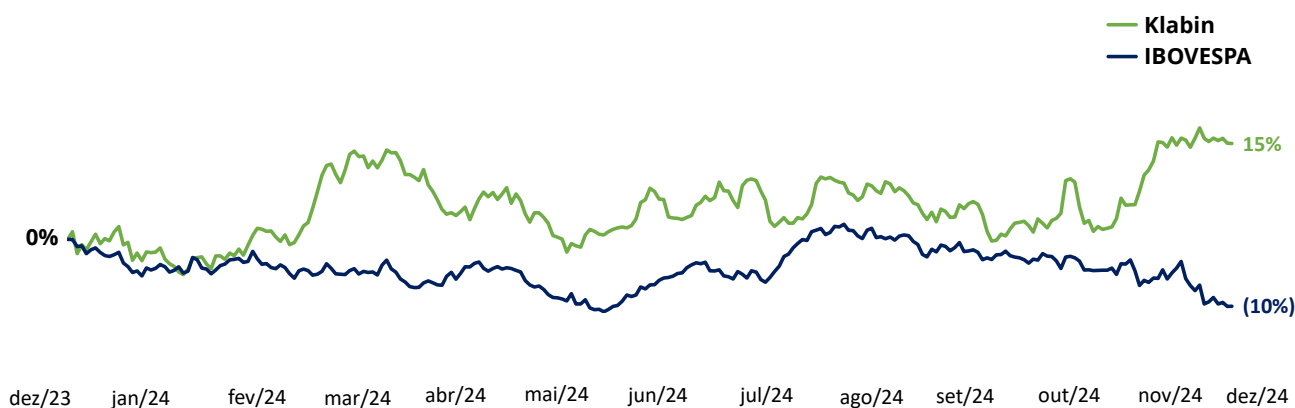
Além da melhora no mercado interno trazida pelo setor de cimentos, na Klabin, o volume de vendas de sacos no 4T24 apresentou crescimento de 25% em relação ao 4T23, explicado também pelo avanço no mercado externo no período, que trouxe demanda incremental. O maior volume aliado à apreciação do dólar frente ao real levou ao aumento de 25% na receita líquida nesse período. No ano de 2024, o volume e a receita ficaram em linha *versus* 2023.

Mercado de Capitais

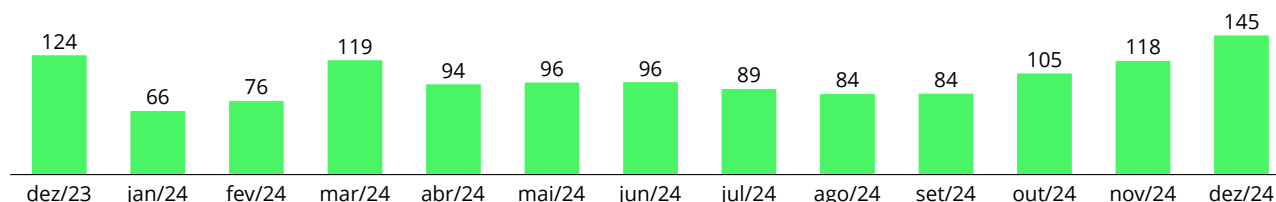
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram valorização de 11% no quarto trimestre de 2024 e de 15% em 2024, fechando o período cotadas a R\$ 23,20/unit. Estas cotações refletem o impacto da bonificação das ações aprovada em Assembleia Geral de 16 de abril de 2024 e executada em 9 de maio de 2024. O Ibovespa apresentou uma desvalorização de 9% no 4T24 e de 10% em 2024. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 344 milhões de transações no 4T24. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 122 milhões no trimestre e R\$ 97 milhões em 2024. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 23,69/unit em 17/12/2024, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 20,15/unit, no dia 11/10/2024.

KLBN11 x Ibovespa



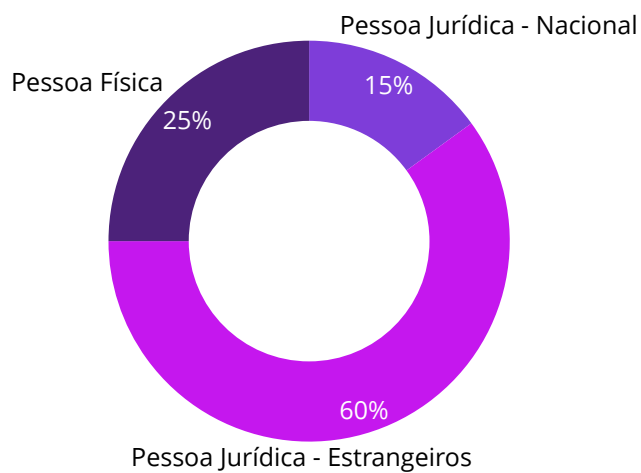
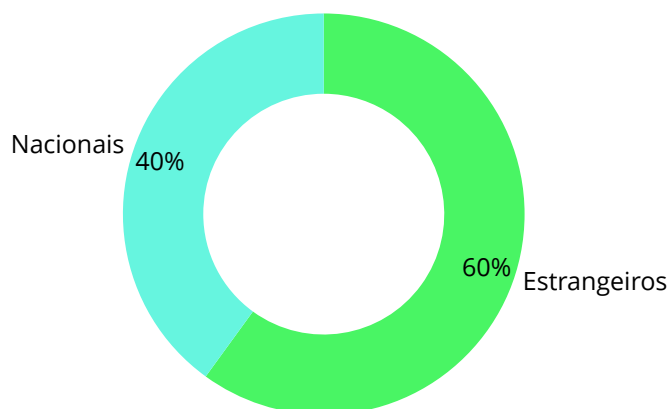
Volume Médio de Negociações Diárias - KLBN11
(R\$ Milhões)





Distribuição do Free Float¹

30/12/2024



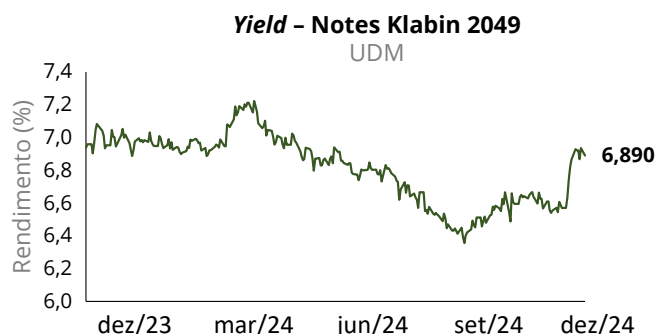
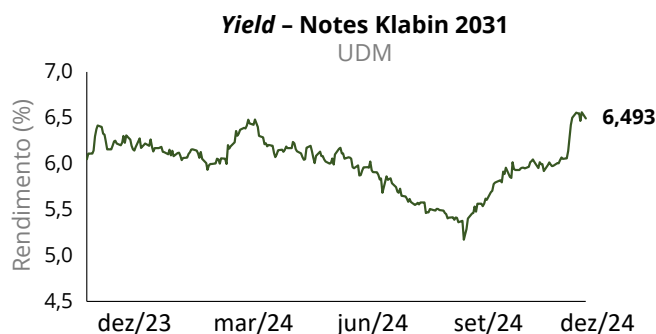
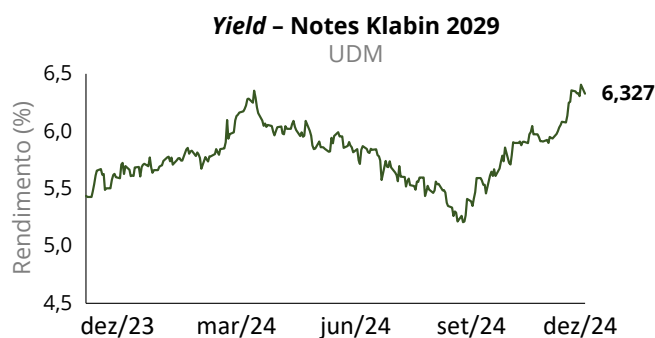
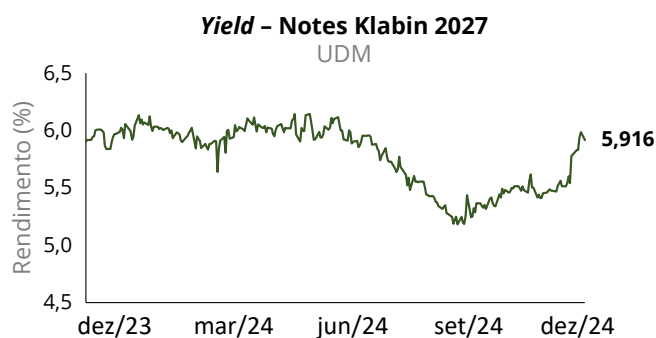
¹Free Float considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

Renda Fixa

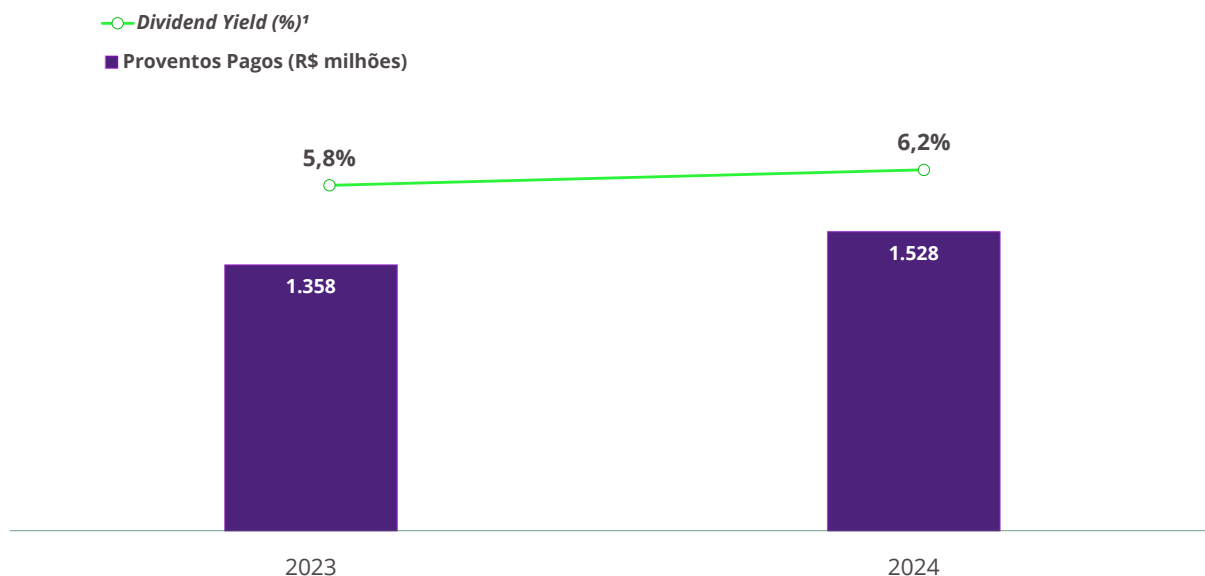
Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Para mais detalhes acesse a página de finanças sustentáveis do [Painel ASG da Klabin](#).

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No quarto trimestre de 2024 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 425 milhões em Juros Sobre Capital Próprio (JCP), correspondentes ao montante de R\$ 0,06990882533 por ação (ON e PN) e R\$ 0,34954412665 por *unit*. Nos últimos doze meses, o montante pago em proventos somou R\$ 1,528 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 6,2%.

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de outubro de 2024, foi aprovada nova versão da Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio na qual a Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 10% e 20% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento ao disposto no § 2º do Artigo 37 da Resolução CVM nº 81, no dia 09 de janeiro de 2025, a Companhia, por meio de publicação de [Aviso aos Acionistas](#), comunicou que a realização da sua Assembleia Geral Ordinária está prevista para ocorrer no dia 24 de abril de 2025. As orientações acerca da participação, convocação e material pertinente serão divulgadas oportunamente, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

Closing Projeto Plateau

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 03 de fevereiro de 2025, a Klabin anunciou o fechamento da operação do Projeto Plateau e aporte da primeira parcela no valor de R\$ 0,8 bilhão.

O aporte da segunda parcela no montante de R\$ 1,0 bilhão, sujeito a eventuais ajustes nos termos dos acordos, segue previsto para o segundo trimestre de 2025. Para acessar a apresentação sobre o Projeto, [clique aqui](#).

Pré-pagamento NCE

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 12 de fevereiro de 2025, a Companhia realizou o pagamento antecipado de Nota de Crédito à Exportação (NCE), com vencimento original em maio de 2026. O valor do pagamento foi de R\$1,6 bilhão, incluindo o montante total do financiamento e liquidação de swap atrelado a NCE.

Proventos

Conforme [Aviso aos Acionistas](#) divulgado em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 54 milhões. O pagamento será realizado no dia 14 de março de 2025 e as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 6 de março de 2025.

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025

Horário: 9h00 (NYC)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição.

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: invest@klabin.com.br

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse ri.klabin.com.br/KlabinInvest.



Em 2023, foi lançada a *Newsletter Klabin Invest*, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Receita Bruta	6.136.316	5.815.842	5.152.104	6%	19%	22.753.190	20.791.784	9%
Descontos e Abatimentos	(858.003)	(836.556)	(652.538)	3%	31%	(3.140.691)	(2.777.807)	13%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(10.094)	19.443	436	n/a	n/a	32.765	9.772	n/a
Receita Líquida	5.268.220	4.998.729	4.500.002	5%	17%	19.645.264	18.023.749	9%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	550.750	408.174	130.081	35%	n/a	1.070.557	1.229.441	-13%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.687.666)	(3.467.626)	(3.181.054)	6%	16%	(13.344.297)	(12.403.744)	8%
Lucro Bruto	2.131.304	1.939.277	1.449.029	10%	47%	7.371.523	6.849.446	8%
Despesas de Vendas	(482.050)	(378.829)	(384.080)	27%	26%	(1.605.943)	(1.542.318)	4%
Gerais & Administrativas	(329.583)	(273.668)	(265.926)	20%	24%	(1.111.956)	(1.001.272)	11%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(59.687)	(67.839)	61.941	-12%	n/a	(181.232)	(71.334)	n/a
Total Despesas Operacionais	(871.320)	(720.336)	(588.065)	21%	48%	(2.899.131)	(2.614.924)	11%
Equivalência Patrimonial	17.761	1.238	4.583	n/a	n/a	25.048	14.688	71%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.259.984	1.218.941	860.964	3%	46%	4.472.392	4.234.522	6%
Despesas Financeiras	(848.212)	(667.475)	(554.088)	27%	53%	(2.690.795)	(1.314.089)	n/a
Variações Cambiais Passivos	(416.098)	226.992	188.899	n/a	n/a	(1.318.451)	287.743	n/a
Total Despesas Financeiras	(1.264.310)	(440.483)	(365.189)	n/a	n/a	(4.009.245)	(1.026.346)	n/a
Receitas Financeiras	145.901	199.977	287.560	-27%	-49%	755.678	965.994	-22%
Variações Cambiais Ativos	234.683	(162.503)	(246.946)	n/a	n/a	1.025.808	(374.801)	n/a
Total Receitas Financeiras	380.584	37.474	40.614	n/a	n/a	1.781.486	591.193	n/a
Resultado Financeiro	(883.726)	(403.009)	(324.575)	n/a	n/a	(2.227.760)	(435.153)	n/a
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	394.018	817.170	540.972	-52%	-27%	2.269.680	3.814.057	-40%
Provisão de IR e Contrib. Social	148.712	(88.097)	(170.987)	n/a	n/a	(222.735)	(966.669)	-77%
Lucro (Prejuízo) Líquido	542.730	729.073	369.985	-26%	47%	2.046.944	2.847.388	-28%
Participação dos Acionistas minoritários	145.032	10.485	(260.674)	n/a	n/a	215.934	152.850	41%
Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin	397.699	718.588	630.659	-45%	-37%	1.831.010	2.694.538	-32%
Depreciação/Amortização/Exaustão	1.103.821	1.013.857	952.523	9%	16%	3.963.554	3.326.582	19%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(550.750)	(408.174)	(130.081)	35%	n/a	(1.070.557)	(1.229.441)	-13%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	10.094	(19.443)	(436)	n/a	n/a	(32.765)	(9.772)	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.823.148	1.805.181	1.682.970	1%	8%	7.332.625	6.321.891	16%

Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	dez-24	set-24	dez-23	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	dez-24	set-24	dez-23
Ativo Circulante	13.818.845	14.191.442	16.497.088	Passivo Circulante	7.163.343	6.170.064	5.875.741
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.736.171	6.668.718	9.558.829	Fornecedores	2.101.712	2.253.940	2.075.813
Títulos e Valores Mobiliários	794.037	829.236	1.156.002	Fornecedor risco sacado	601.448	572.589	464.324
Contas a Receber	1.815.129	2.379.802	2.112.722	Fornecedor risco sacado florestal	236.661	41.984	59.914
Estoques	3.215.938	3.306.271	2.665.525	Passivos de arrendamentos	313.164	340.432	298.526
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	631.518	-	220.818	Obrigações fiscais	347.744	331.902	308.567
Tributos a recuperar	414.462	687.015	444.288	Obrigações sociais e trabalhistas	527.336	581.836	456.083
Outros ativos	211.590	320.400	338.904	Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.813.049	1.618.359	1.560.843
				Instrumentos financeiros derivativos	584.212	80.746	-
				Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	67.148	23.973	134.648
				Partes relacionadas	-	-	-
				Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	223.376	-	171.000
				Outras contas a pagar e provisões	347.493	324.303	346.023
Não Circulante	45.571.987	44.797.344	38.937.602	Não Circulante	43.590.289	40.873.114	35.826.419
Contas a receber de clientes	-	-	247.024	Fornecedores	35.497	88.442	97.091
Instrumentos derivativos	-	258.643	885.794	Fornecedor risco sacado florestal	588.901	656.041	397.734
IR/CS diferidos	524.572	7.005	2.567	Passivos de arrendamentos	1.545.039	1.592.926	1.624.768
Depósitos judiciais	198.561	201.363	125.037	Empréstimos e financiamentos e debêntures	37.891.188	34.822.037	29.780.401
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	192.668	-	178.391	Instrumentos derivativos	1.594.293	792.658	452.332
Tributos a recuperar	247.889	445.543	332.015	Imposto de renda e contribuição social diferidos	559.186	1.543.035	2.407.078
Outros ativos	200.342	148.358	82.593	Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação	198.520	193.019	200.481
Participação em controladas e controladas em conjunto	121.819	108.394	263.732	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	404.740	390.689	66.084
Outros	17.410	17.410	14.778	Provisão do passivo atuarial	497.939	506.675	471.818
Imobilizado	28.965.380	29.027.648	25.386.550	Obrigações fiscais	160.697	176.549	216.787
Ativos biológicos	12.887.297	12.313.445	9.177.831	Outras contas a pagar e provisões	114.289	111.043	111.845
Ativos de direito de uso	1.787.971	1.861.031	1.901.652	Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	6.651.853	9.989.390	11.585.122
Intangíveis	428.078	408.504	339.638	Capital social	6.075.625	6.075.625	4.475.625
				Reservas de capital	(193.610)	(199.093)	(225.642)
				Reservas de lucros	4.242.843	3.834.832	5.626.832
				Ajustes de avaliação patrimonial	(3.386.252)	(291.995)	1.844.115
				Resultados acumulados	-	693.313	-
				Ações em tesouraria	(123.421)	(123.292)	(135.808)
				Ágio em transações de capital em controladas	36.668	-	-
				Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	1.985.347	1.956.218	2.147.408
Ativo Total	59.390.832	58.988.786	55.434.690	Passivo Total + Patrimônio Líquido	59.390.832	58.988.786	55.434.690

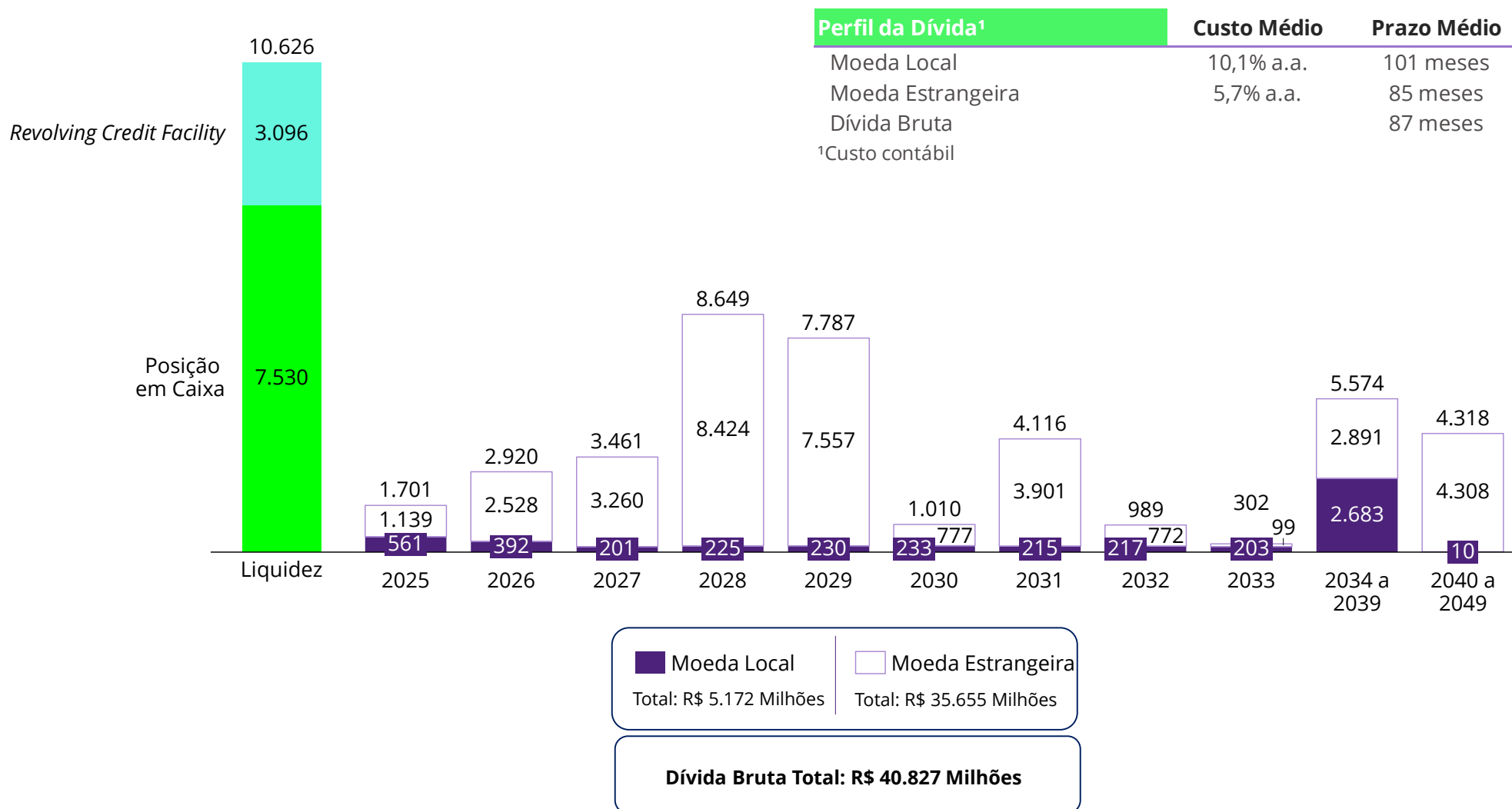
Nota: Em dezembro de 2023, os R\$ 33,4 milhões antes apresentados na linha de "Ativos de bens mantidos para venda" foram incorporados na linha de "Outros ativos"

Anexo 3 - Cronograma de amortização da Dívida (em 31/12/2024)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDES	207	209	201	225	230	233	215	217	203	1.217	11	3.168
CRA	354	184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	538
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.467	-	1.467
Moeda Nacional	561	392	201	225	230	233	215	217	203	2.683	10	5.172
Pré Pagamento/NCE	22	1.827	77	1.311	155	-	-	-	-	-	-	3.392
Debêntures	34	-	333	899	333	-	-	-	-	-	-	1.600
Bonds	188	-	1.369	-	4.522	-	3.093	-	-	-	4.308	13.479
ECA's	781	701	596	1.666	1.667	777	808	772	99	-	-	7.868
CRA	34	-	884	880	880	-	-	-	-	2.891	-	5.569
Synd	80	-	-	3.667	-	-	-	-	-	-	-	3.747
Moeda Estrangeira¹	1.139	2.528	3.260	8.424	7.557	777	3.901	772	99	2.891	4.308	35.655
Endividamento Bruto	1.701	2.920	3.461	8.649	7.787	1.010	4.116	989	302	5.574	4.319	40.827

¹Inclui *swaps* e valor justo de marcação a mercado desse instrumento



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	394.018	817.170	540.972	2.269.680	3.814.057
Depreciação e amortização	594.320	523.107	471.711	2.119.388	1.768.782
Exaustão de ativos biológicos	509.498	490.689	480.812	1.844.166	1.557.800
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(550.750)	(408.174)	(130.081)	(1.070.557)	(1.229.441)
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	36.184	(5.689)	(35.975)	66.367	(140.076)
Juros e variação monetária	675.444	645.556	1.247.672	2.659.128	2.909.777
Variação cambial	53.839	63.086	58.048	292.642	87.057
Juros de arrendamentos	45.082	45.702	51.644	182.262	143.080
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	24.296	20.559	21.813	76.638	76.475
Instrumentos financeiros derivativos	(128.542)	(171.853)	(259.177)	(769.643)	(1.065.343)
Realização da reserva de hedge	71.634	(19.443)	(436)	28.775	(9.772)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(154.571)	(189.792)	(215.247)	(777.584)	(695.086)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(1.096)	(2.772)	940	(10.122)	(9.253)
Perdas estimadas com estoque	9.534	20.964	30.056	50.177	101.574
Resultado na alienação de ativos	21.680	6.197	(5.389)	26.692	(5.438)
Resultado de equivalência patrimonial	(17.760)	(1.238)	(4.583)	(25.047)	(14.688)
Provisão para processos judiciais e administrativos	42.844	264.184	566	338.656	6.734
Outras	(18.243)	12.677	(141.127)	122	15.957
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(137.045)	10.106	(212.217)	763.051	(50.394)
Estoques	491.836	433.661	873.660	1.181.607	580.408
Tributos a recuperar	(353.979)	(193.715)	(357.630)	(14.064)	(132.686)
Outros ativos	373.265	14.548	(16.936)	383.543	42.410
Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal	(257.547)	(32.796)	(312.145)	(1.480.422)	(805.481)
Obrigações fiscais	352.323	(18.522)	(138.953)	(243.644)	(107.665)
Obrigações sociais e trabalhistas	(54.500)	130.196	(58.974)	61.719	(28.963)
Outros passivos	190.118	(386.091)	201.373	(39.089)	103.192
Caixa gerado nas operações	2.211.882	2.068.317	2.090.397	7.914.441	6.913.017
Imposto de renda e contribuição social pagos	(129.026)	(174.678)	(50.399)	(489.114)	(167.703)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	2.082.856	1.893.639	2.039.998	7.425.327	6.745.314
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)	(622.166)	(482.737)	(722.187)	(2.357.228)	(3.458.882)
Aquisição de ativos Caetê	(26.088)	(6.345.192)	-	(6.371.280)	-
Caixa Adquirido - Projeto Caetê	-	96.523	-	96.523	-
Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(274.989)	(325.168)	(324.804)	(1.191.181)	(1.256.065)
Títulos e valores mobiliários	280.762	421.506	1.021.434	1.200.358	1.497.528
Recebimento na alienação de ativos	8.270	(6.775)	11.625	5.358	46.747
Dividendos recebidos de empresas controladas	4.335	2.550	13.897	13.767	25.173
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(629.876)	(6.639.293)	(35)	(8.603.683)	(3.145.499)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.424.586	3.700.935	3.224.981	7.526.918
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	25.666	(874.663)	(673.152)	(1.233.587)	(2.185.019)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(724.285)	(382.235)	(613.761)	(2.191.872)	(1.890.575)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(250.742)	(93.192)	(175.971)	(525.850)	(533.734)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	(17.666)	22.567	29.367
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	-	-	15.000	50.000	105.000
Pagamento dividendos SCPs e SPes	(165.254)	10.871	(25.939)	(216.407)	(120.395)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(459.624)	(410.000)	(319.000)	(1.562.624)	(1.358.000)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(1.574.239)	(324.633)	1.890.446	(2.432.792)	1.573.562
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(121.259)	(5.070.287)	3.930.409	(3.611.148)	5.173.377
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes	188.712	(165.714)	(298.493)	788.490	(298.493)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes c/ Caixa adquirido	67.453	(5.236.001)	3.631.916	(2.822.658)	4.874.884
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.668.718	11.904.719	5.926.913	9.558.829	4.683.945
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.736.171	6.668.718	9.558.829	6.736.171	9.558.829

Anexo 5 - Evolução dos Negócios

4T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	241	569	972	1.590	(54)	3.318
Mercado Externo	-	1.069	742	139	-	1.951
Receita de terceiros	241	1.639	1.714	1.729	(54)	5.268
Receitas entre segmentos	631	21	923	17	(1.593)	-
Vendas Líquidas Totais	872	1.660	2.637	1.747	(1.647)	5.268
Variação valor justo ativos biológicos	702	-	-	-	-	702
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.249)	(731)	(1.896)	(1.452)	1.640	(3.688)
Lucro Bruto	325	929	742	295	(7)	2.282
Despesas e Receitas Operacionais	(36)	(289)	(254)	(186)	(88)	(854)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	289	639	487	109	(96)	1.429

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

3T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	158	673	949	1.588	7	3.375
Mercado Externo	-	803	711	110	-	1.623
Receita de terceiros	158	1.476	1.660	1.698	7	4.999
Receitas entre segmentos	667	27	933	15	(1.642)	-
Vendas Líquidas Totais	825	1.502	2.593	1.714	(1.635)	4.999
Variação valor justo ativos biológicos	408	-	-	-	-	408
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.124)	(745)	(1.869)	(1.427)	1.699	(3.468)
Lucro Bruto	109	757	723	286	64	1.939
Despesas e Receitas Operacionais	139	(194)	(210)	(189)	(264)	(719)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	248	563	513	97	(201)	1.220

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

4T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	91	431	886	1.494	(22)	2.879
Mercado Externo	-	951	568	102	(0)	1.621
Receita de terceiros	91	1.382	1.454	1.596	(22)	4.500
Receitas entre segmentos	909	9	837	13	(1.768)	(0)
Vendas Líquidas Totais	1.000	1.390	2.291	1.609	(1.790)	4.500
Variação valor justo ativos biológicos	130	-	-	-	-	130
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.250)	(799)	(1.595)	(1.353)	1.816	(3.181)
Lucro Bruto	(120)	591	696	256	26	1.449
Despesas e Receitas Operacionais	45	(232)	(217)	(199)	19	(583)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(75)	360	479	57	45	866

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2024

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	588	2.441	3.597	6.114	(41)	12.700
Mercado Externo	-	3.593	2.858	494	-	6.946
Receita de terceiros	588	6.035	6.455	6.609	(41)	19.645
Receitas entre segmentos	2.751	95	3.626	66	(6.538)	-
Vendas Líquidas Totais	3.338	6.130	10.081	6.675	(6.579)	19.645
Variação valor justo ativos biológicos	1.222	-	-	-	-	1.222
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(4.660)	(2.792)	(7.030)	(5.584)	6.721	(13.344)
Lucro Bruto	(100)	3.338	3.052	1.091	142	7.523
Despesas e Receitas Operacionais	2	(898)	(913)	(713)	(352)	(2.874)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(98)	2.440	2.139	378	(210)	4.649

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2023

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	366	2.224	3.248	5.933	(42)	11.729
Mercado Externo	-	3.527	2.226	543	-	6.295
Receita de terceiros	366	5.750	5.474	6.476	(42)	18.024
Receitas entre segmentos	3.477	100	3.412	59	(7.048)	-
Vendas Líquidas Totais	3.843	5.850	8.886	6.535	(7.090)	18.024
Variação valor justo ativos biológicos	1.229	-	-	-	-	1.229
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(4.529)	(3.258)	(6.288)	(5.402)	7.073	(12.404)
Lucro Bruto	543	2.592	2.598	1.133	(17)	6.849
Despesas e Receitas Operacionais	117	(885)	(884)	(752)	(195)	(2.600)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	660	1.707	1.714	381	(212)	4.249

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período



Earnings Release **4Q24**



125
YEARS

EFFICIENCY THAT
TRANSFORMS.

ADJUSTED EBITDA REACHES R\$ 1.8 BILLION IN 4Q24 AND R\$ 7.3 BILLION IN 2024, 17% MORE THAN 2023, EXCLUDING NON-RECURRING EFFECTS

Sales Volume

+6% YoY

Increase in sales volume during the period, mainly reflecting the continuation of the PM27 and PM28 ramp-up.

Leverage

3.9x

Leverage ended the year within the parameters established by the Company's Financial Indebtedness Policy ([link](#)) and stable in relation to 3Q24.

Cash Cost

R\$ 3,173/t

Continued cost discipline leading to a total Cash Cost in line with the guidance formalized by the Company in 2024.

Project Plateau Forestry Partnership

Receipt of the first installment of ~R\$ 800 million in February 2025. Access Material Fact [here](#).

Investments

R\$ 3.3 billion

Progress in investment management in the year, with the total amount disbursed in line with the guidance formalized by the company for 2024.

Earnings

6.2% dividend yield

Klabin paid out R\$ 1.5 billion in shareholder remuneration in 2024, totaling a dividend yield of 6.2%, 0.4 p.p. above 2023. The Dividend and Interest on Capital Policy is available at this [link](#).

Klabin

Market Cap

R\$ 28 billion¹

¹based on the price of KLBN11 on 12/30/2024

KLBN11

Closing Price

R\$ 23.20/unit¹

4Q24 Average Daily Trading Volume

R\$ 122 million

Conference Call

02/27/2025

(Thursday)

11:00 a.m. (Brasília)

Link: [Webcast](#)

IR Channels

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br

Klabin Invest:
[Videos and Podcasts](#)

Financial Highlights

R\$ million	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Sales Volume (thousand tonnes) ¹	1,016	938	961	8%	6%	3,870	3,666	6%
% Domestic Market	55%	60%	54%	- 5 p.p.	+ 1 p.p.	57%	56%	+ 1 p.p.
Pulp	400	321	412	24%	-3%	1,454	1,546	-6%
Paper	340	340	297	0%	15%	1,341	1,095	22%
Packaging	273	271	247	1%	11%	1,053	1,006	5%
Net Revenue ²	5,268	4,999	4,500	5%	17%	19,645	18,024	9%
% Domestic Market	63%	68%	64%	- 5 p.p.	- 1 p.p.	65%	65%	+ 0 p.p.
Pulp	1,644	1,471	1,373	12%	20%	6,040	5,693	6%
Paper	1,712	1,635	1,436	5%	19%	6,397	5,408	18%
Packaging	1,755	1,686	1,542	4%	14%	6,575	6,368	3%
Adjusted EBITDA ³	1,823	1,805	1,683	1%	8%	7,333	6,322	16%
Adjusted EBITDA Margin	35%	36%	37%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
Adjusted EBITDA Excl. Non-Recurring Effects	1,823	1,805	1,620	1%	13%	7,333	6,259	17%
Adjusted EBITDA Margin Excl. Non-Recurring Effects ³	35%	36%	36%	- 1 p.p.	- 1 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
Net Income	543	729	370	-26%	47%	2,047	2,847	-28%
Net Debt	33,297	29,503	20,193	13%	65%	33,297	20,193	65%
Net Debt / EBITDA (LTM - BRL)	4.5x	4.1x	3.2x	+ 0.4x	+ 1.3x	4.5x	3.2x	+ 1.3x
Net Debt / EBITDA (LTM - USD)	3.9x	3.9x	3.3x	+ 0.0x	+ 0.6x	3.9x	3.3x	+ 0.6x
CAPEX	794	767	1,011	3%	-21%	3,343	4,307	-22%
Average BRL/USD Exchange Rate	5.84	5.55	4.96	5%	18%	5.39	5.00	8%
End of Period BRL/USD Exchange Rate	6.19	5.45	4.84	14%	28%	6.19	4.84	28%

¹ Excludes wood and includes by-product sales

² Includes wood and by-product sales and hedge accounting

³ EBITDA Adjusted in accordance with CVM Resolution 156 - Art. 4. Excludes the non-recurring effect of R\$ 63.4 million due to the exclusion of ICMS from the PIS/Cofins base in 4Q23.



Quarterly Message

The fourth quarter marks the end of a year with the delivery of solid results at all the businesses and advances in reaping the rewards from the cycle of investments made by the Company over the past few years. In 4Q24, consolidated net revenue increased 17% compared to 4Q23 and Adjusted EBITDA, excluding non-recurring items, was 13% higher, totaling R\$ 1.8 billion.

In the **pulp** sector, demand remained stable in segments, such as tissue, special papers, coated board and packaging, while printing paper reported a more modest performance. Inventories of stock at the main international ports remained relatively stable in the period.

Pulp prices continued a process of retraction in the different regions, a continuation of the tendency observed in the previous quarter. In the markets adopting FOEX reference prices (including Brazil), there was a decline in relation to 3Q24, sharper in Europe and the USA and to a lesser degree in China. At Klabin, fluff fiber was a highlight during the year thanks to its stability both in terms of volume and also price, maintaining the solid performance of preceding quarters.

In this context, net average prices in 4Q24 dropped by 10% compared to 4Q23 (-14% in short fiber and 0% in long/fluff fiber) despite a more challenging short fiber market.

In the **papers** business, coated board continued to demonstrate its strength in 4Q24, at Klabin reporting a 3% increase in sales volume than 4Q23. Despite the general maintenance stoppage at the Monte Alegre-PR unit, undertaken in the fourth quarter rather than the third in 2023, volumes rose as a result of the continued ramp-up of PM 28 and also driven by expansion in the portfolio of products.

Also in the paper's segment, demand for kraftliner maintained the same trajectory as had been apparent since the beginning of the year, a notable feature being a growth of 50% in export volume on the back of strong demand, ramp-up of new machines and the market recovery in recycled

operations. In the same period, the net price of kraftliner increased 26%, contributing to the 74% advance in net revenue in this business.

Moving on to the **packaging** segment, market data published by the Brazilian Paper Packaging Association (Empapel) indicated shipped volumes of corrugated boxes in 4Q24 measured in m² recorded an increase of 4.7% compared with 4Q23 while in contrast, volumes sold by Klabin rose by 9.3%, reaching 425 million m² in the same period. Above market growth reflects the greater exposure of the Company's portfolio to segments where demand was particularly robust such as industrialized foods, fruit and e-commerce.

Continuing with the packaging segment, sales volumes of industrial bags in 4Q24 were 25% higher than in the same quarter in the previous year. This growth in turn is largely explained by an increase in cement sales in Brazil of 4.2% in the January to December 2024 period compared to the same period in 2023 according to the National Cement Industry Union (SNIC). Demand from international markets was also stronger.

Total cash cost per ton including the effects of the general maintenance stoppages, totaled R\$ 3,402/t in 4Q24, an increase of 13% over the same period in 2023. The Company posted a reduction in forestry costs in the quarter due to the synergies captured from Project Caetê and the dilution obtained from greater sales volume, although these effects were more than offset by: (i) services inflation and the depreciation of the Real against the US\$ in COGS; (ii) higher logistics expenses; and (iii) increased expenditures with IT services, consultancies and increased scope (Project Caetê and Figueira).

In the fourth quarter, Klabin also consolidated compliance with the guidance announced for the year with respect to investments (CAPEX), which totaled R\$ 3.3 billion and the total cash cost of production, including the effects of general maintenance stoppages, which totaled R\$3,173/t, highlighting its commitment of transparency with the market and the predictability of Klabin's business model. [Click here to access the document.](#)

In the light of this scenario, the Company ended 4Q24 with net leverage measured by the net debt to Adjusted EBITDA ratio in US\$ of 3.9x, within the parameters set forth in the Financial Indebtedness Policy and in line with 3Q24.

In the context of sustainability, for the fifth consecutive year, Klabin was included in the global portfolio of the Dow Jones index as well as returning as a component of the emerging markets portfolio. In addition, new SBTi goals were approved for the Company whereby it commits to reduce absolute emissions of GHG, scopes 1, 2 and 3 in 42% by 2030, with 2022 as baseline year¹. Klabin also approved a long-term decarbonization target (net-zero) in accordance with the scientific criteria of the SBTi. The commitment sets a target for a 90% reduction in absolute GHG emissions, scopes 1, 2

¹ The target parameters include emissions and removals related to the production and use of raw materials for Bioenergy. The target considers emissions related to energy and industry (E&I) while FLAG (Forest, Land and Agriculture targets) emissions have been excluded. The Company will include these emissions in a FLAG target as soon as the methodology for the forestry and wood fiber sector is available.

and 3, by 2050, with 2022 as baseline year. These initiatives reinforce Klabin's position as among the companies most recognized in the world for their sustainable operation.

Another important milestone worth highlighting is the progress of the project to implement SAP S/4Hana at all of Klabin's units over the course of 2024, with "go live" on January 1, 2025. With the new tool, the Company seeks to introduce greater efficiency into its operations as well as intelligence to its analytical and decision-making processes.

Klabin begins 2025 with a clear direction for advancing its deleveraging strategy. This moment is guided by the search for operational efficiency and discipline in costs and investments. We invite everyone to read the Message from the Management, part of the Management Report of our Financial Statements, available at [link](#).

Operating and Economic-Financial Performance

Maintenance Stoppage Schedule

In accordance with the schedule for the fourth quarter of 2024, there was a maintenance stoppage during October at the Monte Alegre-PR unit (kraftliner and coated board). The stoppage was completed as planned. Costs amounted to R\$ 109 million, an increase of 7% compared to the last stoppage in 3Q23.

Manufacturing Plant	Maintenance Stoppage Schedule 2024											
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
Ortigueira (PR) ¹							ORT					
Monte Alegre (PR)										MA		
Correia Pinto (SC)								CP				
Otacílio Costa (SC)	OC											

¹Pulp and Paper

Legend:

Executed

To be Executed

Also in accordance with the [Notice to the Market](#) published on December 11, 2024, the Monte Alegre unit follows an average maintenance interval of every continues to observe the average 15 month periodicity for maintenance stoppage and for this reason there will be no general maintenance stoppage in 2025, as shown in the schedule below:

Manufacturing Plant	Maintenance Stoppage Schedule 2025											
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
Ortigueira (PR) ¹											ORT	
Otacílio Costa (SC)					OC							
Correia Pinto (SC)												CP

¹Pulp and Paper

Legend:

Executed

To be Executed

Pulp and Paper Production

Volume (k tons)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Pulp	399	320	405	25%	-1%	1,505	1,556	-3%
Short Fiber	282	225	282	25%	0%	1,060	1,100	-4%
Long Fiber/Fluff	117	95	123	24%	-4%	445	456	-2%
Paper	658	664	632	-1%	4%	2,681	2,342	14%
Coated Boards	214	221	225	-3%	-5%	887	772	15%
PM28	53	29	37	87%	44%	166	49	n/a
Containerboard ¹	445	444	407	0%	9%	1,794	1,570	14%
Kraftliner	232	237	218	-2%	7%	948	867	9%
PM27	109	93	102	17%	7%	415	374	11%
PM28	41	50	49	-18%	-16%	194	113	71%
Recycled	62	63	38	-2%	63%	238	217	10%
Total Production Volume	1,058	984	1,037	7%	2%	4,186	3,898	7%

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

Total production volume of pulp and paper was 1,058 thousand tons in 4Q24, an increase of 2% in relation to the same quarter in 2023. In 2024, total production volume was 4,186 thousand tons, a growth of 7% when compared to 2023.

In the fourth quarter, total **pulp** production volume was 399 thousand tons, in line with 4Q23. For the full year, production was 1,505 thousand tons, a 3% reduction in relation to 2023, due mainly to unscheduled stoppages in the 1Q24 and 3Q24, as mentioned in the releases for the respective quarters.

Production of **papers**, in turn, was 658 thousand tons in the quarter, an increase of 4% versus 4Q23, benefited by the ramp-up of PM27 and PM28 and the increased output from the kraftliner and recycled plants. This growth more than compensated for the impacts of the scheduled maintenance stoppage at the Monte Alegre-PR unit in 4Q24 rather than in 3Q as was the case in 2023.

Over the course of 2024, Klabin restarted the containerboard machines which had been shut down due to market conditions: PM1 (Monte Alegre), which produces kraftliner, restarted in January 2024 and PM17 (Goiana), producing recycled paper, restarted in June 2024. Recycled paper machines PM29 (Paulínia) and PM30 (Franco da Rocha) remain shut down.

For the calendar year 2024, the total production volume of papers grew 14% versus 2023 for reasons explained above.

Sales Volume

Volume (k tons)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ		2024	2023	Δ	
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023	
Pulp	400	321	412	24%	-3%	1,454	1,546	-6%	
Short Fiber	291	224	298	30%	-2%	1,020	1,128	-10%	
Long Fiber/Fluff	109	98	114	11%	-5%	434	418	4%	
Paper	340	340	297	0%	15%	1,341	1,095	22%	
Coated Boards	203	207	198	-2%	3%	821	705	16%	
Containerboard ¹	137	133	99	3%	38%	520	390	33%	
Packaging	273	271	247	1%	11%	1,053	1,006	5%	
Corrugated Boxes	234	236	215	-1%	9%	911	863	6%	
Industrial Bags	40	35	32	14%	25%	143	143	0%	
Other	2	6	5	-63%	-59%	22	19	15%	
Total Sales Volume (ex-wood)²	1,016	938	961	8%	6%	3,870	3,666	6%	

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and Other containerboard

² Includes by-product sales

In 4Q24, **total sales volume (ex-wood)** was 1,016 thousand tons, an increase of 6% in relation to the same quarter in 2023. In 2024, total sales volume (ex-wood) was 3,870 thousand tons, a year-on-year increase of 6%.

In the **pulp** segment, sales volume was 400 thousand tons in 4Q24, 3% lower than 4Q23. For the full twelve months of 2024, sales volume was 6% down compared to 2023, due to the impact of lower production volumes. However, a highlight was the performance of long fiber and fluff, which registered an increase of 4% in sales over the same period.

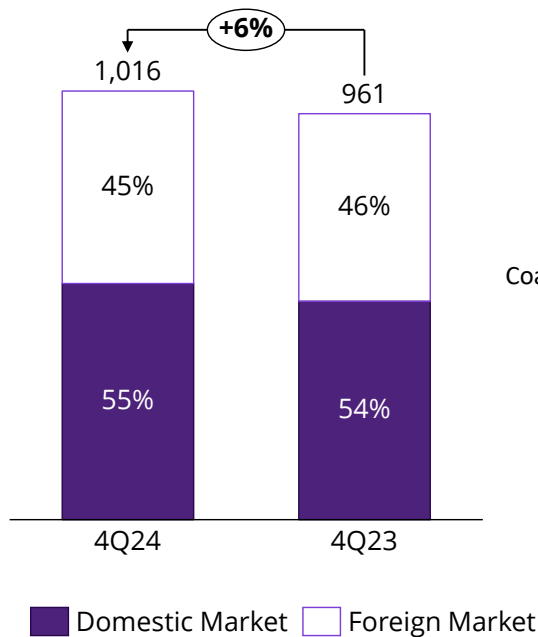
In the **paper** segment, sales volume in 4Q24 was 340 thousand tons, a 15% increase compared to 4Q23, driven by the ramp up of production volumes and the market recovery of containerboard operations, with an increased sales both of coated board and also kraftliner of 3% and 38% on the same comparative base, respectively. These effects more than compensated for the impact on production caused by the general maintenance stoppage at the Monte Alegre-PR unit in 4Q24 versus 2023 when the stoppage at the unit was in the third quarter. The paper business closed the year with an increase in sales volume of 22% compared to 2023, also posting good advances in the overseas market (+32% versus 2023), driven by the same factors as mentioned above.

In **packaging**, sales volume in 4Q24 was 273 thousand tons, an increase of 11% compared to the same period 2023. In addition to the good performance of consumption indicators, the segments in which Klabin has a stake performed well, leading in to a positive result for the period. In the industrial bags segment, the quarter was principally marked by an increase in sales in the domestic market, driven by the growth in cement shipments in Brazil. As a result, the total sales volume reached 1.053 thousand tons for the year, a 5% increase compared to 2023, also reflecting the effects that impacted this quarter.

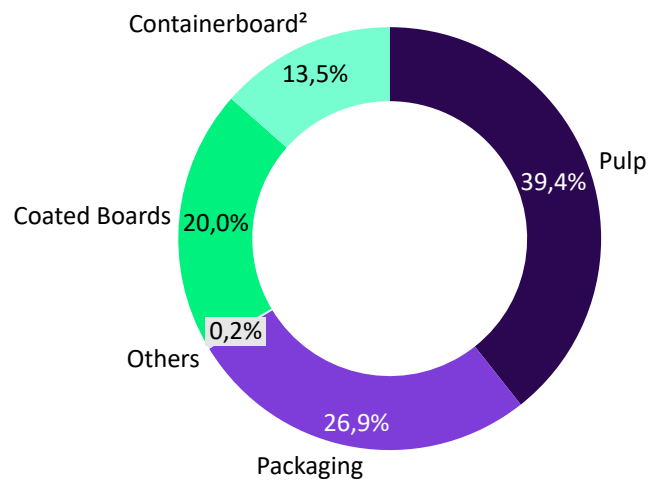
For further details on the operations of the businesses, please see the “Business Performance” section of this document.

Sales Volume¹

(excluding wood – k tons)

**Sales Volume by Product¹**

4Q24

¹Excludes Wood²Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades**Foreign Exchange**

R\$ / US\$	4Q24	3Q24	4Q23	Δ		2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Average Rate	5.84	5.55	4.96	5%	18%	5.39	5.00	8%
End of Period	6.19	5.45	4.84	14%	28%	6.19	4.84	28%

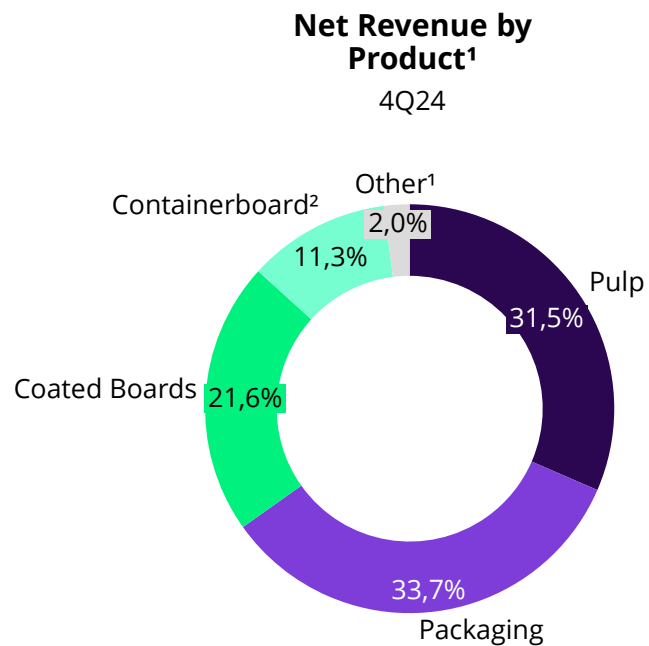
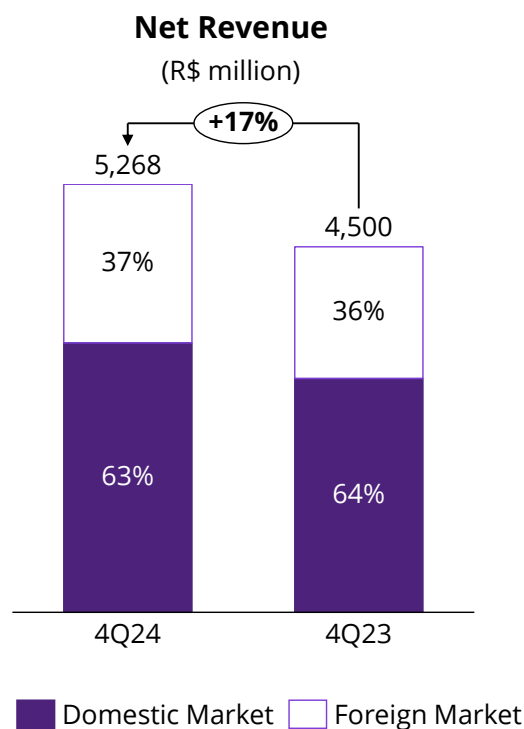
Source: Brazilian Central Bank

Net Revenue

Net Revenue (R\$ million)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Wood	145	128	46	13%	n/a	420	184	n/a
Pulp	1,644	1,471	1,373	12%	20%	6,040	5,693	6%
Short Fiber	1,034	925	862	12%	20%	3,765	3,557	6%
Long Fiber/Fluff	609	547	511	11%	19%	2,275	2,136	7%
Paper	1,712	1,635	1,436	5%	19%	6,397	5,408	18%
Coated Boards	1,125	1,128	1,099	0%	2%	4,479	3,931	14%
Containerboard ¹	587	507	337	16%	74%	1,918	1,478	30%
Packaging	1,755	1,686	1,542	4%	14%	6,575	6,368	3%
Corrugated Boxes	1,396	1,367	1,254	2%	11%	5,290	5,079	4%
Industrial Bags	359	319	288	13%	25%	1,284	1,290	0%
Other²	13	79	103	-84%	-88%	214	370	-42%
Total Net Revenue	5,268	4,999	4,500	5%	17%	19,645	18,024	9%

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

² Includes by-product sales and hedge accounting



¹Excludes Wood

²Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

Net Price (R\$/ton)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ		2024	2023	Δ	
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023	2024/2023
Pulp	4,112	4,576	3,331	-10%	23%	4,155	3,683	13%	
Short Fiber	3,558	4,134	2,892	-14%	23%	3,691	3,154	17%	
Long Fiber/Fluff	5,592	5,585	4,476	0%	25%	5,247	5,114	3%	
Paper	5,031	4,807	4,836	5%	4%	4,770	4,937	-3%	
Coated Boards	5,533	5,452	5,556	1%	0%	5,454	5,574	-2%	
Containerboard ¹	4,285	3,807	3,401	13%	26%	3,689	3,786	-3%	
Packaging	6,421	6,231	6,241	3%	3%	6,242	6,331	-1%	
Corrugated Boxes	5,973	5,802	5,824	3%	3%	5,808	5,884	-1%	
Industrial Bags	9,060	9,125	9,058	-1%	0%	9,012	9,036	0%	

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and Other containerboard grades

Net Revenue amounted to R\$ 5.3 billion in 4Q24, the Company recorded growth at all businesses and representing a consolidated quarterly increase of 17% compared to 4Q23.

The **pulp** business reported growth in revenue of 20% versus 4Q23, explained by higher prices for all fibers, as well as the appreciation of the US\$ against the Real which more than compensated for the decline in volume over the period. The performance of the business reinforces the Company's strategy of optimizing profitability across geographies and fiber mix.

In the **paper** business, 4Q24 registered a net revenue increase of 19% compared to 4Q23, mainly the result of the containerboard segment (especially kraftliner) where there was an increase of 38% in sales volume and 26% in prices in the context of better conditions in both domestic and export markets as well as the appreciation of the US\$ against the Real.

Finally, the **packaging** business recorded growth of 14% in net revenue for 4Q24, supported by improved demand and price adjustment in the corrugated box segment. Additionally, the increase in the demand for industrial bags reflects favorable market conditions in the quarter, also contributing to stronger revenue flows in the quarter.

In the full twelve months of 2024, Net Revenue amounted to R\$ 19.6 billion, a growth of 9% compared to 2023, largely the result of stronger sales volume for kraftliner, coated board and packaging, increased price of pulp, and by the appreciation of the US\$ against the Real. Greater details on quarterly variations for each business can be found in the earnings releases published in the respective periods.

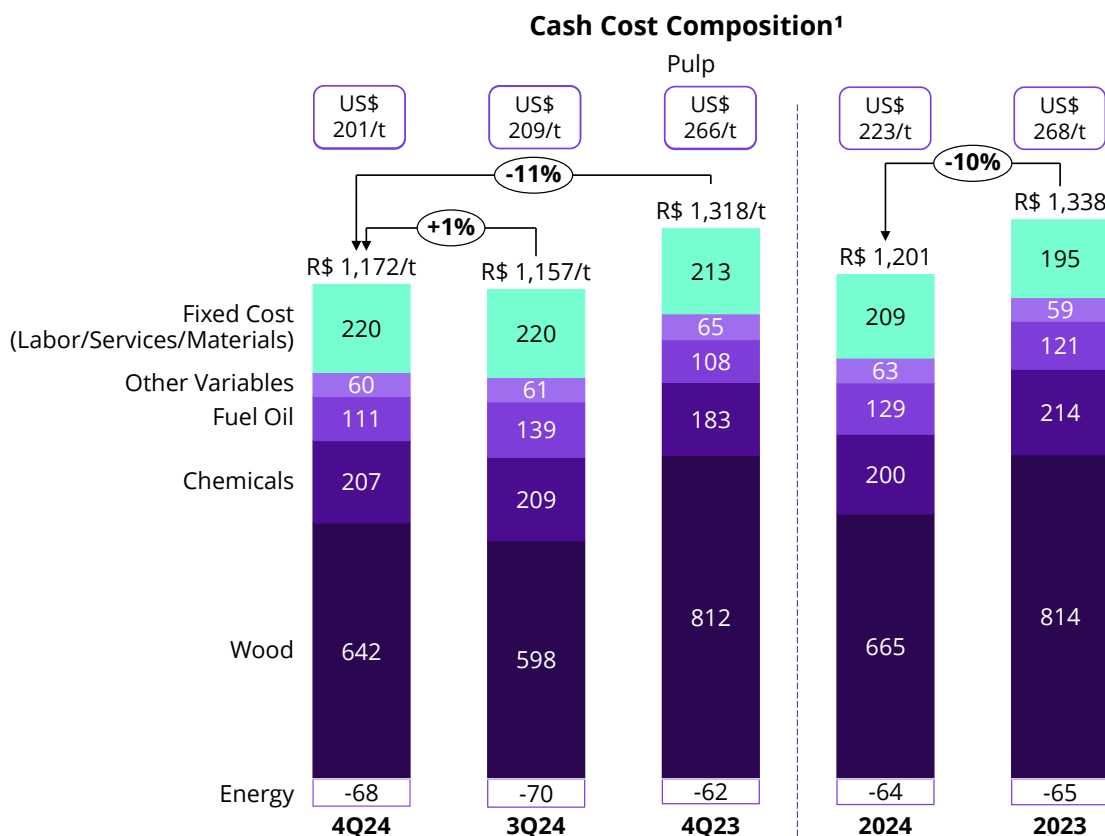
Operational Costs and Expenses

Pulp Cash Cost

For informational purposes, the unitary production cash cost of pulp is shown, covering the production costs of short and long fiber/fluff in relation to pulp production volume in the period. Production cash costs do not include sales, general and administrative expenses, but exclusively constituting the amount expended on pulp production as such.

Pulp production cash cost was R\$ 1,172 per ton in 4Q24, a 11% (- R\$146/t) decline in relation to 4Q23, mainly the result of the capture of synergies arising from Project Caetê, which reduced the cost of fibers (- R\$170/t). Additionally, revenue from energy was higher due to improved average prices in the period and a lower cost linked to other variables, all of which more than compensated for price increases in chemicals, more particularly caustic soda.

In calendar year 2024, pulp production cash cost was R\$ 1,201 per ton, a reduction of 10% in relation to 2023, mainly due to the capture of synergies arising from Project Caetê, which resulted in a reduced cost of fibers (-R\$149/t). The optimization of processes and the reduction of losses in the consumption of chemicals, together with the reduction in the price of caustic soda during the first nine months of 2024, offset greater fuel costs and lower dilution of fixed costs, both effects arising from operational interventions and relating to unscheduled stoppages in 1Q24 and 3Q24.



¹Excludes scheduled maintenance stoppage costs

Total Cash Cost

Costs and Expenses (R\$ million)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ 4Q24/3Q24	Δ 4Q24/4Q23	2024	2023	Δ 2024/2023
Cost of Goods Sold (COGS)¹	(2,584)	(2,454)	(2,229)	5%	16%	(9,381)	(9,077)	3%
Variable Costs	(1,625)	(1,518)	(1,303)	7%	25%	(5,924)	(5,325)	11%
Labor and Third Parties	(749)	(710)	(706)	5%	6%	(2,768)	(2,638)	5%
Maintenance	(255)	(351)	(145)	-27%	76%	(914)	(839)	9%
Other ²	45	126	(74)	64%	n/a	225	(276)	n/a
COGS/t ³	(2,437)	(2,411)	(2,322)	1%	5%	(2,339)	(2,403)	-3%
Sales Expenses	(482)	(379)	(384)	27%	26%	(1,606)	(1,542)	4%
Sales Expenses/Net Revenue (%)	9.2%	7.6%	8.5%	+ 1.5 p.p.	+ 0.6 p.p.	8.2%	8.6%	- 0.4 p.p.
General and Administrative Expenses	(330)	(274)	(266)	20%	24%	(1,112)	(1,001)	11%
Other Net Expenses	(60)	(68)	(1)	-12%	n/a	(181)	(135)	-35%
Total Cash Cost	(3,455)	(3,174)	(2,880)	9%	20%	(12,280)	(11,755)	4%
Cash Cost/t (excluding MS effects)³	(3,295)	(3,179)	(3,000)	4%	10%	(3,089)	(3,133)	-1%
Cash Cost/t (including MS effects)	(3,402)	(3,384)	(3,000)	1%	13%	(3,173)	(3,206)	-1%

¹ Excludes Depreciation, Amortization and Exhaustion contained in COGS and Selling and Administrative Expenses. Includes maintenance stoppage costs

² Heading under which maintenance stoppage costs are classified

³ Excludes maintenance stoppage costs

Total cash cost was R\$3.5 billion in 4Q24, 20% higher than the same period of the previous year. Details of the variation are shown below. In 2024, despite the reduction in forestry costs, driven by synergies from Caetê, and the dilution effect from higher sales volumes, costs increased by 4% compared to 2023. This was mainly due to higher logistics expenses throughout the year, as well as the depreciation of the Real against the US\$, impacting on the cost base, and higher inflation during the period.

Cost of goods sold (COGS) was R\$2.6 billion in 4Q24, 16% greater than 4Q23, explained by greater maintenance costs, the impact of the maintenance stoppage at the Monte Alegre-PR unit in 4Q24, besides increased variable costs, reflecting the appreciation of the US\$ against the Real at the cost base together with services inflation in the period. Additionally, the labor and third parties' expenses line increased 6%, also reflecting the impact of inflation, in line with the quarter's seasonality. Excluding the effects of the general maintenance stoppage, the cost of goods sold (COGS) per ton was R\$2,437/t, representing a 5% increase on a comparable basis.

For the year, COGS amounted to R\$ 9.4 billion, 3% greater than 2023, due to higher variable and labor costs, involving the same effects as shown above. However, amid greater dilution of costs as a function of increased volume, COGS per ton fell by 3% in the same period, ending the year at R\$2,339/t.

Sales expenses totaled R\$ 482 million in 4Q24, equivalent to 9.2% of net income and an increase of 0.6 p.p. in relation to 4Q23, an increase substantially driven by higher logistics expenses due to the sales mix and commercial terms used in this period. However, during 2024, the renewal of maritime freight contracts by containers in April resulted in an expense of R\$ 1.6 billion in the year and equivalent to 8.2% of net revenue, 0.4 p.p. lower than 2023.

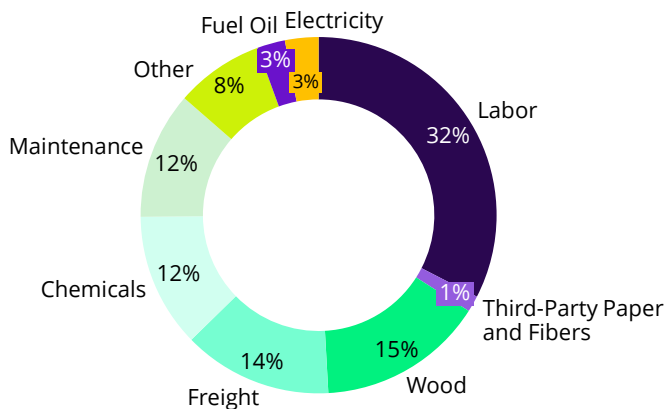
General and administrative expenses were R\$ 330 million in 4Q24, a year-on-year increase of 24% mainly due to the greater expenditure on IT services and consultancies as well as the impact of inflation in the period and already mentioned and increased scope (Project Caetê and Figueira). In

the twelve months of 2024, the increase in these expenses was 11% for the same reasons already alluded to above.

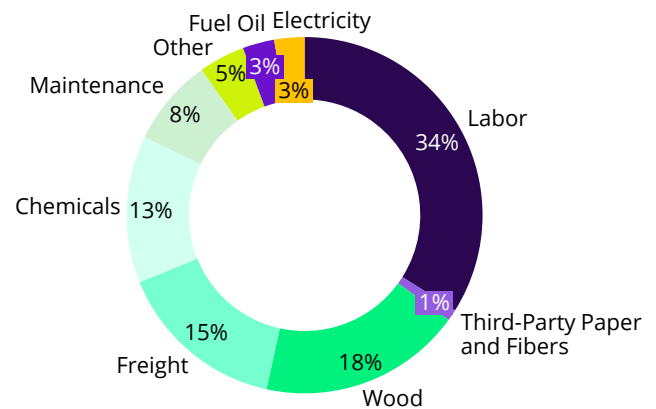
Total cash cost per ton, including the effects of maintenance stoppage, was R\$ 3,402/t in 4Q24, 13% higher than 4Q23, due to the combination of the increase in costs and expenses for the period as already detailed, more than offsetting dilution caused by higher sales volume in the period as well as the gains resulting from Project Caetê.

However, for the full twelve months of 2023, the reduction in forestry cost due to synergies captured by Project Caetê and the dilution due to greater sales volume in the period, compensated the impacts caused by higher costs and expenses, resulting in a total cash cost per ton, including the effects of maintenance stoppages, of R\$ 3,173/t for the year, **confirming the guidance disclosed** via [Material Fact](#) of December 10, 2024.

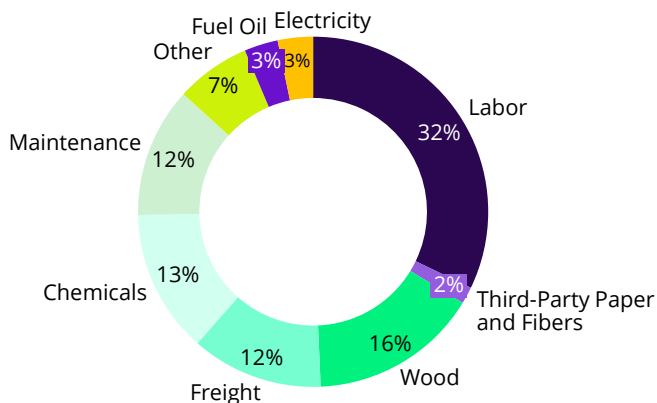
Cash Cost Composition
4Q24



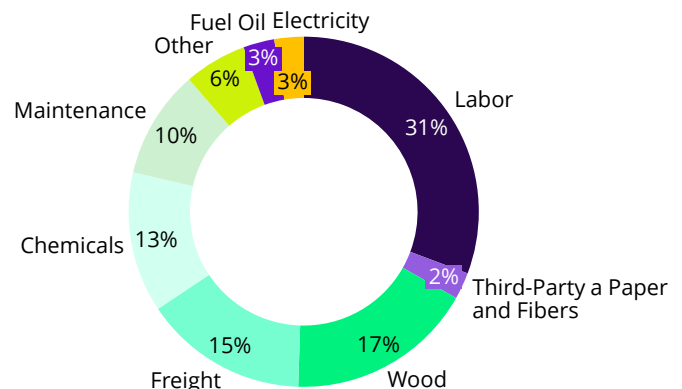
Cash Cost Composition
4Q23



Cash Cost Composition
2024

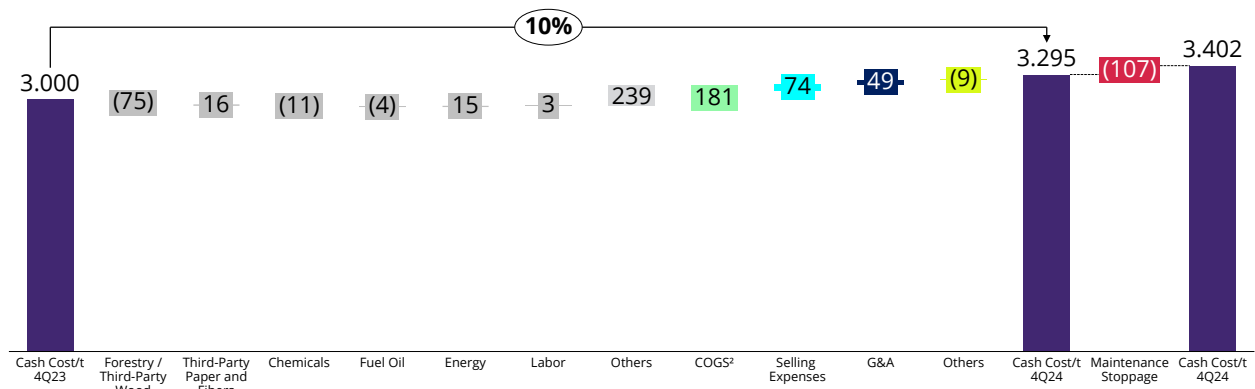


Cash Cost Composition
2023



Total Cash Cost Evolution¹

R\$/ton

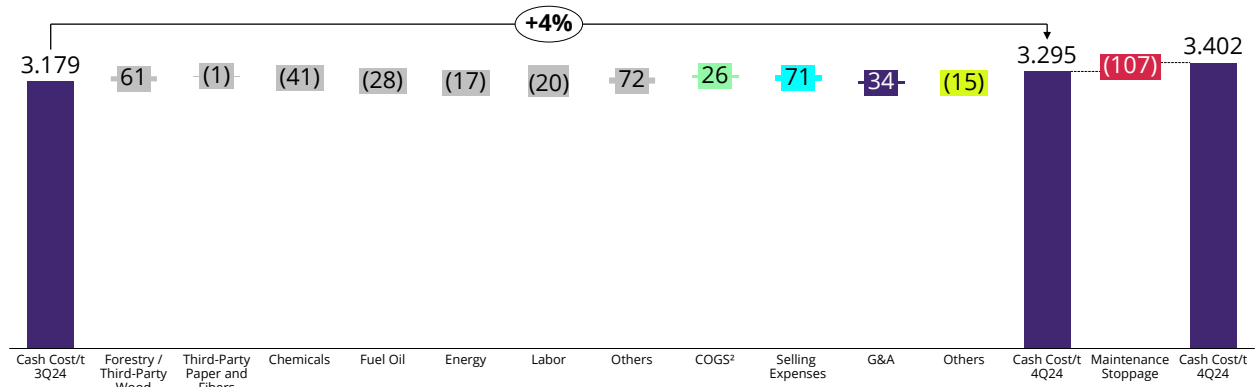


¹ Cost of goods sold and operating expenses, excluding depreciation, amortization and exhaustion, as well as the maintenance stoppage costs

² COGS represents the sum of the categories detailed in the graph: Forestry / Third-Party Wood / Third-Party Paper and Fibers + Chemicals + Fuel Oil + Energy + Labor + Others

Total Cash Cost Evolution¹

R\$/ton

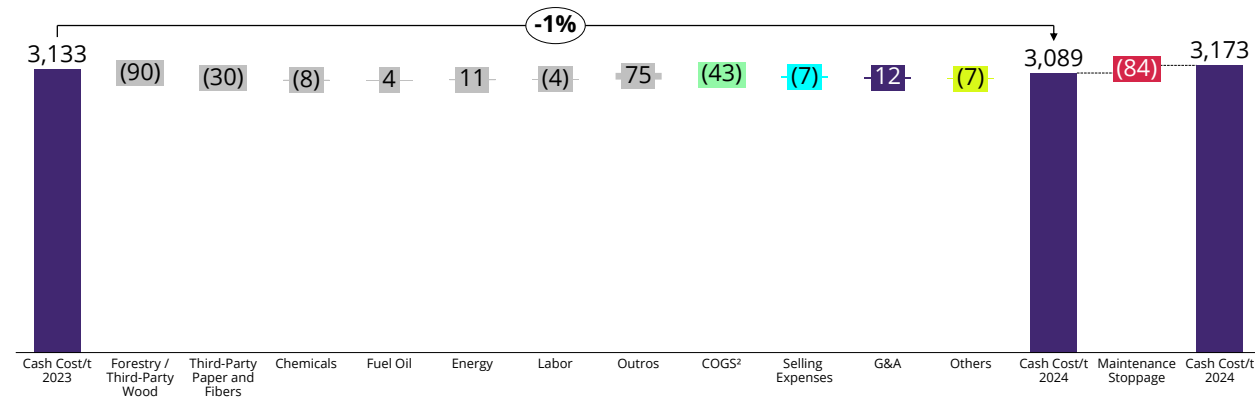


¹ Cost of goods sold and operating expenses, excluding depreciation, amortization and exhaustion, as well as the maintenance stoppage costs

² COGS represents the sum of the categories detailed in the graph: Forestry / Third-Party Wood / Third-Party Paper and Fibers + Chemicals + Fuel Oil + Energy + Labor + Others

Total Cash Cost Evolution¹

R\$/ton



¹ Cost of goods sold and operating expenses, excluding depreciation, amortization and exhaustion, as well as the maintenance stoppage costs

² COGS represents the sum of the categories detailed in the graph: Forestry / Third-Party Wood / Third-Party Paper and Fibers + Chemicals + Fuel Oil + Energy + Labor + Others

Effect of biological asset variation

Biological Assets (R\$ million)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ 4Q24/3Q24	Δ 4Q24/4Q23	2024	2023	Δ 2024/2023
Opening Balance	12,313	9,106	9,244	35%	33%	9,178	8,109	13%
Planting and Purchase of Standing Forest	1,009	3,702	536	-73%	88%	5,939	2,090	n/a
Exhaustion	(986)	(902)	(732)	-9%	-35%	(3,300)	(2,251)	-47%
Historical Cost	(689)	(845)	(388)	18%	-78%	(2,433)	(1,171)	n/a
Fair Value Adjustment	(297)	(57)	(344)	n/a	14%	(867)	(1,080)	20%
Fair Value Variation	551	408	130	35%	n/a	1,071	1,229	-13%
Price	970	111	31	n/a	n/a	1,062	1,533	-31%
Growth ¹	(419)	297	99	n/a	n/a	8	(303)	n/a
Final Balance	12,887	12,313	9,178	5%	40%	12,887	9,178	40%

¹ In addition to the effect of the forest's growth due to the proximity of its felling, this corresponds to the adjustments arising from the assumptions that affect the fair value of the biological asset, such as revision of the harvest plan, productivity table, change in discount rate, change in administrative costs, among others.

The **valuation of biological assets** at their fair value considers certain estimates such as the price of wood, discount rate, forestry harvest plan and productivity, the variation of which has no cash impact on the Company's results. In the light of the impacts of Project Caetê on the second half of 2024, which can affect the quarterly analysis, the Company prefers to highlight the comparison on an annual basis.

The end balance for the biological assets in 2024 was R\$12.9 billion, R\$ 3.7 billion above the final balance for 2023, mainly due to the increase in the line "Planting and Purchase of Standing Forest" with the incorporation of the forestry assets of the Project Caetê, which was closed on July 16, 2024, according to the Material Fact.

In addition to the impacts of the Project Caetê, the fair value variation of biological assets was positive by R\$ 1.1 billion in 2024, reflecting the positive result of R\$ 1.1 billion in the price line, and was also favored by the increase in the value of biological assets (standing forest), based on research carried out by specialized companies.

Exhaustion amounted to R\$3.3 billion in the period, 47% higher than in 2023, due to the higher harvest of own wood. As a result, the non-cash effect of the fair value of biological assets on the operating result (EBIT) for 2024 was a positive R\$204 million.

EBITDA and Operating Cash Generation

R\$ million	4Q24	3Q24	4Q23	Δ 4Q24/3Q24	Δ 4Q24/4Q23	2024	2023	Δ 2024/2023
Net Income (loss)	543	729	370	-26%	47%	2,047	2,847	-28%
(+) Income Taxes and Social Contribution	(149)	88	171	n/a	n/a	223	967	-77%
(+) Net Financial Results	884	403	325	n/a	n/a	2,228	435	n/a
(+) Depreciation, Exhaustion and Amortization	1,104	1,014	953	9%	16%	3,964	3,327	19%
Adjustments According to CVM Resolution 156/22 art. 4º								
(+) Variation of Fair Value of Biological Assets	(551)	(408)	(130)	-35%	n/a	(1,071)	(1,229)	13%
(+) Cash Flow Hedge Accounting Effect	10	(19)	(0)	n/a	n/a	(33)	(10)	n/a
(+) Equity Income	(18)	(1)	(5)	n/a	-288%	(25)	(15)	-71%
Adjusted EBITDA	1,823	1,805	1,683	1%	8%	7,333	6,322	16%
Adjusted EBITDA Margin	35%	36%	37%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
(+) Non-Recurring Effects ¹	-	-	(63)	n/a	n/a	-	(63)	n/a
Adjusted EBITDA Excluding Non-Recurring Effects¹	1,823	1,805	1,620	1%	13%	7,333	6,259	17%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Non-Recurring Effects	35%	36%	36%	- 1 p.p.	- 1 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
Cash Generation (Adjusted EBITDA - Maintenance Capex)	1,222	1,290	1,068	-5%	14%	5,159	4,331	19%
Cash Generation/t² (R\$/t)	1,203	1,376	1,111	-13%	8%	1,333	1,181	13%

¹ Excludes the non-recurring effect of extemporaneous credit of R\$ 63.4 million due to the exclusion of ICMS from the PIS/Cofins base in 4Q23

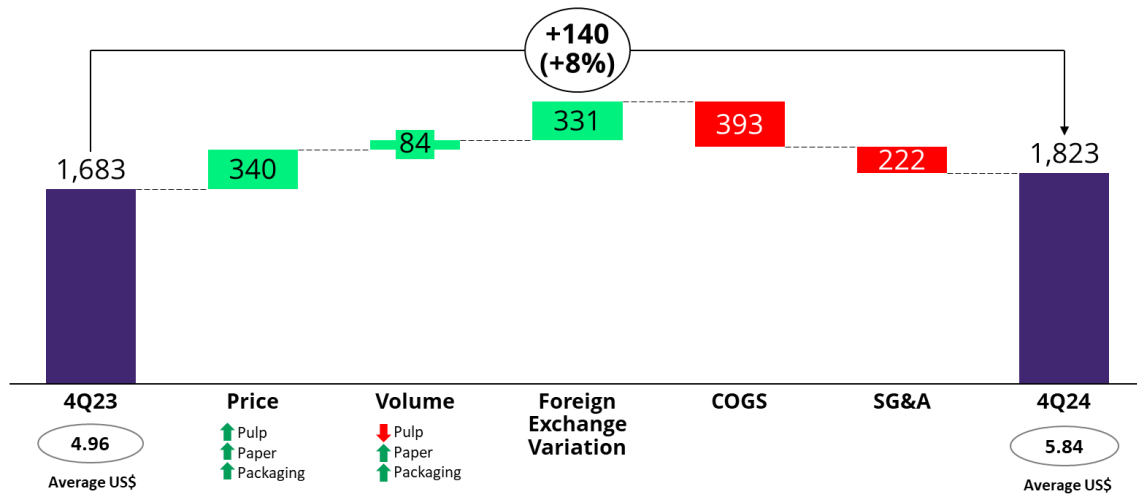
² Sales volume excludes wood

Adjusted EBITDA, excluding non-recurring effects, totaled R\$ 1.8 billion in the fourth quarter of 2024, 13% greater than the same period in 2023. The increase reflects higher prices of pulp and kraftliner, greater sales volume in the paper and packaging business and the appreciation of the US\$ against the Real. These effects more than offset the higher cash cost in the period, considering services inflation, depreciation of the Real against the US\$ in the cost base, higher expenses with freight, IT services, consultancies, and increased scope (Project Caetê and Figueira). Throughout the year, the synergies captured from the Project Caetê, combined with gains in volume, exchange rate and the price of pulp resulted in an Adjusted EBITDA of R\$ 7.3 billion in 2024, an increase of 17% compared with 2023, excluding non-recurring effects.

Cash generation per ton, measured by the Adjusted EBITDA, less maintenance CAPEX in relation to volume sold, was R\$ 1,203/t in 4Q24, 8% higher than 4Q23. The increase is largely explained by the EBITDA performance, which more than offset the higher investment in operational continuity within maintenance CAPEX due to the ramp-up of PM27, PM28 and Piracicaba II Unit (Project Figueira). In 2024, Cash Generation per ton was R\$ 1,333/t, an improvement of 13% over 2023 for the same reasons as commented above.

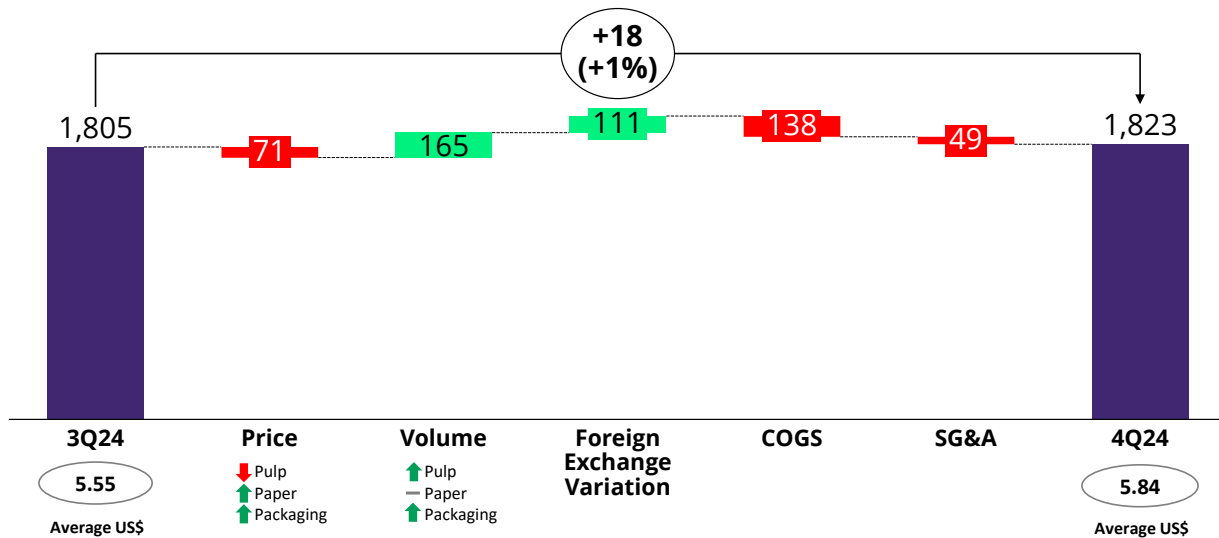
Adjusted EBITDA Evolution

R\$ million



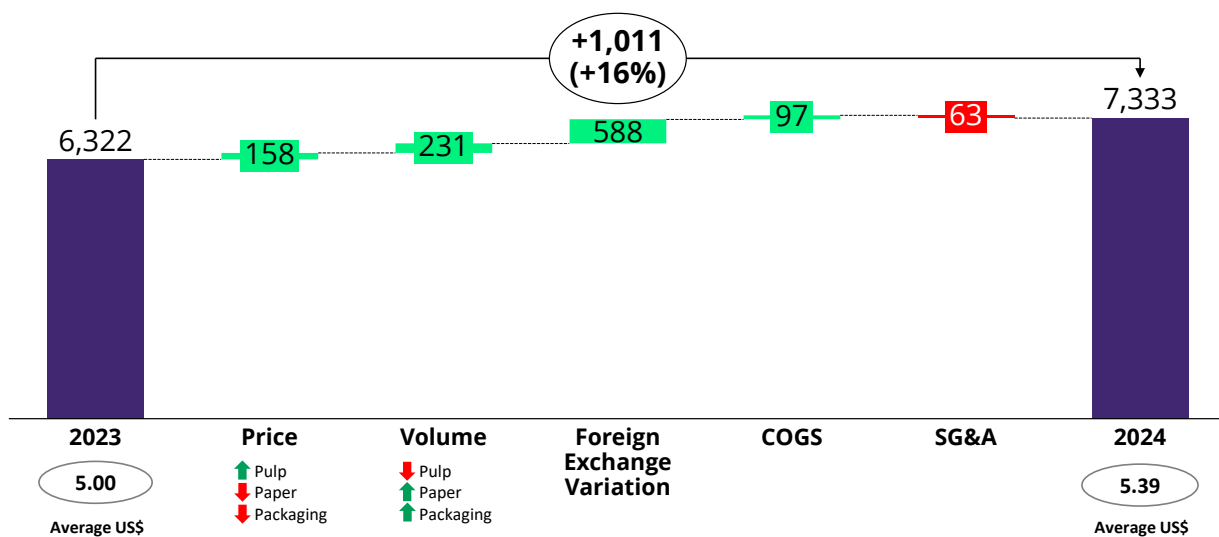
Adjusted EBITDA Evolution

R\$ million



Adjusted EBITDA Evolution

R\$ million



EBITDA by Segment	4Q24	3Q24	4Q23	Δ 4Q24/3Q24	Δ 4Q24/4Q23	2024	2023	Δ 2024/2023
Adjusted EBITDA	1,823	1,805	1,620	1%	13%	7,333	6,259	17%
Pulp	796	708	495	13%	61%	3,023	2,268	33%
EBITDA Margin ¹	48%	48%	36%	+ 0 p.p.	+ 12 p.p.	50%	40%	+ 10 p.p.
% EBITDA Participation	44%	39%	31%	+ 5 p.p.	+ 13 p.p.	41%	36%	+ 5 p.p.
Paper and Packaging	1,027	1,098	1,124	-6%	-9%	4,310	3,990	8%
EBITDA Margin ¹	30%	33%	38%	- 3 p.p.	- 8 p.p.	33%	34%	- 1 p.p.
% EBITDA Participation	56%	61%	69%	- 5 p.p.	- 13 p.p.	59%	64%	- 5 p.p.
Adjusted EBITDA/t² (R\$/t)	1,795	1,925	1,684	-7%	7%	1,895	1,707	11%
Pulp	1,992	2,201	1,202	-9%	66%	2,080	1,467	42%
Paper and Packaging	1,668	1,781	2,047	-6%	-19%	1,783	1,882	-5%

¹ For purposes of this EBITDA by segment calculation, the 'Others' results were allocated in the respective businesses and the result of "Forestry" in "Paper and Packaging"

² Sales volume excludes wood sales to third parties

Adjusted EBITDA/t for the pulp business was R\$ 1,992/t in 4Q24, an increase of 66% compared to the same period in 2023, benefiting mainly from the appreciation of the US\$ against the Real plus the reduction in costs, as well as the mix of products and geographies. For the same reasons, in the full year, Adjusted EBITDA recorded an evolution of 42% in relation to 2023, with a total of R\$ 2,080/t.

For the paper and packaging business, Adjusted EBITDA per ton was R\$ 1,668/t in 4Q24, a 19% decrease compared to the same quarter in 2023 due to the impact on costs with respect to the maintenance stoppage at the Monte Alegre – PR mill in 4Q24, as well as the increase in variable costs and selling and administrative expenses, as already detailed, which offset the improvement in sales for the period.

For the calendar year 2024, the Adjusted EBITDA per ton was R\$ 1,895/t, an increase of 11% in relation to the preceding year due to the performance of the businesses as well as efficiency gains stemming from the lower costs per ton in the period.

Debt and Financial Investments

Debt (R\$ million)	Dec-24	Prop. %	Sep-24	Prop. %
Short Term				
Local Currency	563	1%	625	2%
Foreign Currency	1.138	3%	1.020	3%
Total Short Term	1.701	4%	1.645	4%
Long Term				
Local Currency	4.609	11%	4.778	13%
Foreign Currency	34.517	85%	30.578	82%
Total Long Term	39.126	96%	35.356	96%
Total Local Currency	5.172	13%	5.404	15%
Total Foreign Currency ¹	35.655	87%	31.597	85%
Gross Debt	40.827		37.001	
(-) Cash	7.530		7.498	
Net Debt	33.297		29.503	
Net Debt / EBITDA (LTM) - US\$	3,9x		3,9 x	
Net Debt / EBITDA (LTM) - R\$	4,5x		4,1 x	

¹ Includes swaps and the market fair value of these instruments

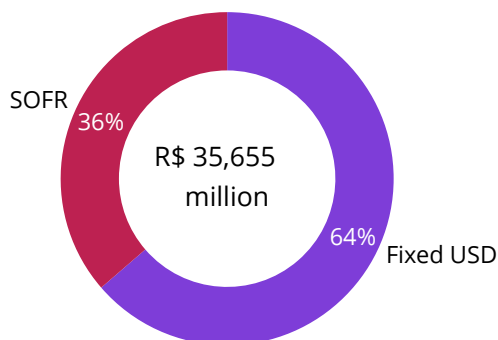
² For reconciliation with the Financial Statements, "commissions" and "hedge net cash exposure" lines should be excluded

Gross debt as of December 31, 2024, was R\$ 40.8 billion, an increase of R\$ 3.8 billion in relation to the end of 3Q24. This increase is mainly explained by the effect of the appreciation of the US\$ against the Real on foreign currency debt, with no material cash impact during the period.

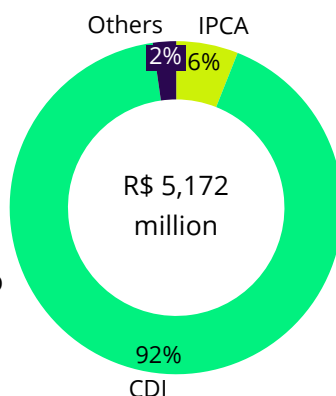
Average Maturity / Cost of Debt ¹	4Q24	3Q24	4Q23
Local Currency Cost	10,1% p.y.	8,8% p.y.	9,2% p.y.
Foreign Currency Cost	5,7% p.y.	5,7% p.y.	5,7% p.y.
Average maturity	87 months	90 months	94 months

The average debt maturity ended the fourth quarter of 2024 at 87 months, being 101 months for local currency and 85 months for foreign currency. The average cost of Klabin's foreign currency debt, the Company's main source of credit, remained stable in relation to the preceding quarter, closing 4Q24 at an annual rate of 5.7%.

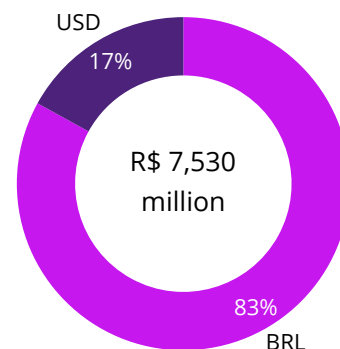
Debt in Foreign Currency¹



Debt in Local Currency¹



Total Cash

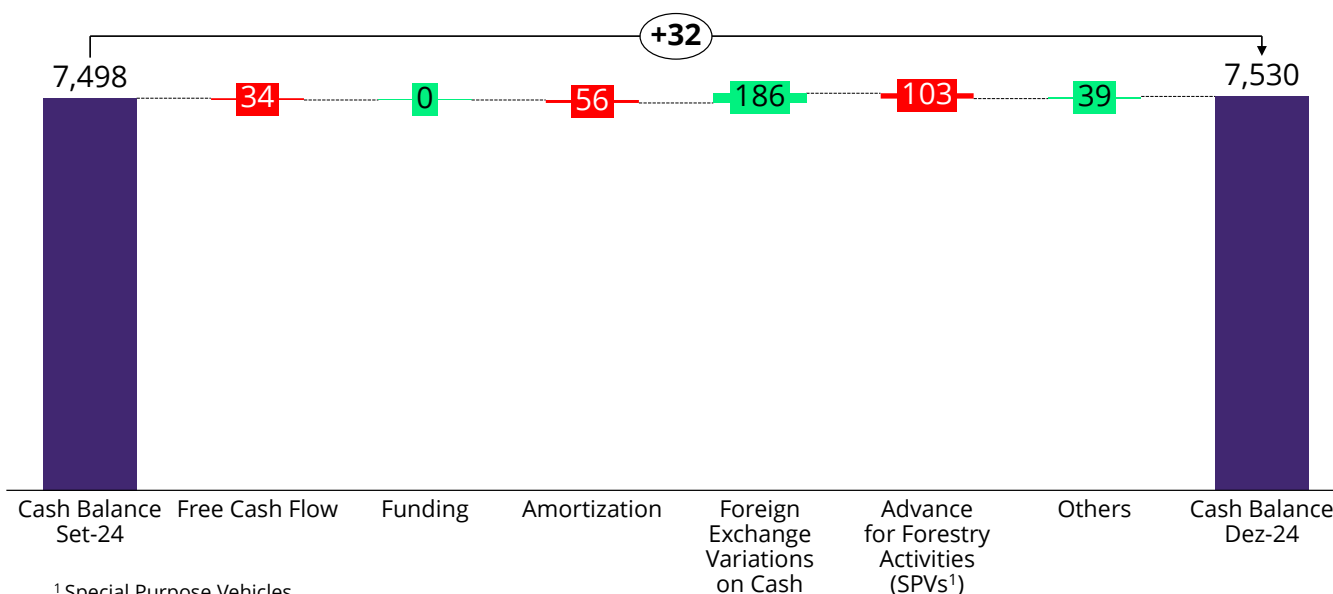


¹Includes swaps and the market fair value of these instruments

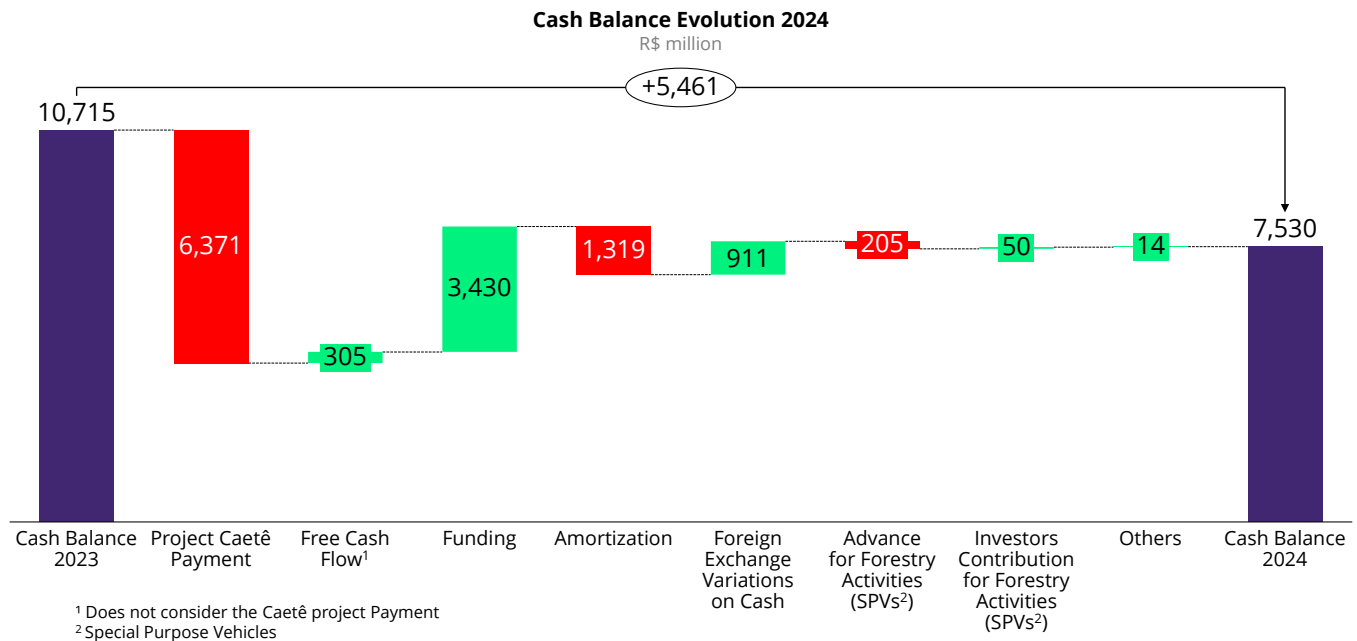
Cash and financial investments at the close of the fourth quarter of 2024 stood at R\$ 7.5 billion, practically in line with the previous quarter. In addition, the Company has an undrawn Revolving Credit Facility, characterized as Sustainability-Linked, worth US\$ 500 million (equivalent to R\$ 3.1 billion) and maturing in October 2026.

Cash Balance Evolution 4Q24

R\$ million



In 2024, there was a variation relative to 2023 with a reduction of R\$ 3.2 billion, mainly due to the payment of R\$ 6.4 billion with respect to the Project Caetê in 3Q24.



Net debt, consolidated as of December 31, 2024, amounted to R\$ 33.3 billion, an increase of R\$ 3.8 billion compared to the end of 3Q24. As in the variation of gross debt, since cash balances remained stable, the variation in net debt is explained largely by the depreciation of the Real against the US\$ of 14% on foreign currency denominated debt.

The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio in US\$, which best reflects the profile of Klabin's financial leverage, ended 4Q24 at 3.9 times in line with the immediately preceding quarter and within the parameters established in the **Company's Financial Indebtedness Policy** approved on October 29, 2024 ([click here](#) to access).

Hedge Accounting

Klabin uses the cash flow hedge accounting method.

Debts in US\$ are designated as an instrument of protection of highly probable future revenues in US\$ and the effects of the currency variation on these debts are moved from the Financial Result and recorded in Shareholders' Equity in the "Equity Valuation Adjustments" line. As realization of revenues in US\$ linked to these designated debts for hedge accounting purposes occurs, so the respective accumulated amounts of currency variation in the "Equity Valuation Adjustments" line are reclassified to demonstrate the result in the "Net Revenue" line.

In the financial result, the effect of hedge accounting counteracts the following impacts: (i) net exchange variations, which refer to the exchange variations of the Company's financial assets and liabilities; and (ii) derivative financial instruments (swaps): reflecting the accrual and payment of interest on inflation and interest rate swap contracts.

On December 31, 2024, loans and financing designated as hedge instruments incurred an accumulated negative foreign exchange variation as from designation date of R\$ 5.2 billion, booked to net equity in the "Equity Valuation Adjustments" line and reflecting the variation of fair value of these instruments since the date of their designation.

In the accumulated period of 2024, the Company realized export revenue of US\$ 375 million, the object of a hedge, and whose loans and financing of which designated as hedge instruments, were jointly settled, so realizing revenue of R\$ 33 million in accumulated foreign exchange variation, registered in the result to the "Net Revenue" line.

The adoption of hedge accounting is exclusively of an accounting nature and does not impact the Company's cash generation and Adjusted EBITDA.

For more information, please access the financial statements for the fiscal year ([link](#)).

Derivative Financial Instruments

Klabin holds derivative financial instruments exclusively for hedging purposes. On December 31, 2024, the Company opened derivative contracts with a notional amount of US\$ 2.090 billion in derivative foreign exchange contracts and R\$ 4.580 billion in derivative interest rate contracts, as shown in the table below. The mark-to-market (fair value) of these operations was negative at R\$ 2.178 billion at the end of the period, being classified according to the cash flow hedge accounting method. The following table reflects the position of the derivative instruments:

Debt Hedging	Notional (US\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
	4Q24	3Q24	4Q24	3Q24
Cash flow (ZCC)	655	633	(356)	(51)
Cash flow (NDF)	-	25	-	(3)
Debt (Foreign Exchange SWAPs)	1,435	1,435	(1,594)	(651)
Total	2,090	2,092	(1,950)	(705)

Debt Hedging	Notional (R\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
	4Q24	3Q24	4Q24	3Q24
Debt (Interest SWAPs)	4,580	4,623	(228)	(27)

Debt swaps (Interest and Exchange Rate)

Klabin has derivative financial instruments (swaps) linked to its loans and financing with the intention of adjusting the foreign currency or interest rate indexers to the Company's cash generation indexers, thus mitigating the impacts of fluctuations in foreign exchange and interest rates. As of the close of December 2024, the Company had an outstanding notional amount of US\$ 1.435 billion in derivative foreign exchange (swap) contracts and R\$ 4.580 billion in derivative interest rate contracts as shown in the table below. The mark-to-market (fair value) of these operations was negative at R\$ 1.823 billion at the end of 4Q24.

Foreign exchange swaps

Debt Hedging	Instrument	Original Interest	Swap Interest	Closing	Maturity	Currency	Notional Value (US\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
							Dec/24	Sep/24	Dec/24	Sep/24
Debenture	Foreign exchange hedging	114.65% CDI	USD + 5.40%	03/20/2019	03/19/2029	USD	266		(566)	(433)
Export Credit Notes	Foreign exchange hedging	114% CDI	USD + 4.70%	05/13/2019	05/13/2026	USD	283		(559)	(360)
CRA IV	Foreign exchange hedging	IPCA + 4.51%	USD + 3.82%	12/08/2022	03/15/2029	USD	189		(110)	12
CRA V	Foreign exchange hedging	IPCA + 3.50%	USD + 2.45%	09/01/2022	06/15/2029	USD	230		(130)	9
CRA VI	Foreign exchange hedging	IPCA + 6.77%	USD + 5.20%	07/15/2022	04/15/2034	USD	467		(229)	121
Total							1,435		(1,594)	(651)

Interest rate swaps

Debt Hedging	Instrument	Original Interest	Swap Interest	Closing	Maturity	Currency	Notional Value (R\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
							Dec/24	Sep/24	Dec/24	Sep/24
BNDES	Interest Rate hedging	IPCA + 3.58%	74.91% CDI	10/26/2023	11/16/2039	BRL	3.055	3.123	(48)	25
Debenture	Interest Rate hedging	IPCA + 6.05%	99.48% CDI	08/15/2024	08/15/2039	BRL	1.525	1.500	(180)	(52)
Total							4.580	4.623	(228)	(27)

Cash Flow Foreign Exchange Hedge

As per [Notice to the Market](#) of December 5, 2023, the Company approved the Cash Flow Foreign Exchange Hedge Policy with the purpose of: (i) defining the formula for calculating the Company's net foreign exchange exposure; (ii) establishing instruments, parameters and responsibility for the contracting and management of the derivative financial instruments with a view to, exclusively, protecting Klabin's cash flow from exchange rate variations; and (iii) ensuring that the process of managing the foreign exchange exposure of the cash flow is in accordance with the Company's other policies and their guidelines. The policy stipulates that the Company's net foreign exchange exposure should be partially protected (at least 25% and up to 50% of the foreign exchange rate exposure for the next 24 months) using standard hedging instruments such as the Zero Cost Collar (ZCC) and Non-Deliverable Forward (NDF) instruments.

As of December 31, 2024, the outstanding value (notional value) of the Zero Cost Collars (ZCC) and the Non-Deliverable Forward (NDF) operations related to Cash Flow was US\$ 655 million, with maturities of the ZCCs distributed between January 2025 and December 2026. The mark-to-market (fair value) of these operations totaled a negative R\$ 356 million at the end of the quarter.

During 4Q24, the Company's Foreign Exchange Cash Flow Hedge operations reported a negative result of R\$ 35 million in ZCC and R\$ 15 million in NDF.

Zero Cost Collars (ZCC):

Term	Put	Call	Notional Value (US\$ millions)	Cash Adjustment (R\$ million)		
				Accomplished	Exchange Closing 4Q24 ¹	Sensitivity to R\$0.10/US\$ variation
4Q24	-	-	-	-35	-	-
1Q25	5,18	5,67	97	0	-50	10
2Q25	5,23	5,82	89	0	-33	9
3Q25	5,30	5,96	100	0	-23	10
4Q25	5,36	6,10	79	0	-7	8
1Q26	5,49	6,29	106	0	-	11
2Q26	5,82	6,65	50	0	-	5
3Q26	6,06	6,87	101	0	-	10
4Q26	6,50	7,32	34	0	38	3
Total	5,53	6,23	655	-35	-75	65

¹ Exchange Rate Closing 4Q24: 6.1923 R\$/US\$ (Source Brazilian Central Bank)

Non-Deliverable Forward (NDF):

Term	NDF	Notional (US\$ million)	Cash Adjustment (R\$ million)		
			Accomplished	Exchange Closing 4Q24 ¹	Sensitivity to R\$0.10/US\$ variation ²
4Q24	-	-	-15	-	-
Total	-	-	-15	-	-

¹ Exchange rate closing 4Q24: 6.1923 R\$/US\$ (Source: Central Bank)

² Shows the impact on cash for variation of R\$0.10 below/above the average strike level, defined each quarter.

Financial Result

R\$ million	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Financial Revenues	146	200	288	-27%	-49%	756	966	-22%
Financial Expenses	(848)	(667)	(554)	27%	53%	(2,691)	(1,314)	n/a
Foreign Exchange Variation	(181)	64	(58)	n/a	n/a	(293)	(87)	n/a
Financial Result	(884)	(403)	(325)	n/a	n/a	(2,228)	(435)	n/a

Financial revenues totaled R\$ 146 million in 4Q24, a reduction of R\$ 142 million when compared to 4Q23, mainly due to lower cash balances (R\$ 7.5 billion in 4Q24 versus R\$ 10.7 billion in 4Q23), as well as the impact from the variation of the mark-to-market of public securities in the period. In the year, financial revenues were R\$ 756 million, a decrease of R\$ 210 million in relation to 2023, reflecting the impacts mentioned above.

Financial expenses amounted to R\$ 848 million in 4Q24, an increase of R\$ 294 million in relation to 4Q23, primarily due to: (i) a higher outstanding balance of gross debt in the period; and (ii) the impact of financial instruments. Consequently, in 2024, financial expenses totaled R\$ 2.7 billion, an increase of R\$ 1.4 billion when compared to the previous year, a reflection of the same impacts of items (i) and (ii) above, in addition to the lower amount of capitalized interest of the Project Puma II in 2024 versus 2023.

Foreign exchange variation totaled a negative R\$ 181 million in 4Q24, due to the impact in 2024 of devaluation of the Real against US\$ on foreign currency. In 2024, the total impact of exchange variation was a negative R\$ 293 million, an increase of R\$ 206 million versus 2023, for the same reason.

For greater detail, please access quarterly information of the fiscal year ([link](#)).

Investments

R\$ million	4Q24	3Q24	4Q23	Δ 4Q24/3Q24	Δ 4Q24/4Q23	2024	2023	Δ 2024/2023	Guidance 2024 (R\$ billion)
Silviculture	195	220	248	-11%	-22%	845	808	5%	0.9
Operational Continuity	313	200	252	56%	24%	988	879	12%	1.0
Purchase of Standing Wood / Forest Expansion	21	70	44	-70%	-53%	200	290	-31%	0.2
Special Projects	123	174	273	-29%	-55%	802	785	2%	0.8
Monte Alegre Modernization	73	25	7	n/a	n/a	144	7	n/a	0.1
Puma II Project	69	78	186	-11%	-63%	365	1,539	-76%	0.4
Total	794	767	1,011	3%	-21%	3,343	4,307	-22%	3.3

For comparative purposes, the quarterly analysis may introduce calendar effects which distort the end result. For this reason, evaluating 2024 as a whole, Klabin invested R\$ 3.3 billion in its operations and expansion projects, a reduction of 22% versus 2023 and in **line with the guidance previously provided by the Company** in a [Material Fact](#) published on December 10, 2024. This amount does not take into consideration the Project Caetê payment worth R\$ 6.4 billion, settled in the second half of 2024. Of the total amount invested, R\$ 845 million was allocated to silviculture, 5% more than 2023, due to a greater disbursement for the maintenance of forests acquired from the Project Caetê. And in addition, R\$ 988 million was invested in the operational continuity of the manufacturing units, 12% more than 2023, due to the advancing ramp-up of PM27, PM28 and Piracicaba II (Project Figueira) and inflation.

Given the cash method, the amounts invested do not consider investments related to the activities for expanding the forestry base of the subsidiaries through the medium of the Special Purpose Vehicles (SPV's), executed through the injection of already existing forestry assets in Klabin's balance sheet. It is worth noting that there may potentially be a temporal mismatch between the amount disbursed by Klabin in such activities and the cash injection on the part of the SPV investors.

Investments in the purchase of standing wood and forestry expansion in 2024 amounted to R\$ 200 million, a decline of 31% in relation to the same period in 2023, due to the acquisition of forest assets from Project Caetê.

In 2024, R\$ 802 million was allocated to special projects, an increase of 2% compared to 2023, largely due to disbursements with Project Figueira. The Monte Alegre modernization project in the state of Paraná received an investment of R\$ 144 million in 2024. Investments in Project Puma II totaled R\$ 365 million in 2024, a reduction of 76% versus 2023, as plant ramp up occurred, thus confirming the closure of the investment in this project.

Free Cash Flow

R\$ million	4Q24	3Q24	4Q23	2024	2023
Adjusted EBITDA¹	1,823	1,805	1,683	7,333	6,322
(-) Capex ²	(794)	(767)	(1,011)	(3,344)	(4,307)
(-) Lease contracts - IFRS 16	(91)	(91)	(85)	(359)	(288)
(-) Interest Paid/Received	(624)	(333)	(423)	(1,816)	(1,174)
(-) Income Tax	(129)	(175)	(46)	(489)	(168)
(+/-) Working Capital Variation	404	464	269	733	418
Working Capital/Net Revenue (%)	3.3%	6.9%	8.7%	3.3%	8.7%
(-) Dividends & IOC	(460)	(410)	(319)	(1,563)	(1,358)
(+/-) Others	(138)	(9)	(27)	(189)	(87)
Free Cash Flow	(8)	485	42	305	(643)
Free Cash Flow considering Caetê Project	(34)	(5,860)	42	(6,066)	(643)
Dividends & IOC	460	410	319	1,563	1,358
Puma II Project	69	78	186	365	1,539
Special Projects and Growth	123	174	273	805	840
Caetê Project Payment	26	6,345	-	6,371	-
Adjusted Free Cash Flow³	644	1,147	820	3,038	3,095
Adjusted FCF Yield⁴				11.8%	13.3%

¹ Includes the non-recurring effect of extemporaneous credit of R\$ 63.4 million due to the exclusion of ICMS in the PIS/Cofins base in 4Q23

² Capex under cash accrual method does not consider investments into SPVs (Special Purpose Vehicles). Does not considers the Caetê Project Payment of R\$ 6.345 billion in the third quarter and R\$ 26 million in the fourth quarter

³ Excluding dividends and special projects and growth

⁴ Yield - Adjusted FCF per unit (excluding treasury stock) divided by the average price of the Units in the LTM (Last Twelve Months)

Free Cash Flow closed the fourth quarter of 2024 with a consumption of R\$ 8 million, although for the year, it showed a positive generation of R\$ 305 million. In the 4Q24, solid operational results and working capital efficiency initiatives were offset by higher tax payments, resulting from the Company's improved performance, as well as the impact of exchange rate fluctuations on foreign currency debt interest payments during the period. In the year, the company had a cash consumption of R\$6 billion, explained by the payment of the Project Caetê, totaling R\$6.4 billion in 3Q24.

Adjusted Free Cash Flow, which does not consider discretionary factors and expansion projects, was R\$ 644 million in 4Q24. In the past twelve months, the Adjusted Free Cash Flow totaled R\$ 3.0 billion, equivalent to the Free Cash Flow Yield of 11.8%.

ROIC - Return on Invested Capital

ROIC (R\$ million) - LTM ¹	4Q24	3Q24	4Q23
Total Asset	58,165	57,176	51,918
(-) Total Liability (ex-debt)	(10,304)	(10,131)	(9,781)
(-) Construction in Progress	(2,213)	(2,528)	(4,772)
Invested Capital	45,649	44,517	37,365
(-) Accounting Adjustments ²	(3,584)	(3,654)	(3,896)
Adjusted Invested Capital	42,064	40,863	33,469
Adjusted EBITDA	7,333	7,192	6,322
(-) Maintenance Capex ³	(2,533)	(2,476)	(2,216)
(-) Income Tax and Soc. Contr. (cash)	(489)	(220)	(168)
Adjusted Operating Cash Flow	4,311	4,496	3,938
ROIC⁴	10.2%	11.0%	11.8%

¹ Average Balance of the last 4 quarters (Last Twelve Months)

² The adjustments refer to the elimination of the following impacts: (i) CPC 29: fair value of biological assets less deferred tax on biological assets; (ii) CPC 06: right of use, right of use liabilities and lease liabilities and respective deferred IR/CS and (iii) CPC 27: cost attributed to property, plant and equipment (land). Adjustments (ii) and (iii) were applied from 4Q23 onwards in all periods presented

³ Excludes the effects of CPC 06, i.e. the amount relating to lease contracts (cash view) is added to maintenance capex

⁴ ROIC (last twelve months): Adjusted Operating Cash Flow / Adjusted Invested Capital

Klabin's consolidated **return**, measured by the Return on Invested Capital (ROIC) metric was 10.2% in 4Q24, a reduction of 1.4 p.p. compared to the same period in 2023.

In 4Q24, Klabin posted an increase of R\$373 million in operating cash generation for the reasons presented in the course of this earnings release. The positive effect reflecting the Company's operational improvement in the period was more than offset by the increase in invested capital due to the incorporation of the Caetê Project's forestry assets, in addition to the capitalization of projects Puma II and Figueira, which began operating between the periods, resulting in the immobilization of these assets.

Business Performance

Consolidated information by unit in 4Q24:

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	241	569	972	1,590	(54)	3,318
Exports	-	1,069	742	139	-	1,951
Third part revenue	241	1,639	1,714	1,729	(54)	5,268
Revenue between segments	631	21	923	17	(1,593)	-
Total net revenue	872	1,660	2,637	1,747	(1,647)	5,268
Change in fair value - biological assets	702	-	-	-	-	702
Cost of goods sold ¹	(1,249)	(731)	(1,896)	(1,452)	1,640	(3,688)
Gross income	325	929	742	295	(7)	2,282
Operating revenue and expenses	(36)	(289)	(254)	(186)	(88)	(854)
Op. results before financial results	289	639	487	109	(96)	1,429

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

Consolidated information by unit in 2024:

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	588	2,441	3,597	6,114	(41)	12,700
Exports	-	3,593	2,858	494	-	6,946
Third part revenue	588	6,035	6,455	6,609	(41)	19,645
Revenue between segments	2,751	95	3,626	66	(6,538)	-
Total net revenue	3,338	6,130	10,081	6,675	(6,579)	19,645
Change in fair value - biological assets	1,222	-	-	-	-	1,222
Cost of goods sold ¹	(4,660)	(2,792)	(7,030)	(5,584)	6,721	(13,344)
Gross income	(100)	3,338	3,052	1,091	142	7,523
Operating revenue and expenses	2	(898)	(913)	(713)	(352)	(2,874)
Op. results before financial results	(98)	2,440	2,139	378	(210)	4,649

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

Forestry Business Unit

Volume (k tons)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Wood	741	579	202	28%	n/a	1,983	771	n/a
Revenue (R\$ million)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
Wood	145	128	46	13%	n/a	420	184	n/a

In 4Q24, 741 thousand tons of wood were sold to third parties while in 2024, volumes amounted to 1,983 thousand tons, representing a growth when compared to the same periods of 2023 due to the greater availability of wood assortment for sale, a consequence of Project Caetê.

Additionally, together with the effects of the sales mix, in 4Q24 Klabin posted revenue of R\$ 145 million in 4Q24 and R\$ 420 million in 2024.

Pulp Business Unit

Volume (k tons)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Short Fiber DM	79	80	65	-1%	21%	336	305	10%
Short Fiber EM	212	144	233	47%	-9%	685	823	-17%
Short Fiber	291	224	298	30%	-2%	1,020	1,128	-10%
Long Fiber/Fluff DM	49	54	55	-10%	-10%	217	227	-5%
Long Fiber/Fluff EM	60	43	60	38%	1%	217	191	14%
Long Fiber/Fluff	109	98	114	11%	-5%	434	418	4%
Total Pulp	400	321	412	24%	-3%	1,454	1,546	-6%
Revenue (R\$ million)								
Short Fiber	1,034	925	862	12%	20%	3,765	3,557	6%
Long Fiber/Fluff	609	547	511	11%	19%	2,275	2,136	7%
Total Pulp	1,644	1,471	1,373	12%	20%	6,040	5,693	6%
Net Price (R\$/ton)								
Short Fiber	3,558	4,134	2,892	-14%	23%	3,691	3,154	17%
Long Fiber/Fluff	5,592	5,585	4,476	0%	25%	5,247	5,114	3%
Total Pulp	4,112	4,576	3,331	-10%	23%	4,155	3,683	13%

DM: Domestic Market

EM: Export Market

In 4Q24, pulp volumes sold reached 400 thousand tons, down 3% on the same period in 2023, still impacted by the reduction in production volumes. In 2024, output fell 6%, mainly influenced by lower production volume during the year, due to unscheduled production stoppages in 1Q24 and 3Q24.

Demand for fibers reported stability in the majority of segments such as tissue, special papers, coated board, and packaging while writing papers recorded a more modest performance. Inventories of stock at the leading international ports remained relatively stable in the period. However, with new capacity expected to come on stream in the market, prices have continued to fall, reflecting the movements seen in the previous quarter.

The average net price in 4Q24 fell 10% compared to 4Q23, despite a more challenging short fiber market. It is important to point out the greater exposure of Klabin's pulp business to mature markets linked to reference prices as measured by the FOEX index, given the importance of supplying fibers to the Brazilian market, where cost to serve is lower.

In the same period, Klabin's prices in US\$ increased by 4% for short fiber and 6% for long fiber/fluff. Against this backdrop, net revenue from the pulp business amounted to R\$1.6 billion in 4Q24, representing an increase of 20% compared to the same period in 2023. This increase is attributable to the higher average price for all fibers and the appreciation of the US\$ against the Real, more than offsetting the lower sales volume in the period, demonstrating the Company's commercial acumen in maximizing the management of revenue and business margin through flexibility in sales between geographies and types of fiber. Of particular note was the solid performance of fluff pulp, which continues to command prices at high levels, above other pulp grades, in line with tendencies throughout the year.

In 2024, net revenue was R\$6.0 billion, 6% higher than in the same period in 2023 driven by the same reasons as mentioned above.

Paper Business Unit

Volume (k tons)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ		2024	2023	Δ	
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023	2024/2023
Coated Boards DM	143	138	129	3%	11%	535	463	15%	
Coated Boards EM	60	69	69	-12%	-12%	286	242	18%	
Coated Boards	203	207	198	-2%	3%	821	705	16%	
Containerboard DM	28	31	26	-9%	6%	111	108	4%	
Containerboard EM	109	103	73	6%	50%	408	283	44%	
Containerboard¹	137	133	99	3%	38%	520	390	33%	
Paper	340	340	297	0%	15%	1,341	1,095	22%	
Revenue (R\$ million)									
Coated Boards	1,125	1,128	1,099	0%	2%	4,479	3,931	14%	
Containerboard ¹	587	507	337	16%	74%	1,918	1,478	30%	
Paper	1,712	1,635	1,436	5%	19%	6,397	5,408	18%	
Net Price (R\$/ton)									
Coated Boards	5,533	5,452	5,556	1%	0%	5,454	5,574	-2%	
Containerboard ¹	4,285	3,807	3,401	13%	26%	3,689	3,786	-3%	
Paper	5,031	4,807	4,836	5%	4%	4,770	4,937	-3%	

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and Other containerboard grades

DM: Domestic Market

EM: Export Market

Coated Board

In 4Q24, the coated board segment remained solid, driven by consumption of sustainable packaging and replacing single-use plastic with recyclable and biodegradable solutions from renewable sources. At Klabin, the high exposure to staple products, mainly foodstuffs and beverages, contributes to the results in this market.

In Brazil, according to the Brazilian Tree Industry (IBÁ) - which excludes LPB volumes from its data - apparent consumption in 2024 versus 2023 increased by 8.9%. In 2024, Klabin's sales to the domestic market totaled 535 thousand tons, an increase of 15% compared to 2023.

Klabin's coated board segment achieved sales volume of 203 thousand tons in 4Q24, 3% higher than 4Q23, mainly reflecting the ramp-up of PM28. In 2024, sales volume was 821 thousand tons, 16% higher than the same period in 2023 for the reasons already highlighted above.

Net revenue in 4Q24 was R\$1.1 billion, 2% higher than in 4Q23. For the full year 2024, net revenue totaled R\$ 4.5 billion, up 14% versus 2023, both increases being explained by higher sales volume, strengthened by the Company's exposure to the segments involving staple products mentioned above.

Containerboard

In the kraftliner market, demand continued the upward trajectory seen since the beginning of 2024, in particular supported by the ramp-up of the new machines as well as the market recovery in containerboard operations. In this period the total sales volume was 137 thousand tons, 38% greater than 4Q23. For the 12-months of 2024, sales volume amounted to 520 thousand tons, an increase of

33% compared to 2023, driven by the ramp-up of PM27 and PM28, the resumption of operations of PM1 and the increase in recycled production volume.

Net revenue for 4Q24 increased 74% relative to 4Q23, with a corresponding increase of 38% in sales volume and 26% in prices on the back of better conditions in both domestic and export markets as well as the appreciation of the US\$ against the Real. Over the year there was a 30% increase in relation to 2023, the result of greater sales volume, the passing on of prices announced during the year in both domestic and export markets as well as the effect of appreciation of the US\$ on exports.

Packaging Business Unit

Volume (k tons)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Corrugated Boxes	234	236	215	-1%	9%	911	863	6%
Industrial Bags	40	35	32	14%	25%	143	143	0%
Packaging	273	271	247	1%	11%	1,053	1,006	5%
Revenue (R\$ million)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
Corrugated Boxes	1,396	1,367	1,254	2%	11%	5,290	5,079	4%
Industrial Bags	359	319	288	13%	25%	1,284	1,290	0%
Packaging	1,755	1,686	1,542	4%	14%	6,575	6,368	3%
Net Price (R\$/ton)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
Corrugated Boxes	5,973	5,802	5,824	3%	3%	5,808	5,884	-1%
Industrial Bags	9,060	9,125	9,058	-1%	0%	9,012	9,036	0%
Packaging	6,421	6,231	6,241	3%	3%	6,242	6,331	-1%
Volume (million m²)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ	Δ	2024	2023	Δ
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023
Corrugated Boxes	425	425	389	0%	9%	1,642	1,545	6%

Corrugated Boxes

Information published by Empapel shows sales volume of corrugated boxes in 4Q24, measured in m², posted an increase of 4.7% compared with 4Q23, while Klabin reported growth of 9.3%, corresponding to a total of 425 million m². In terms of volume shipped in tons, Empapel data indicates an increase of 4.1%, while at Klabin growth was 8.6% on the same comparative basis, totaling 234 thousand tons. The difference of the variation between m² and tonnage clearly demonstrates the success of the Eukaliner® product which, as anticipated, produces a packaging paper with a reduced grammage.

In the twelve months of 2024, Klabin's sales volume in m² increased by 6.3% compared to the same period in 2023, while Empapel reported an increase of 5.3%. In terms of tons, the Company recorded 5.5% growth in shipped volumes versus the 4.9% growth posted by Empapel.

In addition to the good performance of consumption indicators, the segments in which Klabin has a stake performed well, resulting in a positive result for the period and growth above the market.

Net revenue in 4Q24 was R\$ 1.4 billion, 11% higher than in 4Q23, favored by higher volume and price. While in 2024 net revenue totaled R\$ 5.3 billion, an increase of 4% versus 2023, driven by higher sales volume, as prices remained in line with the previous year.

Industrial Bags

According to preliminary data from SNIC, cement shipments in Brazil, which impact industrial bag sales, increased by 4.2% in 2024 compared to 2023.

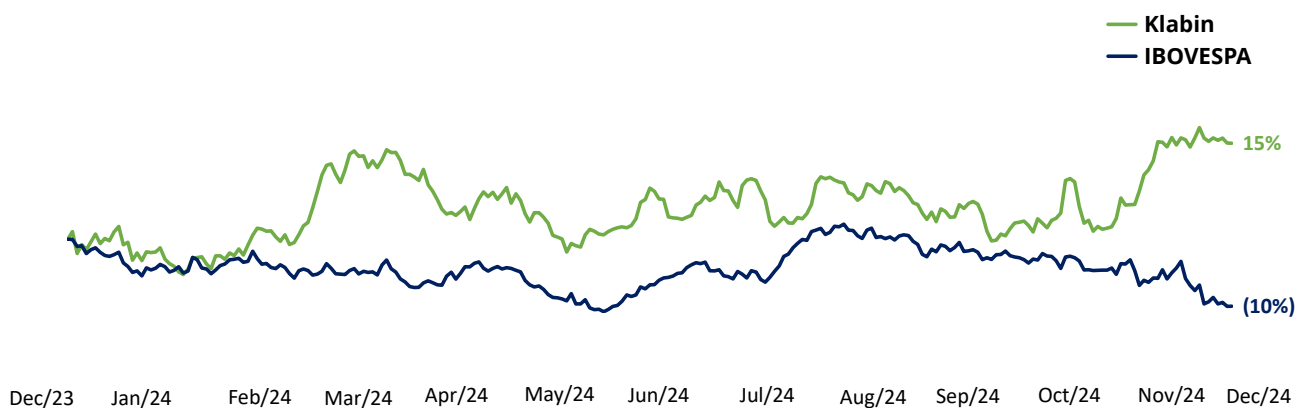
In addition to the improvement in the domestic market driven by the cement sector, sales volume of Klabin's industrial bags in 4Q24 grew 25% year-on-year, also driven by growth in the international market during the period which generated additional demand. The higher volume, combined with the appreciation of the US\$ against the Real led to a 25% increase in net revenue during this period. In 2024, volume and revenue were in line with 2023.

Capital Markets

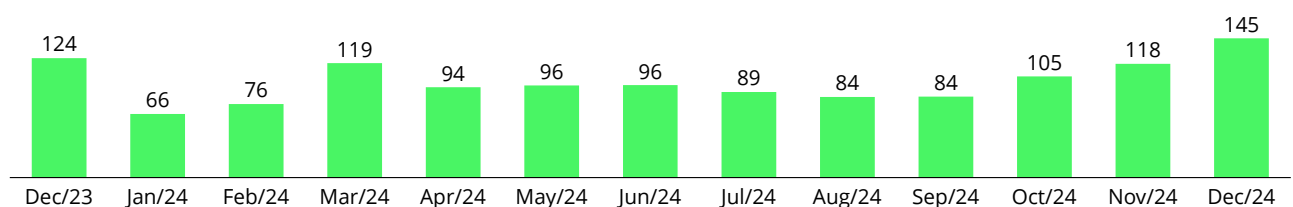
Equity Income

Klabin's units, trading under the KLBN11 ticker (1 common share + 4 preferred shares), recorded appreciation of 11% in the fourth quarter 2024 and 15% in 2024, posting a closing price of R\$ 23.20/unit. These prices reflect the impact of the bonus shares approved at the General Meeting of April 16, 2024, and executed on May 9, 2024. In parallel, the Ibovespa reported depreciation of 9% in 4Q24 and 10% in 2024. Klabin's units traded on all the days B3 was open for business with approximately 344 million transactions recorded in 4Q24. In terms of financial volume, average daily liquidity was R\$ 122 million in the quarter and R\$ 97 million in 2024. The maximum price reached during the quarter was R\$ 23.69/unit on December 17, 2024, while the minimum value was R\$ 20.15/unit, on October 11, 2024.

KLBN11 x Ibovespa

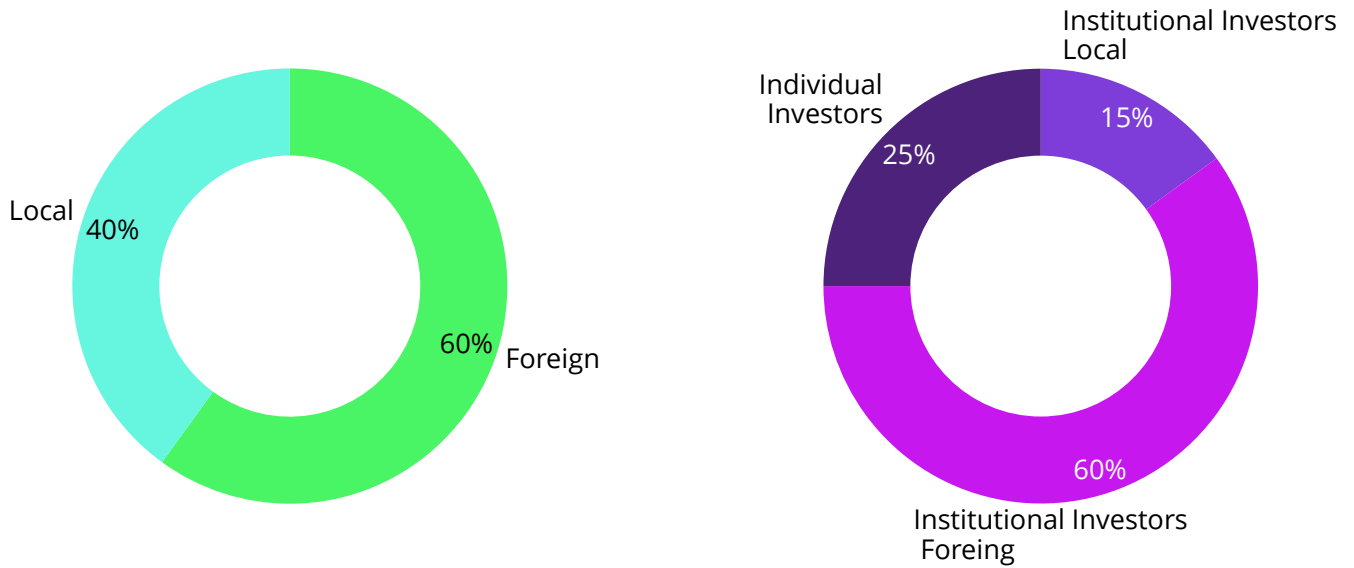


Average Daily Trading Volume - KLBN11
(R\$ million)



Free Float¹ Distribution

12/30/2024



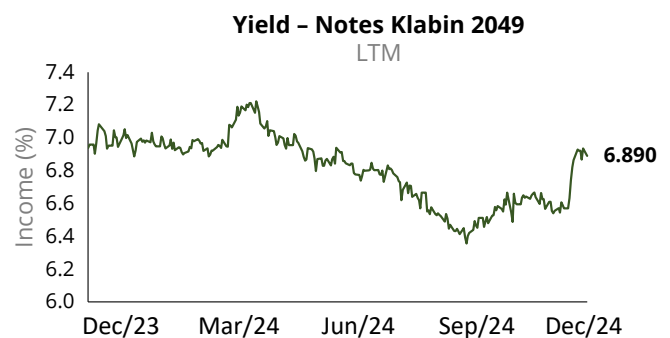
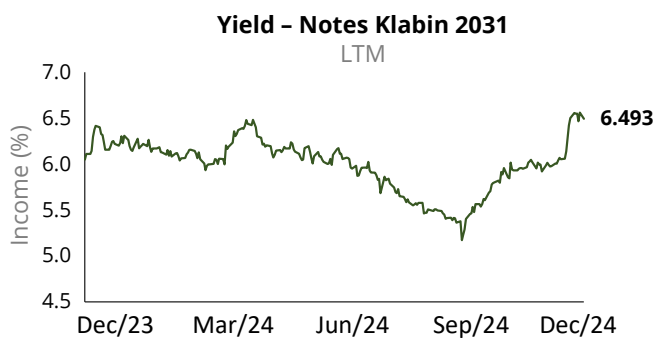
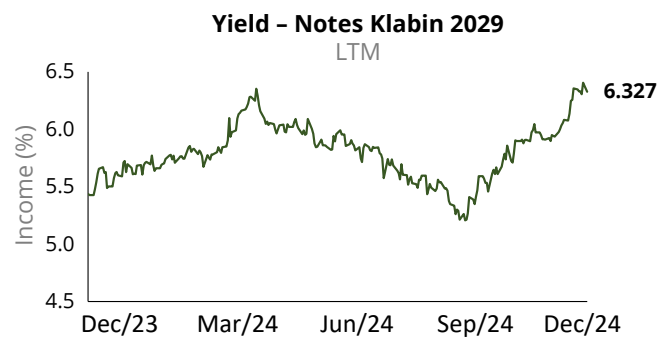
¹Free Float considers the total number of shares excluding controllers, directors, officers, Treasury stock and Monteiro Aranha.

Fixed Income

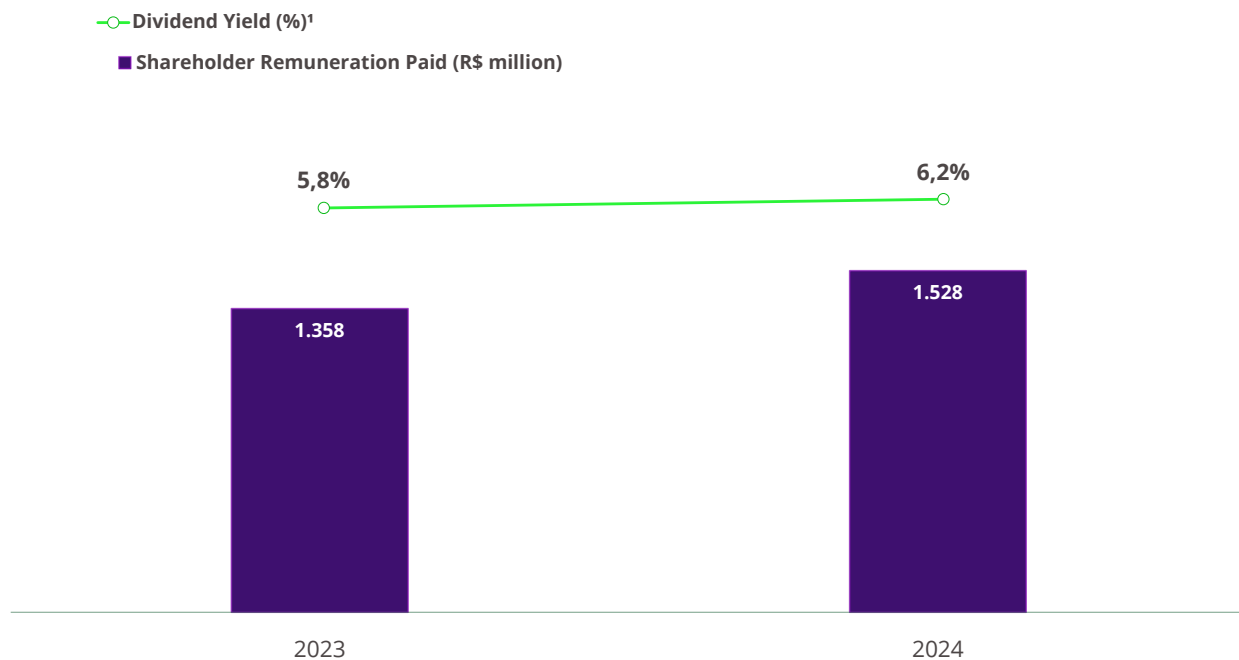
Currently, the Company has four active note or bond issues in the international market. Among these are two Green Bond issues (2027 and 2049), the securities of which must necessarily have their resources earmarked to eligible green projects. Additionally, there is one conventional debt issue (2029). And finally, one Sustainability Linked Bond (SLB 2031), coupon of which is earmarked for sustainability-linked performance indicators.

For more details, please access the sustainable finance page of the [Klabin's ASG Panel](#).

All the coupons and maturities of the securities are shown in the respective charts below.



Shareholder Remuneration (cash method)



¹ Calculated based on the Dividends and IOC paid per unit and the average daily closing price of the unit in the period.

In the fourth quarter 2024, the Company paid out, cash method, R\$ 425 million in Interest on Capital (IoC), corresponding to the amount of R\$ 0.06990882533 per share (ON and PN) and 0.34954412665 per unit. In the last twelve months, the amount paid in shareholder remuneration was R\$ 1.528 billion, equivalent to a 6.2% dividend yield.

As per [Material Fact](#) published on October 29, 2024, the new version of the Dividend and Interest on Capital Policy was approved, in which the Company sets a target payout range of between 10% and 20% of Adjusted EBITDA. To access the Policy in full, [click here](#).

Statements in this release relative to the Company's business perspectives, estimates of operational and financial results and the growth potential of the Company are merely forecasts and based on management expectations in relation to the future of the Company. These expectations are highly dependent on market changes, on the general economic performance of Brazil, on the industry and on the international markets, therefore being subject to change.

Klabin's consolidated financial statements are shown in accordance with international accounting standards (International Financial Reporting Standards - IFRS) as determined under CVM Instructions 457/07 and 485/10. The Adjusted EBITDA reflects the requirements enshrined in CVM Instruction 527/12. Some values in the charts and graphs shown throughout the document may not express a precise result due to rounding.

Subsequent Events

Project Plateau Closing

As per the [Material Fact](#) published on February 03, 2025, Klabin announced the closing of the Project Plateau operation and the payment of the first installment in the amount of R\$ 0.8 billion.

The payment of the second installment, in the amount of R\$ 1.0 billion, subject to any adjustments according to the terms of the agreements, is expected to occur in the second quarter of 2025. To access the presentation on the Project, [click here](#).

Annual General Meeting

In accordance with the provision in Paragraph 2, Article 37 of CVM Resolution 81, on January 9, 2025, through the publication of a [Notice to Shareholders](#), the Company announced that it is to hold its Annual General Meeting on April 24, 2025. Guidelines on participation, call and pertinent material will be disclosed in due course according to the applicable legislation and regulations.

Shareholder Remuneration

As per a [Notice to Shareholders](#) disclosed on February 26, 2025, Klabin's Board of Directors approved the payment of dividends in the amount of R\$ 54 million. Payout will be made on March 14, 2025 and the shares will be traded "ex-dividend" as from March, 6 2025.

Pre-payment of an NCE

As per the [Notice to the Market](#) published on February 12, 2025, the Company made a prepayment of the Export Credit Note, originally due in May 2026. The prepayment amount was R\$ 1.6 billion including the total amount of the financing and the settlement of the swap linked to the Export Credit Note.

Conference Call

Portuguese

Thursday, February 27, 2025

Time: 11:00 (Brasília)

Access via Webcast: [click here](#)

English (Simultaneous Translation)

Thursday, February 27, 2025

Time: 9:00 a.m. (NYC)

Access via Webcast: [click here](#)

IR Channels

The Investor Relations team is at your disposal.

Investor Relations site: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: invest@klabin.com.br

Content platform for the attention of the **individual investor** with videos and podcasts on **Klabin's businesses** and the investments market. Access ri.klabin.com.br/KlabinInvest.



In 2023, the Company launched the *Klabin Invest* newsletter, delivering to your e-mail inbox the main and most recent news on the Company. To register, [click here](#).

Appendix 1 – Consolidated Income Statement

(R\$ thousands)	4Q24	3Q24	4Q23	Δ		2024	2023	Δ	
				4Q24/3Q24	4Q24/4Q23			2024/2023	2024/2023
Gross Revenue	6,136,316	5,815,842	5,152,104	6%	19%	22,753,190	20,791,784	9%	
Discounts and Rebates	(858,003)	(836,556)	(652,538)	3%	31%	(3,140,691)	(2,777,807)	13%	
Cash Flow Hedge Realization	(10,094)	19,443	436	n/a	n/a	32,765	9,772	n/a	
Net Revenue	5,268,220	4,998,729	4,500,002	5%	17%	19,645,264	18,023,749	9%	
Variation in the Fair Value of Biological Assets	550,750	408,174	130,081	35%	n/a	1,070,557	1,229,441	-13%	
Cost of Products Sold	(3,687,666)	(3,467,626)	(3,181,054)	6%	16%	(13,344,297)	(12,403,744)	8%	
Gross Profit	2,131,304	1,939,277	1,449,029	10%	47%	7,371,523	6,849,446	8%	
Selling Expenses	(482,050)	(378,829)	(384,080)	27%	26%	(1,605,943)	(1,542,318)	4%	
General & Administrative Expenses	(329,583)	(273,668)	(265,926)	20%	24%	(1,111,956)	(1,001,272)	11%	
Other Revenues (Expenses)	(59,687)	(67,839)	61,941	-12%	n/a	(181,232)	(71,334)	n/a	
Total Operating Expenses	(871,320)	(720,336)	(588,065)	21%	48%	(2,899,131)	(2,614,924)	11%	
Equity Pickup	17,761	1,238	4,583	n/a	n/a	25,048	14,688	71%	
Operating Income (Before Fin. Results)	1,259,984	1,218,941	860,964	3%	46%	4,472,392	4,234,522	6%	
Financial Expenses	(848,212)	(667,475)	(554,088)	27%	53%	(2,690,795)	(1,314,089)	n/a	
Liabilities Foreign Exchange Result	(416,098)	226,992	188,899	n/a	n/a	(1,318,451)	287,743	n/a	
Total Financial Expenses	(1,264,310)	(440,483)	(365,189)	n/a	n/a	(4,009,245)	(1,026,346)	n/a	
Financial Revenues	145,901	199,977	287,560	-27%	-49%	755,678	965,994	-22%	
Assets Foreign Exchange Result	234,683	(162,503)	(246,946)	n/a	n/a	1,025,808	(374,801)	n/a	
Total Financial Revenues	380,584	37,474	40,614	n/a	n/a	1,781,486	591,193	n/a	
Financial Result	(883,726)	(403,009)	(324,575)	n/a	n/a	(2,227,760)	(435,153)	n/a	
Net Income Before Taxes	394,018	817,170	540,972	-52%	-27%	2,269,680	3,814,057	-40%	
Income Tax and Soc. Contrib.	148,712	(88,097)	(170,987)	n/a	n/a	(222,735)	(966,669)	-77%	
Net Income (Loss)	542,730	729,073	369,985	-26%	47%	2,046,944	2,847,388	-28%	
Net income (Loss) Attributable to Noncontrolling Interests	145,032	10,485	(260,674)	n/a	n/a	215,934	152,850	41%	
Net Income Attributable to Klabin's Stockholders	397,699	718,588	630,659	-45%	-37%	1,831,010	2,694,538	-32%	
Depreciation/Amortization/Exhaustion	1,103,821	1,013,857	952,523	9%	16%	3,963,554	3,326,582	19%	
Change in Fair Value of Biological Assets	(550,750)	(408,174)	(130,081)	35%	n/a	(1,070,557)	(1,229,441)	-13%	
Net Realization of Cash Flow Hedge	10,094	(19,443)	(436)	n/a	n/a	(32,765)	(9,772)	n/a	
Adjusted EBITDA	1,823,148	1,805,181	1,682,970	1%	8%	7,332,625	6,321,891	16%	

Appendix 2 – Consolidated Balance Sheet

Assets (R\$ thousands)	Dec-24	Sep-24	Dec-23
Current Assets	13.818.845	14.191.442	16.497.088
Cash and Cash Equivalents	6.736.171	6.668.718	9.558.829
Securities and Financial Assets	794.037	829.236	1.156.002
Accounts Receivable	1.815.129	2.379.802	2.112.722
Inventories	3.215.938	3.306.271	2.665.525
Income Tax and Social Contribution to Recover	631.518	-	220.818
Taxes to Recover	414.462	687.015	444.288
Other Assets	211.590	320.400	338.904
Noncurrent Assets	45.571.987	44.797.344	38.937.602
Trade accounts receivable	-	-	247.024
Derivative instruments	-	258.643	885.794
Deferred income tax and social contribution	524.572	7.005	2.567
Judicial deposits	198.561	201.363	125.037
Income tax and social contribution to recover	192.668	-	178.391
Taxes to recover	247.889	445.543	332.015
Other receivables	200.342	148.358	82.593
Interest in subsidiaries and joint ventures	121.819	108.394	263.732
Other	17.410	17.410	14.778
Fixed assets	28.965.380	29.027.648	25.386.550
Biological assets	12.887.297	12.313.445	9.177.831
Right of use asset	1.787.971	1.861.031	1.901.652
Intangible assets	428.078	408.504	339.638
Total Asset	59.390.832	58.988.786	55.434.690
Liabilities and Equity (R\$ thousands)	Dec-24	Sep-24	Dec-23
Current Liabilities	7.163.343	6.170.064	5.875.741
Trade payables	2.101.712	2.253.940	2.075.813
Forfeiting	601.448	572.589	464.324
Forfeiting forestry operations	236.661	41.984	59.914
Lease liabilities	313.164	340.432	298.526
Tax obligations	347.744	331.902	308.567
Social security and labor obligations	527.336	581.836	456.083
Borrowings	1.813.049	1.618.359	1.560.843
Derivative financial instruments	584.212	80.746	-
Provision for income tax and social contribution	67.148	23.973	134.648
Related parties	-	-	-
Dividends and/or interest on capital paid	223.376	-	171.000
Other payables and provisions	347.493	324.303	346.023
Noncurrent Liabilities	43.590.289	40.873.114	35.826.419
Trade payables	35.497	88.442	97.091
Forfeiting forestry operations	588.901	656.041	397.734
Lease liabilities	1.545.039	1.592.926	1.624.768
Borrowings	37.891.188	34.822.037	29.780.401
Derivatives	1.594.293	792.658	452.332
Deferred income tax and social contribution	559.186	1.543.035	2.407.078
Special Partnership Companies	198.520	193.019	200.481
Provision for tax, social security, labor and civil contingencie	404.740	390.689	66.084
Provision for actuarial liabilities	497.939	506.675	471.818
Tax obligations	160.697	176.549	216.787
Other payables and provisions	114.289	111.043	111.845
Stockholders' Equity	6.651.853	9.989.390	11.585.122
Share capital	6.075.625	6.075.625	4.475.625
Capital and revaluation reserves	(193.610)	(199.093)	(225.642)
Revenue reserves	4.242.843	3.834.832	5.626.832
Carrying value adjustments	(3.386.252)	(291.995)	1.844.115
Retained earnings	-	693.313	-
Treasury shares	(123.421)	(123.292)	(135.808)
Goodwill on capital transactions in subsidiaries	36.668	-	-
Minority Interests	1.985.347	1.956.218	2.147.408
Total Liability + Equity	59.390.832	58.988.786	55.434.690

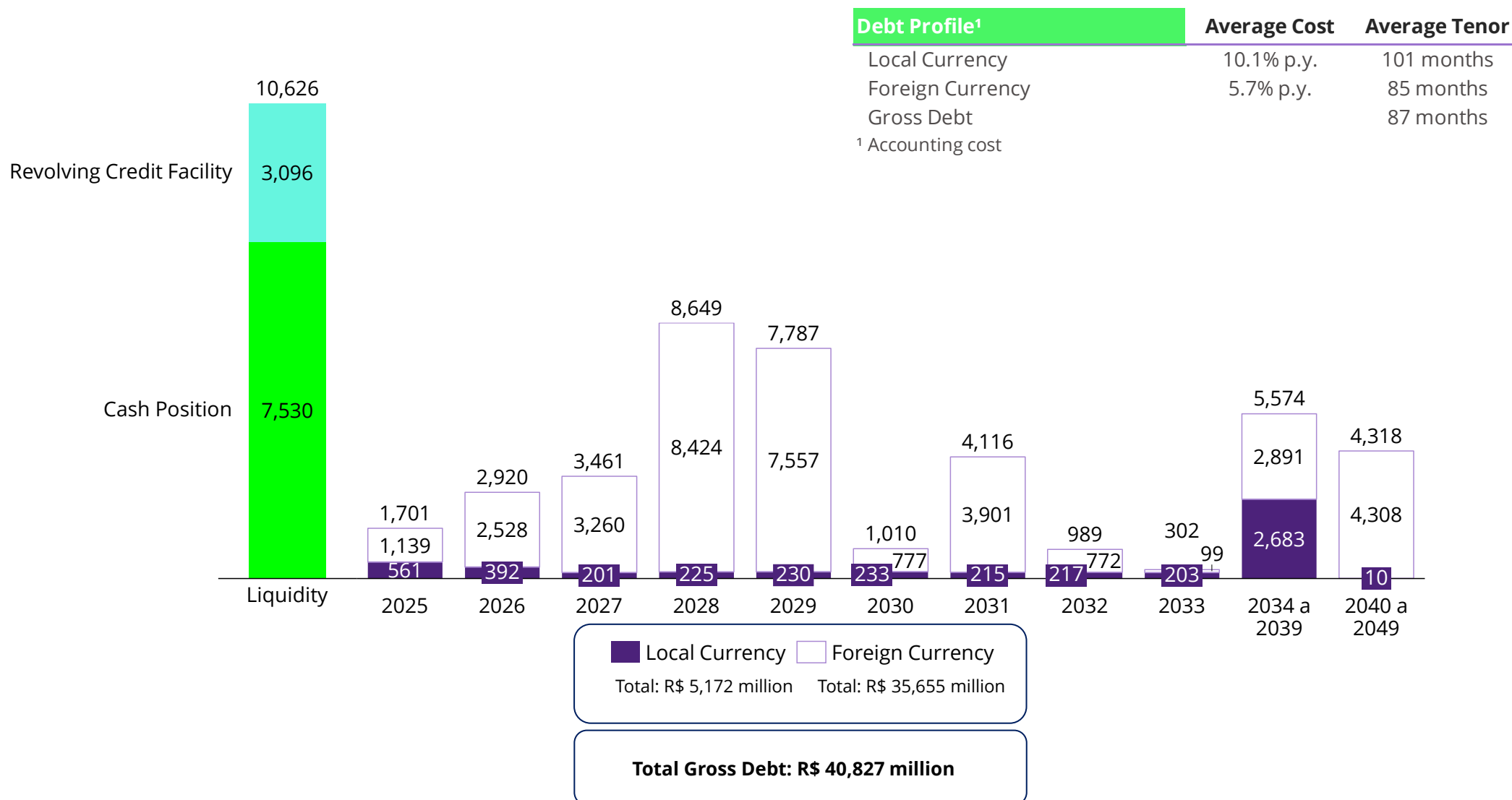
Note: In December 2023, the R\$ 33.4 million previously presented in the "Goods assets for sale" line were incorporated into the "Other assets" line

Appendix 3 – Debt Redemption Schedule (as at 12/31/2024)

Debt raised in Reais linked to swaps for US\$ is considered foreign currency for the purposes of this Appendix

R\$ million	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 to 2039	2040 to 2049	Total
BNDES	207	209	201	225	230	233	215	217	203	1,217	10	3,168
CRA's	354	184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	538
Debentures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,467	-	1,467
Local Currency	561	392	201	225	230	233	215	217	203	2,683	10	5,172
Prepayment/ECN	22	1,827	77	1,311	155	-	-	-	-	-	-	3,392
Debentures	34	-	333	899	333	-	-	-	-	-	-	1,600
Bonds	188	-	1,369	-	4,522	-	3,093	-	-	-	4,308	13,479
ECA's	781	701	596	1,666	1,667	777	808	772	99	-	-	7,868
CRA's	34	-	884	880	880	-	-	-	-	2,891	-	5,569
Synd Loan	80	-	-	3,667	-	-	-	-	-	-	-	3,747
Foreign Currency¹	1,139	2,528	3,260	8,424	7,557	777	3,901	772	99	2,891	4,308	35,655
Gross Debt	1,701	2,920	3,461	8,649	7,787	1,010	4,116	989	302	5,574	4,318	40,827

¹Includes swaps and the market fair value of these instruments



Appendix 4 – Consolidated Cash Flow Statement

R\$ thousand	4Q24	3Q24	4Q23	2024	2023
Profit Before Income Taxes	394,018	817,170	540,972	2,269,680	3,814,057
Depreciation and Amortization	594,320	523,107	471,711	2,119,388	1,768,782
Exhaustion of Biological Assets	509,498	490,689	480,812	1,844,166	1,557,800
Fair Value Variation of Biological Assets	(550,750)	(408,174)	(130,081)	(1,070,557)	(1,229,441)
Fair Value Variation of Securities and Financial Assets	36,184	(5,689)	(35,975)	66,367	(140,076)
Interest and Monetary Variation	675,444	645,556	1,247,672	2,659,128	2,909,777
Exchange Rate Variation	53,839	63,086	58,048	292,642	87,057
Lease Interest	45,082	45,702	51,644	182,262	143,080
Present Value Adjustment - Forest Risk Withdrawal	24,296	20,559	21,813	76,638	76,475
Derivative Financial Instruments	(128,542)	(171,853)	(259,177)	(769,643)	(1,065,343)
Hedge Reserve Realization	71,634	(19,443)	(436)	28,775	(9,772)
Income from Financial Investments	(154,571)	(189,792)	(215,247)	(777,584)	(695,086)
Estimated Losses from Doubtful Credit (PECLD)	(1,096)	(2,772)	940	(10,122)	(9,253)
Estimated Losses with Inventory	9,534	20,964	30,056	50,177	101,574
Result from Asset Disposal	21,680	6,197	(5,389)	26,692	(5,438)
Equity Method Result	(17,760)	(1,238)	(4,583)	(25,047)	(14,688)
Provision for Legal and Administrative Processes	42,844	264,184	566	338,656	6,734
Others	(18,243)	12,677	(141,127)	122	15,957
Accounts Receivable from Customers and Related Parties	(137,045)	10,106	(212,217)	763,051	(50,394)
Inventories	491,836	433,661	873,660	1,181,607	580,408
Taxes to Recover	(353,979)	(193,715)	(357,630)	(14,064)	(132,686)
Other Assets	373,265	14,548	(16,936)	383,543	42,410
Suppliers Drawn-out Risk and Forest-drawn Risk	(257,547)	(32,796)	(312,145)	(1,480,422)	(805,481)
Tax Obligations	352,323	(18,522)	(138,953)	(243,644)	(107,665)
Social Security and Labor Obligations	(54,500)	130,196	(58,974)	61,719	(28,963)
Other Liabilities	190,118	(386,091)	201,373	(39,089)	103,192
Cash Generated from Operations	2,211,882	2,068,317	2,090,397	7,914,441	6,913,017
Income Tax and Social Contribution Paid	(129,026)	(174,678)	(50,399)	(489,114)	(167,703)
Net Cash (Used in) Generated by Operating Activities	2,082,856	1,893,639	2,039,998	7,425,327	6,745,314
Purchases of Property, Plant and Equipment (Capex)	(622,166)	(482,737)	(722,187)	(2,357,228)	(3,458,882)
Acquisition of Caetê Assets	(26,088)	(6,345,192)	-	(6,371,280)	-
Cash Acquired - Project Caetê	-	96,523	-	96,523	-
Purchases of Planting and Purchases of Standing Wood (Capex)	(274,989)	(325,168)	(324,804)	(1,191,181)	(1,256,065)
Securities and Financial Assets	280,762	421,506	1,021,434	1,200,358	1,497,528
Proceeds from Asset Disposal	8,270	(6,775)	11,625	5,358	46,747
Dividends Received from Subsidiaries	4,335	2,550	13,897	13,767	25,173
Net Cash from Investment Activities	(629,876)	(6,639,293)	(35)	(8,603,683)	(3,145,499)
Borrowing of Loans and Financing	-	1,424,586	3,700,935	3,224,981	7,526,918
Repayment of Loans, Financing, and Debentures	25,666	(874,663)	(673,152)	(1,233,587)	(2,185,019)
Payment of Interest on Loans, Financing, and Debentures	(724,285)	(382,235)	(613,761)	(2,191,872)	(1,890,575)
Payment of Lease Liabilities	(250,742)	(93,192)	(175,971)	(525,850)	(533,734)
Sale of Treasury Stock	-	-	(17,666)	22,567	29,367
Capital Increase in Subsidiaries by Non-controlling Shareholders	-	-	15,000	50,000	105,000
Dividends Paid to JVs and SPVs	(165,254)	10,871	(25,939)	(216,407)	(120,395)
Dividends Paid & IOC Paid	(459,624)	(410,000)	(319,000)	(1,562,624)	(1,358,000)
Net Cash from Financing Activities	(1,574,239)	(324,633)	1,890,446	(2,432,792)	1,573,562
Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(121,259)	(5,070,287)	3,930,409	(3,611,148)	5,173,377
Effect of Exchange Rate Variation on Cash and Cash Equivalents	188,712	(165,714)	(298,493)	788,490	(298,493)
Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents with Cash Acquired	67,453	(5,236,001)	3,631,916	(2,822,658)	4,874,884
Opening Balance of Cash and Cash Equivalents	6,668,718	11,904,719	5,926,913	9,558,829	4,683,945
Closing Balance of Cash and Cash Equivalents	6,736,171	6,668,718	9,558,829	6,736,171	9,558,829

Appendix 5 – Business Segment Evolution

4Q24

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	241	569	972	1,590	(54)	3,318
Exports	-	1,069	742	139	-	1,951
Third part revenue	241	1,639	1,714	1,729	(54)	5,268
Revenue between segments	631	21	923	17	(1,593)	-
Total net revenue	872	1,660	2,637	1,747	(1,647)	5,268
Change in fair value - biological assets	702	-	-	-	-	702
Cost of goods sold ¹	(1,249)	(731)	(1,896)	(1,452)	1,640	(3,688)
Gross income	325	929	742	295	(7)	2,282
Operating revenue and expenses	(36)	(289)	(254)	(186)	(88)	(854)
Op. results before financial results	289	639	487	109	(96)	1,429

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

3T24

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	158	673	949	1,588	7	3,375
Exports	-	803	711	110	-	1,623
Third part revenue	158	1,476	1,660	1,698	7	4,999
Revenue between segments	667	27	933	15	(1,642)	-
Total net revenue	825	1,502	2,593	1,714	(1,635)	4,999
Change in fair value - biological assets	408	-	-	-	-	408
Cost of goods sold ¹	(1,124)	(745)	(1,869)	(1,427)	1,699	(3,468)
Gross income	109	757	723	286	64	1,939
Operating revenue and expenses	139	(194)	(210)	(189)	(264)	(719)
Op. results before financial results	248	563	513	97	(201)	1,220

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

4Q23

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	91	431	886	1,494	(22)	2,879
Exports	-	951	568	102	(0)	1,621
Third part revenue	91	1,382	1,454	1,596	(22)	4,500
Revenue between segments	909	9	837	13	(1,768)	(0)
Total net revenue	1,000	1,390	2,291	1,609	(1,790)	4,500
Change in fair value - biological assets	130	-	-	-	-	130
Cost of goods sold ¹	(1,250)	(799)	(1,595)	(1,353)	1,816	(3,181)
Gross income	(120)	591	696	256	26	1,449
Operating revenue and expenses	45	(232)	(217)	(199)	19	(583)
Op. results before financial results	(75)	360	479	57	45	866

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

2024

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	588	2,441	3,597	6,114	(41)	12,700
Exports	-	3,593	2,858	494	-	6,946
Third part revenue	588	6,035	6,455	6,609	(41)	19,645
Revenue between segments	2,751	95	3,626	66	(6,538)	-
Total net revenue	3,338	6,130	10,081	6,675	(6,579)	19,645
Change in fair value - biological assets	1,222	-	-	-	-	1,222
Cost of goods sold ¹	(4,660)	(2,792)	(7,030)	(5,584)	6,721	(13,344)
Gross income	(100)	3,338	3,052	1,091	142	7,523
Operating revenue and expenses	2	(898)	(913)	(713)	(352)	(2,874)
Op. results before financial results	(98)	2,440	2,139	378	(210)	4,649

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

2023

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	366	2,224	3,248	5,933	(42)	11,729
Exports	-	3,527	2,226	543	-	6,295
Third part revenue	366	5,750	5,474	6,476	(42)	18,024
Revenue between segments	3,477	100	3,412	59	(7,048)	-
Total net revenue	3,843	5,850	8,886	6,535	(7,090)	18,024
Change in fair value - biological assets	1,229	-	-	-	-	1,229
Cost of goods sold ¹	(4,529)	(3,258)	(6,288)	(5,402)	7,073	(12,404)
Gross income	543	2,592	2,598	1,133	(17)	6,849
Operating revenue and expenses	117	(885)	(884)	(752)	(195)	(2,600)
Op. results before financial results	660	1,707	1,714	381	(212)	4,249

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period